O CASO BERALDO NA CONSTITUINTE — PAGINA 3

QUER A TRÁCIA A BULGÁRIA — Página 2

MATADOURO CLANDESTINO — PAGINA 12

DUELO DE NATAÇÃO BRASIL-ARGENTINA — PAGINA 9

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO

Edição de Hoje: 12 PAGINAS — 40 Centavos

Diario Carioca

Sábado 27 DE ABRIL DE 1946

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.472

DISCORDAM OS MINISTROS DO EXTERIOR DOS 4 GRANDES SOBRE AS INDENIZAÇÕES

SE NÃO PODES MORDER...

Danton JOBIM

Os jornais levaram a sério, tanto quanto possível, a proposta do Conselho Diretor da Associação Comercial no sentido do congelamento parcial dos vencimentos do funcionalismo civil e militar e da magistratura.

Lendo a súmula do discurso do conselheiro Rômulo Cardim, encaminhando a proposta, que afinal foi modificada pelo sr. João Daudt, pode-se colher realmente a impressão de que aquele diretor quis fazer apenas espírito com o seu estapafúrdio projeto. A modificação que êste sofreu, no entanto, do presidente da Associação e a sua aprovação unânime pelos provectos conselheiros — quase todos já bordejando os sessenta, encanecidos no trato austero dos negócios — convencem-nos desde logo de que a proposição Cardim foi tomada a sério e conscientemente adotada pelo venerando grêmio conservador.

Se se trata de pilheria, foi de péssimo gôsto. Se foi uma atitude séria — como é de presumir-se pelas pessoas que a endossam — a resolução constitui, sem dúvida, uma imperdoavel leviandade, desprestigiando gravemente a Associação na opinião pública.

* * *

Ora, ninguém pode admitir, de boa fé, que o sr. Rômulo Cardim ou o sr. João Daudt Oliveira abriguem a menor esperança de ver suas idéias triunfantes. Se apresentaram a proposta e a emenda — que não é pior mas tão boa quanto o soneto — foi com intuito de ironizar amargamente a política do govêrno em relação aos lucros extraordinários ou de criar-lhe uma situação difícil levando-o a tomar uma medida flagrantemente impopular.

O pior, entretanto, é que a resolução do Conselho Diretor da Associação Comercial é falta de qualquer sentido e, mesmo considerada como uma censura à política financeira do ministro Vidigal, não preenche o seu objetivo.

Certamente, a ditadura e o govêrno Linhares muito fizeram para aumentar o poder aquisitivo do funcionalismo e das classes de empregados em geral. Mas nada se fez, por outro lado, para coibir a monstruosa alta dos preços. De sorte que o que o funcionalismo está ganhando a mais em virtude dos aumentos não está sendo entesourado, mas, sim, absorvido pela inflação desabalada dos preços das utilidades.

* * *

Além do mais, o que me está parecendo, leitor amigo, é que o honrado sr. João Daudt e seus conselheiros se sangram em saúde. A lei Vidigal não constitui, afinal de contas, nenhuma catástrofe para aqueles que puseram os lucros excessivos em reserva, visando o desenvolvimento de seus negócios. Somente prejudica aos especuladores, que retiraram dinheiro das indústrias ou do comércio para especulações imobiliárias e outras aventuras.

O sr. Rômulo Cardim critica o ministro da Fazenda pelas côres sombrias com que êste debuxou o quadro de nossa vida econômica em face da inflação. Quando o nosso tesoureiro-mor falou em vaças magras, é evidente que não se referiu à situação pessoal de muitos cavalheiros que, na vertigem da inflação, esquecem-se de que estão arrancando as tábuas do próprio barco e se julgam muito felizes de obter lucros fantásticos com a imposição de preços extorsivos. O diretor do Imposto de Renda declarou que em 1945 os impostos sôbre lucros extraordinários renderam a bagatela de 800 milhões de cruzeiros. A quanto montaram, pois, êsses lucros?...

* * *

Para rematar, caro leitor, convem dizer que não atino, por mais que dê tratos à bola, com a razão pela qual o sr. Daudt arrastou a Associação Comercial a uma atitude leviana e deselegante como essa... Não sei por que cargas dagua um homem inteligente e com certa intuição política assume a responsabilidade dessa atitude, que não se destina a nenhum efeito prático, sendo uma escusada provocação. Há um provérbio inglês, muito repetido pelos negociantes da Ilha, que diz: "— Se não podes morder, não mostres os dentes". It you cannot bite, don't show the teeth.

Molotov Contrário a Birnes e Bevin

Bidault Em Posição Intermediaria — Acordo Quanto ao Preambulo — Pontos de Divergencia — Otimismo

PARIS, 26 (Por Joseph W. Grigg, da U.P.) — Os ministros das Relações Exteriores do Big Four tropeçaram, esta noite, com o primeiro inconveniente, ao tratar da questão de reparações devidas pela Itália, mas contornaram a questão nomeando um comitê que deverá apresentar um relatorio á Conferencia.

DESACORDO E ACORDO

O desacordo sobre a inclusão da Alemanha e Austria nos temas da Conferencia continua sem solução e portanto os ministros decidiram deixar a questão para mais tarde.

Sem embargo, o Conselho deu um passo concreto ao convencionar o texto do preambulo do Tratado de Paz com a Itália, sobre o qual não haviam podido entrar em acordo os ministros suplentes quanto á responsabilidade bélica desse país.

PONTOS DE DIVERGENCIA

A reunião teve inicio com a circulação de uma lista preparada pelos suplentes, da qual constava os pontos em que não havia sido possivel estabelecer um acordo. Tais pontos são: 1) Preambulo; 2) Fronteira Italo-Iugoslava; 3) Trieste; 4) Dodecaneso; 5) Tirol Meridional; 6) Fronteira Franco-Italiana; 7) Colonias Italianas; 8) Limitações á Frota Italiana; 9) Situação das Unidades Navais Excedentes; 10) Inspecção Aliada; 11) Reparações.

Os suplentes recomendaram ao Conselho que estude os seguintes pontos, na ordem aqui observada: 1) Preambulo; 2) Reparações; 3) Fronteira Italo-Iugoslava; 4) Trieste.

Depois de breve discussão houve acordo sobre o preambulo, pelo que se passou á questão das reparações.

A RUSSIA QUER, OS OUTROS NAO

O ministro do Exterior sovietico, sr. Molotov, apresentou uma reclamação de 300 milhões de dolares, sendo cem para a U. R. S. S. e duzentos para a Iugoslavia e Grecia.

Os srs. Byrnes e Bevin, ao tomar a palavra, responderam que embora os Estados Unidos e a Grã-Bretanha reconhecessem a responsabilidade moral italiana, consideravam que a questão principal era saber se o referido pais estava em condições de saldar reparações. Frisaram que a Italia foi o primeiro pais a abandonar a Alemanha e que, em seguida, prestou consideravel auxilio á causa aliada em homens e materiais.

O representante francês, sr. Bidault, sustentou que a Italia deveria pagar as reparações sem se ater a qualquer cifra, porém disse que seria util examinar as possibilidades desse pais em atender a tal encargo, antes de se chegar a uma decisão.

Em vista do "impasse" o Conselho, finalmente, decidiu fosse nomeada uma comissão pericial.

Byrnes e Bevin acentuaram que como seus paises haviam auxiliado financeiramente a Italia não desejavam que a Italia tivesse, por sua parte, que fazer desembolsos, e recordaram que em Yalta os aliados fixaram a cifra de 20 bilhões de dolares como reparações devidas pela Alemanha, comprovando-se depois, no entanto, que tal quantia era tão desproporcional que teve de ser drasticamente reduzida em Potsdam

Bevin, o chanceler inglês

Acordo na ONU Sobre a Espanha

A Polonia Concorda Com a Proposta Australiana — Mas a Russia Insiste

NOVA YORK, 26 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A Australia, Polonia e França informaram que foram removidas suas divergencias acerca do projeto de investigações na Espanha por parte das Nações Unidas, porém a aprovação do referido plano está em perigo por subsistir a possibilidade de que a Russia vete qualquer classe de investigação, em vez de medidas concretas.

Os três citados paises representam o ponto de vista de todos os demais membros do Conselho de Segurança, exceto a Russia, que está sozinha em sua oposição ao projeto de investigação.

O sr. W. R. Hodgson, delegado australiano, que propôs uma investigação sobre a situação espanhola antes da adoção de medidas, anunciou, ao iniciar-se a reunião do comité formado de três paises, que se havia chegado á noite passada a um acordo. Leu a nova resolução que condena o regime de Franco e cria um sub-comité composto de cinco membros para que investigue as ações desse governo, após o que o Conselho levantou a sessão até segunda-feira, sem que o projeto fosse submetido a votação.

Entretanto, a satisfação produzida pelo acordo de surpresa entre a Australia, a França e a Polonia viu-se em parte diminuida pela reação imediata do delegado sovietico, sr. Andrei Gromyko. Inquirido depois da reunião se continuará mantendo os mesmos pontos de vista que ontem, isto é, que se opunha a toda a especie de investigações em vez de medidas concretas, replicou: "Exatamente do mesmo modo. Creio haver exposto ontem bem claramente minha posição".

A CONSTITUINTE

DEVASSA COMPLETA NOS NEGÓCIOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Requerimento de Informações na Assembléia — Indenizações Por Mortes Em Contrabando de Fronteira e Desastre no Canadá — As Despesas da Familia Vargas — Reaparece Borghi — Presentes do Ditador — "O Povo Exige e Precisa Saber Quais os Responsaveis Por Uma Calamidade Nacional"

DWIGHT EISENHOWER, chefe do Estado Maior do Exercito, CHESTER NIMITZ, chefe das Operações Navais e CARL SPAATZ, chefe das Forças Aereas, — os três comandantes supremos norte-americanos — na primeira fotografia juntos depois da guerra numa reunião da Junta Inter-Americana de Defesa. (Foto ACME-DC, via aerea)

Elementos da bancada cearense da UDN, encabeçados pelo sr. Fernandes Tavora, apresentaram ontem á Mesa da Constituinte o seguinte requerimento de informações:

Requeremos, por intermedio da Mesa da Assembléia Constituinte, que o Poder Executivo forneça esclarecimentos sobre os seguintes itens:

1.º) — Que o ministro da Fazenda, com os elementos estatisticos de que dispõe, comunique qual o total de sacas de café confiscadas aos produtores, para a cota de sacrificio, até hoje;

2.º) — Quantas sacas desse total foram incineradas, e que destino tomaram as que não foram destruidas pelo fogo:

3.º) — Como foram aproveitadas as cinzas resultantes da queima desses cafés, sabidamente adubo de primeira qualidade;

4.º) — Qual o montante do confisco cambial, até a data de hoje, imposto ao café pelo Governo da Nação;

PROPAGANDA

5.º) — Qual o numero de contratos de propaganda do café no exterior e no país, que promoveu o D.N.C., em que data, em que paises e em que Estados, distritos ou territorios da Nação, e com que firmas;

6.º) — Qual a importancia despendida pela D.N.C. com subvenções ao Departamento de Imprensa e Propaganda; á Imprensa Nacional e estrangeira, jornais, revistas, etc.;

7.º) — Quanto gastou o D. N. C., até hoje e qual a despeza mensal atual com o Escritorio Panamericano do Café, estabelecido em Nova York, e onde o Brasil mantem um representante, que é o seu presidente;

DESPEZAS COM A
DESPESAS COM A
FAMILIA VARGAS

8.º) — Qual a importancia paga pelo DNC, como indenização pelas mortes de cidadãos argentinos praticadas por brasileiros nas fronteiras do país com a Republica Argentina, na altura de São Borja, e por ordem de quem se fez esse pagamento;

9.º) — Quanto despendeu o DNC, com o posto de policia do Estado do Rio Grande do Sul, chamado "Provisorio", até hoje, se ainda se mantem essa verba e por ordem de quem;

10) — Quanto pagou o DNC, pela indenização de vidas de cidadãos canadenses, vitimados num desastre no Dominio do Canadá, provocado por brasileiros, e por ordem de quem;

NEGOCIOS COM A ESPANHA E OUTROS

11) — Qual foi o comprador ou intermediario na venda de 400 mil sacas de café, para a Espanha, e se a importancia já foi recebida pelo DNC, qual o montante da mesma e em que data foi efetuada essa operação;

12) — Quantos milhões de sacas vendeu o DNC, para exportadores, comerciantes do produto cru, torradores e distribuidores estrangeiros ou nacionais, no pais e no estrangeiro;

13) — Qual o preço alcançado por cada saca desses cafés, qual o numero de sacas vendidas provindas do confisco para a cota de sacrificio; qual o numero provindo de compras pelo DNC, compulsorias ou não, e quais os preços da compra e da venda; qual o numero provindo da libertação do café empenhado a banqueiros estrangeiros ou nacionais em virtude da amortização desses emprestimos;

14) — Quanto alcançou a venda de 450.000 sacas de café vendidas pelo DNC, ao exercito americano, venda essa efetuada por ordem do sr. Artur de Sousa Costa;

NA ADMINISTRAÇÃO OVIDIO DE ABREU

15) — Quantas mil sacas de café vendeu o DNC, no Brasil e no estrangeiro, por preço e a que firma, no primeiro e no segundo periodo, na presidencia do sr. Ovidio de Abreu;

16) — Por ordem de quem vendeu o sr. Armando Pahim Neubern, presidente do D.N.C., na sua quase totalidade, no mês de janeiro, e montando a 385.000 sacas; e para que firmas vendeu, por que preço e quais os tipos desses cafés.

BORGHI NO CAFÉ

17) — Por que fez o sr. Armando Pahim Neubern descer 561.000 sacas para Santos, quando o "stock" de particulares já era grande naquela data e garantia perfeitamente a exportação daquela época, isto é, em começo de março p. passado;

18) — Quantas mil sacas de café vendeu o D.N.C., na presidencia do sr. Pahim Filho ao sr. Uugo Borghi, conforme denuncia o "Correio da Manhã", edição de 3 de março p. passado; quais os tipos e qualidades desses cafés, e a que preço foram vendidos.

PRESENTES DO DITADOR

19) — Quantas mil sacas e de quais tipos e qualidades de café presenteou o sr. Getulio Vargas ás forças armadas americanas; quanto valia esse café;

20) — A quem foi debitado o cheque n. 2 110, na importancia de dois milhões de cruzeiros, emitido pelo D N C., e entregue á Santa Casa da Misericordia de Santos, pelo sr. Getulio Vargas;

21) — Quais outras despesas clandestinas praticou o D N. C., até esta data, desde a sua fundação;

22) — Qual a importancia doada á Legião Brasileira de

(Conclue na 11a pag.)

"AQUI ENTRE NÓS"

Stettinius, delegado dos Estados Unidos, conversa com Gromyko, da Russia, em particular. Mas entre os dois havia o microfo ne de Cadogan, da Inglaterra. Stettinius, então, tapou-o e continuou: "Aqui entre nós". (Foto ACME-DC, via aerea)

A Bulgaria Reclama a Trácia

O MUNDO

MANTINHA RELAÇÕES COM OS NORTE-AMERICANOS EM BERLIM

SERIAS REVELAÇÕES DO SECRETARIO DE UM MINISTRO NAZISTA NO TRIBUNAL DE NURENBERG

NUREMBERG, 26 (Walter Cronkite, correspondente da U. P.) — Bernard Gisevius, principal testemunha contra Herman Goering e outros dirigentes nazistas acusados de crimes de guerra, revelou que se manteve em "contacto amistoso" com o Escritorio de Serviços Estrategicos norte-americano durante a guerra.

Gisevius foi o assistente principal de Wilheim Frick, ministro do interior nazista, mas perdeu o posto devido a que suspeitava possuir tendências anti-nazistas. Gisevius prestou sua declaração defesa de Schacht mas admitiu que, pelo menos até 1936, o referido acusado foi diretor do programa economico e rearmamento da Alemanha, tendo "dominado a vida economica do Reich até ser substituido por Goering".

Insistiu ainda Gisevius que o marechal Keitel ocupou um dos postos mais importantes do terceiro Reich e refutou a declaração de Keitel de que "era apenas um lider "nominal". Declarou que o acusado podia ter protegido seus oficiais, constantemente ameaçados de ser denunciados á Gestapo, e em vez disso proibiu-os de protestar contra o mau tratamento aos judeus na Russia ou a perseguição religiosa realizada pelos nazistas.

Disse tambem que Keitel foi informado sobre a primeira matança dos judeus em 1938 e que era mantido a par de tudo o que acontecia. Soube, por exemplo, da existencia e funcionamento da primeira camara de gases e da construção de novas camaras para o exterminio dos judeus.

Acrescentou que Keitel foi informado sobre as atrocidades na Polonia que, "começaram com uma serie de assassinios individuais tão horrorosos que preparamos relatorios detalhados a respeito dos mesmos".

O promotor Jackson, promotor principal, perguntou-lhe se Keitel recebia informes a respeito dos trabalhos forçados de milhões de trabalhadores estrangeiros e sobre a transferencia destes para a Alemanha, ao que Gisevius respondeu afirmativamente. Acrescentou a testemunha que informara a Keitel sobre o que ocorreria quando essa gente fosse libertada.

Disse tambem que "Keitel e a maioria dos acusados combinaram para evitar que as pessoas não pertencentes á camarilha pudessem chegar a Hitler com informações importantes" e acrescentou que todos os acusados, menos Von Papen e von Neurath, que não faziam parte dos "circulo intimo", participaram nos crimes. Declarou, em seguida, que a familia de Goering considerava-o despota desalmado e que um primo do marechal e outros parentes "preveniram-me, repetidamente, sobre o periodo desastroso a que chegaria a Alemanha se um homem, como Goering, ocupasse um posto qualquer.

Declarou ainda Gisevius que seu grupo possuia listas de nomes de ministros e generais nazistas que dividiam entre si os resultados dos saques, mas declinou nomeá-los especialmente. Disse que os "principais generais e ministros foram subornados" e afirmou que "não havia desejos de paz entre os nazistas mas que algumas pessoas que não concordaram com a guerra chegaram a protestar contra a perda de liberdade". Declarou ao mesmo tempo que "quase todos os membros de meu grupo estão mortos. Agradeço a oportunidade que me foi concedida para falar em nome dos que morreram.

Gisevius depois declarou que ignorava se Schacht havia dado detalhes da apresentação de Hitler aos industriais e financistas alemães para que estes contribuissem para os fundos nazistas. Interrogado sobre se fora membro do Escritorio de Serviços Estrategicos Gisevius respondeu que estivera "em contacto amistoso com essa organização".

Julius Streicher o anti-semita numero um do Reich declarou em defesa propria após a declaração de Gisevius que a imprensa e o radio russos haviam classificado os defensores de nazistas disfarçados e anti-semitas e que por conseguinte, seu proprio advogado decidida não apresentar provas que Streicher considerava indispensaveis para sua defesa. Em vista disso — acrescentou — as decisões do Tribunal não seriam justas.

O juiz Lawrence assegurou-lhe que o Aribunal permitiria a preparação de todo o material de defesa e acrescentou que o advogado de defesa de Streicher estaria disposto a renunciar se o cliente ou o tribunal duvidasse de sua competencia. O juiz, entretanto, ordenou ao advogado em questão que continuasse encarregado do caso.

Streicher confessou que tentou suicidar-se em abril do ano passado mas que não o fez por ter "dito a seus amigos que não queria acabar como suicida". Admitiu ainda sua participação na promulgação de leis anti-semitas. Explicou que apoiou as leis que negava a cidadania aos judeus porque era de opinião que os nazistas resolveriam o problema judaico. Referiu-se ao povo alemão declarando que "houve traidores entre o povo, como pudemos comprovar hoje aqui mas tambem houve pessoas decentes".

Jackson objetou a que chamasse as testemunhas de traidores e o juiz Lawrence lhe proibiu que voltasse a fazer tal declaração. Streicher disse ainda que durante sua vida sempre declarou a verdade em 80 a 90% das vezes.

O Pedido Foi Dirigido á Conferencia de Paris

SOFIA, 26 — (A. F. P.) — "A Bulgaria reclara a restituição da Trácia Ocidental, que lhe pertencia de 1912 a 1919 e que lhe foi retirada contra toda justiça, declarou hoje á "France Presse" o sr. Guergui Koulichev, ministro do Exterior.

O Sr. Koulichev anunciou tambem o seguinte: — "O governo bulgaro dirigiu aos quatro "Grandes" reunidos em Paris, um memorandum esclarecendo o ponto de vista bulgaro no tocante ás questões ligadas á assinatura do tratado de paz. Esse memorandum será enviado igualmente a todos os governos que devem participar da Conferencia.

A Bulgaria, com efeito, faz questão de ter um acesso efetivo no mar Egeu — acesso que para ela é de importancia vital, o que foi reconhecido pelos sucessivos governos gregos. O acesso áquele mar foi solenemente prometido á Bulgaria pelo tratado de Neuilly, mas o compromisso então assumido pelas potencias aliadas não foi cumprido".

Relativamente ás pretensões da Grecia acerca do estabelecimento de uma fronteira estrategica com a Bulgaria, o ministro das Relações Exteriores declarou que as reclamações daquele país só deviam ser levadas em consideração levando-se em conta os investimentos feitos em territorio grego, pelos bulgaros.

O Sr. Koulichev terminou expressando sua confiança de que as justas reivindicações do povo bulgaro, que deseja ser nos Balcans o fator da paz e democracia serão tomadas em consideração pelos grandes aliados.

ATITUDE DRAMATICA DA CASA DE SAVOIA

ABDICARÁ VITOR EMANUEL EM FAVOR DO DUQUE DE NAPOLES

ROMA, 26 (De Edward Murray, correspondente da United Press) — Fontes monarquistas bem informadas vaticinam que a Casa de Savoia, tomará uma atitude dramática, breve com o objetivo de deter a crescente onda republicana na Itália. Uma fonte declarou que o rei Vitor Emanuel, provàvelmente, abdicará em favor de seu neto, principe de Nápoles, que conta atualmente 10 anos de idade, e que será formada uma regência para administrar o reino, até que o principe atinja a maior idade.

Disse ainda o mesmo informante que a urgência de semelhante determinação aumentou em virtude de três fatores, a saber:

1.º — O desvanecimento da esperança do ultimo dos tres grandes partidos apoiar a monarquia. O Congresso Nacional dos Democratas Cristãos revelou, ontem, que sòmente 17 por cento de seus membros votarão a favor da monarquia durante o plebiscito a ser realizado no dia 2 de junho, 60 por cento são favoráveis á república e 23 por cento estão indecisos.

2.º — O fato da Grã-Bretanha estar sugerindo, atualmente, que os "tres grandes" terminem com o que chamam de "trégua monárquica" que impuseram á Itália: Isto prepara o terreno para a medida que, de acôrdo com as disposições do armisticio, a Casa de Savoia viu-se antes impossibilitada de tomar;

3.º — O inicio da campanha eleitoral e preferendum que obriga os monarquistas a decidirem quem será o seu porta-estandarte durante a campanha.

O unico apoio com que os monarquistas podem contar procede do bloco "Liberdade", que inclui o Partido Monarquista original e mais dois. Todavia, esse bloco desfruta de pouca influencia. Por conseguinte, o unico recurso que resta aos monarquistas é iniciar a campanha popular e fontes monarquistas opinam que o melhor modo de se realizar isto, em vista do próximo fim da trégua monárquica será se o rei Vitor Emanuel abdica, porquanto o mesmo colaborou com o fascismo durante 20 anos, e se o principe Humberto, que foi general do exercito de Mussolini, deixar o caminho livre ao principe de Nápoles.

Por outro lado, fontes chegadas ao Quirinal opinam ser sumamente improvável que a Casa de Savoia abdique incondicionalmente. Soube-se que um dos conselheiros principais do principe Humberto declarou, particularmente, que a monarquia tem 50 por cento de probabilidades de vencer o referendum.

O rei Vitor até agora não deu sinais de que deseja abandonar o seu retiro de Ravello, nas proximidades de Nápoles. O principe Humberto, por sua vez, tendo dado provas inequívocas de que projeta iniciar a campanha monarquista, nas vésperas do plebiscito, em favor de seu filho, ao invés de se dar por vencido.

Finalmente, fontes bem informadas opinam que a principal esperança dos monarquistas se baseia na igreja católica, cuja politica se inclina em favor da monarquia.

Boletim do Mundo

A CONFERENCIA DA PAZ

A CONFERENCIA da Paz está ainda nas preliminares. Tudo indica que os primeiros assuntos a serem discutidos serão os referentes á Alemanha e Austria. Apenas a Inglaterra opôs-se á discussão dos problemas alemães, sob a alegação de que primeiro precisaria consultar os Dominios e o proprio governo britanico. Mas concordou que tudo fosse discutido em carater provisorio. Assim, deveremos esperar que, hoje, serão debatidos os referidos casos, com amplitude. A pretensão russa no tocante ás indenizações que exige da Italia que compreendem 300 milhões de dolares ouro, não obteve a aprovação das delegações inglesa e americana. Será organizado um comité de técnicos para estudar as condições economicas da Italia, e saber se de fato este país está em situação de fazer face á indenização exigida pela União Sovietica, "de modo a poder subsistir sem o auxilio externo". Isto significa que, tendo a primeira exigencia russa sobre a Italia, sido negada, logo de inicio, pelos anglo-americanos, as demais, — bases no Dodecaneso, fidei-comisso na Tripolitania — serão tambem e com muito mais razões. Se a Italia não está em condições de pagar indenizações de guerra, muito menos o estará de perder qualquer parte do seu territorio. A questão da Italia será, provavelmente, na Conferencia de Paris, o ponto principal da discordia.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Será aprovada definitivamente a formula australiana no Conselho de Segurança da ONU, na proxima segunda-feira. Os delegados de todos os paises representados, inclusive a França e a propria Polonia, decidiram pela sua adoção. Somente a Russia, parece, ficará sozinha, comprovando que, de fato, o caso espanhol foi, por trás do governo quisling de Varsovia, levantado por ela.

Por outro lado, a Espanha endereçou ao Conselho de Segurança, oficialmente, um convite formal ás nações amigas para que enviem delegações de técnicos a fim de comprovarem a falsidade das acusações polonesas (isto é, russas). Isto, provavelmente, é o que acontecerá. A sub-comissão de cinco membros que será designada pelo Conselho de Segurança fará certamente uma visita ao reino fascista de Franco. E que comprovará? Só um louco poderia admitir que encontraria a l g u m a coisa, aceitando-se c o m o verdadeiras as acusações polonesas. Franco saberá tomar conta da propria casa. E, no final, é bem possivel que a Polonia ainda tenha que pedir desculpas. Francamente.

NUVENS NEGRAS

Num discurso que pronunciou no Reno, Montgomery usou as seguintes palavras: "Hoje tudo não nos parece tão claro como desejariamos. Nuvens pairam acima de nós..." Realmente. Nuvens de discordia e incompreensão para as quais não vemos soluções tão faceis. No momento estas nuvens estão concentradas na Conferencia de Paris e no Conselho de Segurança da ONU Amanhã, poderão se espalhar por todo o mundo...

AJAX.

Visita do Ministro da Viação Interino á Fabrica Nacional de Motores

O engenheiro Luis Augusto da Silva Vieira, que responde pela pasta da Viação, na ausencia do ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, fez uma visita á Fabrica Nacional de Motores.

O visitante e as pessoas que o acompanharam percorreram todas as dependencias da Fabrica, onde, em cada seção, encontravam febril atividade, determinada pelos resultados da nossa nova industria de motores. O brigadeiro Guedes Muniz, diretor da Fabrica, dava detalhes de tudo, explicando não só a utilidade do maquinario, como a capacidade de produção do estabelecimento. Encerrando a visita, o titular interino da Viação foi obsequiado com um almoço.

AGRAVA-SE A CRISE DE ALIMENTAÇÃO

O APELO DE LA GUARDIA AOS PRODUTORES DE TRIGO

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Ao fazer prognosticos de que a situação alimenticia do mundo se agravará muito mais, o secretario de Estado, interino, sr. Dean Acheson, pediu medidas mais severas para obter o trigo das granjas e enviá-lo aos paises que se acham ameaçados da fome.

Ao mesmo tempo, no Estado de Minnesota, o diretor da UNRRA, sr. Fiorello La Guardia, que acompanhado do secretario da Agricultura Anderson, faz uma excursão para conseguir que os agricultores vendam ao governo o trigo que possuem nos seus armazens, solicitou a 5.000 granjeiros presentes que entregassem esse cereal e propôs que fossem suspensas as operações a prazo relativas ao trigo. O sr. La Guardia criticou tambem, energicamente, a especulação do trigo.

Outro aspecto importante da campanha ora realizada pelos Estados Unidos para enviar viveres aos povos famintos, foi o anuncio feito por um alto funcionario no sentido de que talvez seja adiada, por tempo indeterminado, a campanha para a arrecadação de alimentos, que é dirigida pelo secretario do Comercio, sr. Wallace, e á qual se opõe o sr. La Guardia, por julgar que a mesma se tornará onerosa e ineficaz.

Falando aos jornalistas, o sr. Acheson declarou que o trigo e outros cereais não estavam saindo das granjas em quantidades suficientes. Acrescentou que parte importante dos cereais obtidos é destinada ao consumo interno. Expressou tambem a crença de que há sério perigo de levantes na Alemanha e no Japão como consequencia da fome. Salientou que os Estados Unidos tinham se limitado a enviar 550 mil toneladas de trigo do total constante de seus compromissos de abril corrente, esclarecendo que este pais devia ter enviado, no mês corrente, um milhão de toneladas de trigo, mas faltaram-lhe 540 mil toneladas para atingir aquela cifra.

Disse ainda o sr. Acheson que somente estava expressando opiniões pessoais, mas julgava que, se se necessitava de mais trigo e farinha, o governo teria que obtê-los de qualquer forma.

Por sua parte, o sr. La Guardia, ao chegar á cidade de Climax, centro cerealista do Minnesota, pronunciou um discurso radiofônico perante 5.000 agricultores locais, pouco depois de terem saido da povoação 200 caminhões com uns 25 mil bushels de trigo que serão enviados aos países assolados pela fome.

O sr. La Guardia, depois de criticar os especuladores de cereais, disse que os próximos dias serão críticos e há premente necessidade de que o fornecimento do trigo chegue á Europa antes de 15 de maio vindouro. Elogiou o sr. La Guardia o plano oficial de 30 centavos de subsidio por bushel de trigo.

Anteriormente, usou da palavra o secretário da Agricultura Anderson, que felicitou os agricultores "pelo magnífico trabalho" e manifestou a esperança de que a colheita da primavera seja auspiciosa. Afirmou também que o trigo nunca havia saido tão rapidamente das granjas como agora.

Com referência á campanha dirigida pelo sr. Wallace para a coleta de alimento, que devia ser iniciada a 12 de maio vindouro, o sr. La Guardia disse, no seu discurso em Climax, que será suspensa até encontrar-se o meio mais econômico para arrecadar e distribuir alimentos enlatados. Afirmou que o empacotamento, embarque e distribuição de alimentos obtidos mediante essa campanha custaria á UNRRA 2 e meio milhões de dólares. Entretanto, o sr. Bruce Catton, diretor da Informação do Departamento de Comércio, que está orientando a propaganda da campanha, manifestou a esperança de que os srs. Wallace e La Guardia cheguem a acôrdo a respeito das despesas.

Revista Taquigráfica

Editada pela Organização Taquigrafica Brasileira (Ex-Federação Taquigrafica Brasileira), acaba de aparecer mais um numero da Revista Taquigrafica, publicação especializada em taquigrafia.

Além das colaborações de ambito nacional, entre as quais se destacam — "A Taquigrafia no novo programa do Ensino Comercial" e interessante reportagem sobre o novo diretor de Taquigrafia da Camara dos Deputados. Revista Taquigrafica em suas trinta e duas paginas de variado texto e amplo noticiario no que concerne ao movimento profissional no exterior.

Muito bem impressa e ilustrada, Revista Taquigrafica já se impôs definitivamente em nossos meios técnicos e culturais, devendo ser manuseada por todos quantos se dedicam á arte de escrever abreviado.

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Sociedade Imobiliária com Sorteios Mensais

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM ABRIL DE 1946

SERIE "A" Premios	Valor em Cr$	SERIE "B" Premios	Valor em Cr$	SERIE "C" Premios	Valor em Cr$
1.º PJV	10.000,00	1.º KLO	15.000,00	1.º CCG	20.000,00
2.º ZLS	500,00	2.º RJU	1.500,00	2.º IGH	4.000,00
3.º IKO	500,00	3.º FOG	1.500,00	3.º MRF	4.000,00
4.º JFO	500,00	4.º QTO	1.500,00	4.º QYN	4.000,00
5.º AJX	500,00	5.º NSL	1.500,00	5.º DWP	4.000,00

Premios no valor de Cr$ 200,00 (Serie "A"):

PVJ	ZSL	IOK	JOF	AXJ
JVP	LSZ	KOI	FOJ	JXA
JPV	LZS	KIO	FJO	JAX
VPJ	SZL	OIK	OJF	XAJ
VJP	SLZ	OKI	OFJ	XJA

Premios no valor de Cr$ 500,00 (Serie "B"):

KOL	RUJ	FGO	QOT	NLS
LOK	JUR	OGF	TOQ	SLN
LKO	JRU	OFG	TQO	SNL
OKL	URJ	GFO	OQT	LNS
OLK	UJR	GOF	OTQ	LSN

Premios no valor de Cr$ 800,00 (Serie "C"):

GCC	IHG	MFR	QNY	DPW
CGC	GHI	RFM	YNQ	WPD
—	GIH	RMF	YQN	WDP
—	HIG	FMR	NQY	PDW
—	HGI	FRM	NYQ	PWD

Os próximos sorteios serão realizados ás 15 horas do dia 24, ás 11,30 do dia 25 e ás 15 horas dos dia 27 de maio no auditorio da Empresa á Av. Almirante Barroso n.º 2-10.º andar, ficando desde já, convidados para assisti-los, o publico em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

INSPETOR FEDERAL — A L V A R O V A L L E

Sòmente o SELO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade.

Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus premios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado á rua 7 de Setembro, 99 — Tel. 42-3523 ou na Agencia D. Pedro II — Tel. 43-2284.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

Colonia Juliano Moreira

A POSSE DO NOVO DIRETOR, DR. HEITOR PERES

No gabinete do diretor geral do Serviço Nacional de Doenças Mentais, professor Adauto Botelho, tomará posse hoje, ás 10 horas, do cargo de diretor da Colonia Juliano Moreira, para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente da República, o dr. Heitor Carpinteiro Peres, que vinha exercendo a chefia do Serviço de Cooperação do Serviço Nacional de Doenças Mentais, desde a sua fundação.

Na proxima segunda-feira, ás 11 horas, o dr. Heitor Péres, será recebido pelo corpo clinico e demais funcionarios da Colonia Juliano Moreira, assumindo nessa ocasião o exercicio de suas novas e elevadas funções.

QUERIAM CRIAR UM «TRUST» DE CAMINHÕES NO PAÍS

A Constituinte

DA BANCADA DE IMPRENSA — MAIS "HISTÓRIAS MINEIRAS"

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO DIARIO CARIOCA

Os leitores devem estar lembrados de um episodio dos mais notaveis e dos mais caracteristicos do regime que se instalou no Brasil com a deformação dos ideais democraticos que asseguraram a vitoria á revolução liberal de 1930.

O NOME DA LISTA

A politica mineira, não tendo chegado a acordo quanto á indicação do substituto do presidente Olegario Maciel, resolveu apresentar uma lista de seis nomes para que, dentre eles, o sr. Getulio Vargas escolhesse o interventor.

O sr. Getulio Vargas achou excelentes todas as indicações. Mas não simpatizou com o numero. Os candidatos deviam ser em numero impar. E sugeriu, como que distraidamente, a inclusão de mais um. O sr. Benedito Valadares, por exemplo. Que mal havia em acrescentar á lista — só para constar, é claro, só para fazer numero — um nome inocuo, como o do sr. Benedito?

O "embaixador" mineiro concordou e acrescentou á lista o nome do sr. Valadares, que foi nomeado um ou dois dias depois...

MUTAÇÃO

Desde então as "historias mineiras" não têm fim. A Constituinte precisaria de muitas horas de expediente, por dia, para que pudesse desfilar da tribuna os casos de perseguições, arbitrariedades e abusos de toda ordem, com que uma politica de notoria e tradicional correção e probidade passou a escandalizar o país.

HEREDITARIEDADE

O mal parece ter-se transmitido ao governo do sr. João Beraldo, de cujas qualidades pessoais muito esperava o povo mineiro para sua redenção. Mas, como afirmou e demonstrou ontem o sr. Monteiro de Castro, o sr. João Beraldo preferiu notabilizar-se como continuador do sr. Benedito, impondo, apenas, como traço diferencial da sua politica, "seu estilo pessoal, sua vocação e sua técnica" aos métodos truculentos.

POLITICA RESIDENCIAL

Foi outra vez discutido, "no duro", o problema da casa popular. Desta vez, pelo sr. José Armando, que começou por pregar um susto aos seus ouvintes. Efetivamente, quando o deputado paulista, no inicio do seu discurso, disse as palavras "...já no Egito e na Caldeia...", houve quem pensasse que a sugestão do nobre deputado fosse no sentido de se adotar solução inspirada nesses precedentes ilustres. Felizmente não era nada disso. O sr. José Armando sugeriu medidas interessantes para o que ele chama "politica residencial".

Destacamos a redução das exigencias para a construção e a concessão de credito facil para os pretendentes á casa propria e para os construtores. Parece-lhe tambem — e este é um ponto que ainda não tinha sido focalizado na Constituinte — que o plano de construção em grande escala de habitações populares, deve prever casas para vender e casas de aluguel, com preponderancia destas. As ponderações aduzidas pelo orador nesse sentido merecem atenção.

"BELIEVE IT OR NOT"

Entretanto, o momento é de retração do credito. E esse foi o tema de um discurso do sr. Jurandir Pires. Tendo pedido a palavra para falar sobre os cegos, passou em seguida aos "cegos" da Associação Comercial, que estão pedindo o congelamento de parte dos vencimentos dos funcionarios civis e militares, como se vencimentos fossem lucros extraordinarios... A parte importante do pequeno discurso (pequeno, sim, "believe it or not") do sr. Jurandir Pires, foi, porém, a referente ao credito, como fomentador da produção e, portanto, injustamente acusado de co-responsavel pela inflação.

Fracassou, Porém, a Tentativa

Estava sendo tramado, ao que apuramos, o estabelecimento, no país, de um monopolio de transportes de cargas. A questão foi amplamente debatida, passando finalmente o perigo com a rejeição da proposta feita pelo Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro.

REGULAMENTAÇÃO

Haverá, segunda-feira proxima, uma reunião da Comissão do Trafego Rodoviario, incumbida de estudar o ante-projeto de lei a ser submetido á assinatura do presidente da Republica.

Trata o ante-projeto da regulamentação dos transportes de cargas, não cogitando, entretanto, de quaisquer restrições á liberdade dos proprietarios de caminhões, grandes ou pequenos.

A respeito do palpitante problema, declarou-nos o sr. Hannibal Porto, representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro naquela Comissão:

— Houve, realmente, certa tendencia para o monopolio. Tal coisa já está contudo fora de qualquer cogitação, havendo, entre os membros da Comissão, plena uniformidade de pontos de vista.

O ponto de vista do sr. Hannibal Porto pode ser assim resumido: deve ser mantida a possibilidade de concorrencia.

— Deve ficar ao interessado em servir-se do transporte a livre escolha dos que julga melhor servi-lo; coisa que só é possivel quando há liberdade de exploração de tão importante, imprescindivel atividade, nos campos e nas cidades, de soma de auxilios, com varios tipos de veiculos.

Acredita, por outro lado o representante da Associação Comercial haver necessidade de combate energico ás barreiras opostas á circulação de veiculos pelo territorio nacional. Seu parecer foi plenamente vitorioso, fazendo desaparecer a ameaça que pairava sobre o trafego rodoviario, na iminencia de ser controlado por duas ou três empresas interessadas.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Reside a solução do problema, segundo nos adiantaram pessoas a par do assunto, no seguinte: em primeiro lugar, deve o governo brasileiro conseguir do americano o aumento da nossa cota anual de caminhões e, finalmente, ser cumprida, pela Carteira Cambial do Banco do Brasil, a lista de prioridades para o fornecimento de veiculos de carga, o que não vem sendo feito, ao que se alega.

DESCEU A COTA DE CAMINHÕES

Montava a cota de caminhões destinada ao Brasil em 15.000 por ano, sendo agora apenas de 5.000. Essa é, seguramente, uma das causas principais da atual crise de transportes, havendo, como é sabido, fartura no interior do país e escassez nas cidades litoraneas.

A POLITICA

A UDN Vencerá Outra Vez na Bahia, Diz o Deputado Jurací Magalhães

Já Nomeados 40 Prefeitos, Faltando 26 — Visitará Em Maio os Territorios Federais o Ministro da Justiça — Um Diretorio Municipal da U. D. N., no Pará, Com Elementos Adesistas do P. S. D. — Terça-Feira o T. S. E. Decidirá a Sorte do Partido Comunista

Foi publicada e 24 horas depois desmentida, a noticia da substituição do interventor pernambucano. O sr. José Domingues, ao chegar ao Rio, não se impressionou com o cartaz do sr. Agamemnon, demonstrando, claramente, apoiar a corrente do P. S. D., chefiada pelo senador Novais Filho. O ex-ministro da Justiça, irritado, propalou aos ouvidos de reporteres a demissão do interventor. E a conclusão a tirar é uma só: o prestigio do sr. Agamemnon já está precisando das ventosas de uma barriga de jornal para uma ostentação que tenha, embora, um dia e uma noite de vida.

— Em uma das ultimas reuniões ministeriais, o sr. Carlos Luz foi incumbido de dar parecer sobre os atos do governo Linhares, principalmente sobre nomeações de funcionarios e reestruturações de carreiras. O ministro da Justiça, porém, só

(Conclue na 11ª pag.)

Boletim do País

PLANIFICAÇÃO

Anuncia-se que o Banco do Brasil cogita de restabelecer o regime de licenças prévias, na Carteira de Importação. Se a noticia se confirmar o ministro da Fazenda e o Banco do Brasil estarão de parabens. O momento atual não permite que a iniciativa privada se desenvolva sem peias e as perspectivas do futuro não deixam ainda entrever o dia em que as relações do comercio internacional voltarão a ser absolutamente livres.

No caso do Brasil, particularmente, além de não se compreender uma liberdade que poderia ser prejudicial ao nosso desenvolvimento economico, com importação de maquinaria obsoleta, impõe-se o regime de planificação das importações. Precisamos de maquinas que fabriquem maquinas, de equipamento moderno e eficiente com o qual possamos desenvolver a industria em bases reais, e não á sombra de monopolios e barreiras alfandegarias. Como não temos dinheiro para comprar tudo isso e mais artigos de luxo ou gozo para uma reduzida minoria, exige-se a planificação. O controle sobre a concessão das licenças poderá ser o primeiro passo para essa medida de carater geral, que deviamos adotar.

NOVA MENTALIDADE

O sr. Osvaldo Moura Brasil, presidente do IPASE, reuniu, ontem, os jornalistas acreditados naquela autarquia para falar-lhes sobre o quanto preza a critica da imprensa. Embora ocupe aquele cargo há pouco tempo — disse o sr. Osvaldo Moura Brasil — tem tido numerosas ocasiões de merecer referencia dos jornais, a proposito das atividades da instituição de previdencia dos funcionarios publicos. Esse interesse dos orgãos da opinião independente, manifestando-se com toda a liberdade de critica, será sempre recebido como uma preciosa colaboração pelo sr. Moura Brasil. Eis aí um administrador que compreende a função fiscalizadora da imprensa. Mas infelizmente ha outros que não compreendem.

O EXEMPLO DE MATARAZZO

O sr. Romulo Cardim, que propôs o confisco de parte dos vencimentos dos funcionarios publicos, precisa ler este trecho do ultimo relatorio das Industrias Matarazzo: "estamos perfeitamente convencidos de que a expansão industrial está estreitamente ligada a um consistente melhoramento dos velhos niveis de salarios, motivo pelo qual reputamos tal melhoramento uma necessidade absoluta. Tanto melhor se as elevações de remuneração determinadas pela força da inflação puderem ser mantidas num periodo de declinio de preços, dando nos salarios um elevado poder de aquisição, e que nos seja dado entrar numa prospera fase de salarios altos". As Industrias Matarazzo ganharam muito dinheiro, nestes ultimos anos da guerra. Mas por isso não se voltam agora contra funcionarios publicos, contra militares, contra magistrados e congressistas. Não pedem ao governo que diminua os salarios dos seus servidores. Com a objetividade de quem tem sob os dedos o pulso da nossa economia, as Industrias Matarazzo consideram que na eventualidade de um declinio de preços talvez "a produção não possa suportar a carga dos atuais niveis de salarios". Mas não fazem essa observação para pedir que se suprima os ultimos aumentos concedidos. Pelo contrario, se constatam uma eventualidade possivel, é para acentuar que, em qualquer caso, deve-se "conservar aos salarios pelo menos o atual poder aquisitivo".

Eis aí, uma grande organização que auferiu enormes lucros pronuncia-se francamente contra quaisquer reduções nos salarios. Essa é a atitude que se espera dos elementos que desejam colaborar harmoniosamente com o governo para resolver os desajustamentos atuais. Cala a boca, Romulo!... BRASILIENSE.

Extensa Relação de Vítimas da Interventoria João Beraldo

Prossegue energico o ataque da UDN ao governo de Minas — Segundo dia da "Semana Mineira" — Discurso do sr. Monteiro de Castro, revelando nomes de pessoas assassinadas, espancadas, etc. — Defensores do mandato de seis anos, em 34 e em 46 — Casas populares: estudo do deputado paulista José Armando Afonseca.

Aprovada a ata, com retificações de apartes, o presidente da Assembléia comunicou que acabava de chegar á Mesa um telegrama do ministro da Republica Espanhola, agradecendo "a moção aprovada em apoio da causa da democracia".

Em seguida, foi dada a palavra ao deputado Hermes Lima, que recordou os serviços prestados ao país pelo senador José Marcelino de Souza, principalmente seus esforços no sentido "das nossas boas relações com os Estados Unidos", justificando o voto de pesar proposto pela passagem de mais um aniversario da morte do ilustre homem publico.

FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Aprovado o voto de pesar, o presidente Melo Viana infor-

(Conclue na 11ª pag.)

O PAÍS

UMA DITADURA QUE AINDA NÃO ACABOU ATÉ HOJE: A DO AÇUCAR

Se a ditadura-mór morreu no dia 29 de outubro do ano passado, sobreviveram-lhe á morte e sobrevivem até hoje as numerosas ditaduras-mirim, que nela e dela tiveram nascimento: os multiplos institutos, juntas, comissões ou que variegadas denominações ostentem as inumeras autarquias que se criaram por aí afora, controlando o açucar, o alcool, o sal, o mate, o café, o pinho, os produtos essenciais ou não de economia nacional, só nos faltando talvez um instituto do picolé, que até, — quem sabe? — é bem capaz de existir.

O fato é que se cessou a ditadura politica direta, — ha um presidente eleito, um congresso eleito funcionando, uma imprensa dizendo o que quer — a ditadura econômica permanece de pé, o que equivale dizer: a ditadura permanece de pé.

DITADURA DO AÇUCAR

A gravidade desta sobrevivencia está na razão direta de grau de intervenção e de arbitrio que cada um destes orgãos exerce sobre a economia do respectivo produto. As donas de casa que mal têm com que adoçar o café da manhã e não sabem o que é preparar uma terrina de doce desde a criação do Instituto do Açucar e do Alcool, podem sentir de maneira mais concreta que quem quer que seja que a ditadura do açucar é talvez a mais forte e, ao mesmo tempo, a mais estreita.

O país está farto de saber, através das denuncias levadas á Assembléia Constituinte e das reportagens de imprensa, porque não há açucar. Porque o Instituto afoga, esmaga, desorienta a produção e a circulação do produto. Mas o que os leitores ignoram são certos aspectos por assim dizer internos da politica criminosa do I. A. A.

PODERES LEGISLATIVOS, EXECUTIVOS E JUDICIARIOS

A verdade é que, em pleno trabalho constitucional da Divisão dos Poderes do Estado, o Instituto do Açucar e do Alcool ainda continua a ser um orgão que acumula os três poderes. Tem atribuições legislativas, executivas e judiciarias. Em vez de apenas executor, o I. A. A. faz sua propria legislação, executa-a e julga-a, á margem da Justiça e até contra a Justiça.

UM CASO PARA ILUSTRAR

Para ilustrar, temos o caso de alguns colonos que cultivam cana em terras de propriedade de uma refinadora de Piracicaba, os quais propuseram uma ação declaratoria para serem *considerados fornecedores* de cana. O juiz de Direito de Piracicaba deu sentença favoravel á Refinadora. Os colonos interpuseram apelação, e o Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu manter a sentença do juiz de Direito de Piracicaba.

Em vez de intentarem a ação rescisoria, os referidos colonos apelaram para o Instituto do Açucar, que tomou conhecimento do processo, apesar de estar transitando na Justiça comum. No primeiro julgamento do Instituto do Açucar contra todas as previsões, dados os julgamentos do Poder Judiciario, os julgadores do I. A. A. deram ganho de causa aos colonos, reformando desta forma a sentença judicial.

Levado o feito á Comissão Executiva do Instituto, confirmou esta instancia suprema do anomalo organismo a decisão anterior, anulando, pois, como um super-poder judiciario, o que a mais alta corte de Justiça do Estado decidira.

DE COLONO A FORNECEDOR

Expliquemos agora o que significa esta coisa aparentemente inocente que é a transferencia de classificação de "colono" para "fornecedor". Significa apenas que o empregado rural, que trabalha em terras alheias (no caso, da usina), percebendo salarios, passa, automaticamente, por aquele simples passe de magica, a se constituir co-proprietario das terras onde trabalha.

NO NORDESTE

As raizes do fenomeno mergulham nas diferenças entre a formação da economia açucareira no nordeste e em S. Paulo.

Todos sabem que na zona nordestina, desde seculos, existem engenhos e bangues de açucar e de alcool explorados por inumeros proprietarios. Quando se instalaram naquela zona do país, as grandes usinas de açucar, tiveram elas, naturalmente, fornecimento de cana por parte dos proprietarios de canaviais que lhes ficavam nas proximidades. No nordeste, portanto, as usinas tinham, quase que exclusivamente, *fornecedores* de cana, e, em muito pequena escala, o regime do *colonato*.

No Estado de São Paulo o fe-

(Conclue na 11a pag.)

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. E COMPANHIAS ASSOCIADAS AOS SEUS EMPREGADOS E AO PÚBLICO

Dedicadas há mais de quarenta anos á execução de importantes serviços publicos no Rio de Janeiro, têm as companhias acima mencionadas a obrigação de explicar certos acontecimentos que, sendo embora de ordem interna, de algum modo afetam os interesses do povo.

Em 5 de dezembro de 1945, convocados pelo sr. diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, reuniram-se no Ministerio do Trabalho os representantes da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., da Societé Anonyme du Gas do Rio de Janeiro e da Companhia Telefonica Brasileira, conjuntamente com os do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Serviços Telefonicos do Rio de Janeiro, os quais, de uma parte e de outra, subscreveram um acordo nos termos do qual se comprometeram as referidas empresas a fazer vigorar retroativamente, a partir de 1.º de setembro de 1945, uma tabela de vencimentos para todos os seus empregados que percebessem até 5.000 cruzeiros, baseada nos ordenados de dezembro de 1944. Na forma dessa tabela, convencionavam-se aumentos que iam até mais de 100%, nas categorias inferiores, e chegavam a 22%, nas categorias superiores. Além disso, as empresas, querendo manter relações de plena harmonia com seus empregados ainda concordaram que lhes fariam algumas outras concessões.

O acordo foi unanimemente aceito pelos representantes dos empregados, devidamente assinado e homologado. Conforme prescreve a Consolidação das Leis do Trabalho (art. 873), não poderia nem pode ser revisto dentro de um ano, que é o prazo estabelecido para a vigencia das decisões deste genero. Nessas condições, a propria lei impede que, nas questões do trabalho, se renovem antes de um ano pleitos sobre salarios fixados em acordo havido entre as partes, e, mesmo assim, só quando forem modificadas as condições que o ditaram.

Organizou-se entretanto no seio dos empregados das empresas um grupo cujo objetivo é repudiar o acordo, sem nenhum zelo pela assinatura que lhe deram seus colegas representantes dos respectivos sindicatos profissionais, e até sem nenhum respeito por uma decisão do governo, fundada em dispositivo expresso de lei. Pretende esse grupo novos aumentos de salarios, mas na realidade o que mais procura é agitar os empregados das empresas, felizmente em sua generosidade alheios a tal designio. Tendo recrudescido agora a campanha com a distribuição de boletins e a convocação de reuniões, merece o caso esta explicação.

O fim principal do movimento é incutir no espirito dos empregados que o acordo de 5 de dezembro de 1945 pode ser repudiado, o que não é exato. Repudiado o acordo, sustenta o grupo subversivo, serão licitas outras reivindicações, inclusive um aumento geral de 500 cruzeiros para todos aqueles cujo salario seja de até 2.500 cruzeiros e um aumento progressivo na razão de 10 cruzeiros por ano de serviço. Estabelecido que fosse este método, estariam eliminadas as formas legais em relação ás decisões dos dissidios, além de que se criaria em todo o país o pandemonio, quando os empregados das outras empresas e companhias reclamassem, por equiparação, o aumento de seus salarios na mesma proporção e pelo mesmo sistema.

Mas não é tudo. Iludindo por um lado seus colegas, o grupo de agitadores (dentro do qual, confiamos estar senão um reduzido numero de empregados das nossas empresas) busca tambem criar antagonismo entre o publico e as companhias que o servem, de modo a preparar-lhe o animo para uma eventual perturbação dos serviços. Neste proposito, insinuam sobretudo que as empresas tiraram proveito financeiro do decreto-lei numero 7.524, de 5 de maio de 1945, que autorizou o aumento de suas tarifas, aliás aumentadas precisamente em razão da melhoria dos salarios. A verdade é entretanto outra. Com a execução do acordo de 5 de dezembro de 1945, os onus das empresas ultrapassaram em dezenas de milhares de contos o aumento das tarifas. Basta dizer que só em três categorias de empregados — os condutores, motorneiros e fiscais — os salarios cresceram na proporção de muito mais da metade, e mesmo de quase o dobro. A média geral de vencimentos dos empregados que percebiam até 3.000 cruzeiros por mês aumentou de mais de 50%, comparando-se os do acordo de 5 de dezembro de 1945 com os de dezembro de 1944.

Se, apesar desta situação, fosse possivel ás nossas empresas conceder um aumento adicional de 500 cruzeiros aos seus empregados que ganham até 2.500 cruzeiros por mês, bem como mais 10 cruzeiros por ano de serviço, sem limite de ordenado, uma concessão de tal natureza influiria profundamente em todos os ramos da industria e do comercio, com imediato acrescimo no custo da vida, que o governo procura diminuir pela compressão dos preços.

Finalmente, por tal maneira se reconheceu equitativo o acordo firmado entre nossas empresas e seus empregados, em 5 de dezembro de 1945, que a respectiva tabela de aumentos, unanimemente aceita naquela ocasião, vem servindo de base para a solução de recente dissidios, como foi o caso do da Companhia Brasileira de Energia Elétrica com o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidroelétrica de Niterói, instaurado perante o Conselho Regional do Trabalho e processado nela Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói, que o homologou em recentissima data de 11 de março de 1946, conferindo aos "trabalhadores braçais e aos que perceberem atualmente salarios identicos ou inferiores aos dos trabalhadores braçais um aumento de 80%, calculado sobre a tabela acordada entre a Light e seus funcionarios em 5 de dezembro de 1945". Acrescentou o acordo: "Os demais empregados da Companhia, não incluidos no numero antecedente, terão um aumento correspondente a 90% da tabela acima referida." E estipulou ainda que esses aumentos serão baseados nos salarios de dezembro de 1944 e a estes acrescidos depois de deduzidos dos mesmos aumentos aqueles que foram realizados em cumprimento do decreto-lei numero 7.524 de 5 de maio de 1945, sem prejuizo, todavia, dos aumentos concedidos desde então por merecimento ou promoção, que deverão ser igualmente mantidos.

Assim, os termos do acordo feito entre as nossas empresas e os seus empregados, reconhecido como justo pelos orgãos da Justiça do Trabalho, servem de padrão para outras recentes decisões legais.

São estes os esclarecimentos a que nossas empresas se julgaram obrigadas perante o publico, na certeza de que seus esforços serão bem apreciados e compreendidos.

A DIRETORIA

Tuberculosa e Com Cinco Filhos Menores

Atendendo ao apelo que fizemos em favor da doméstica Isabel Magnolia Castro Batista, résidente á avenida Presidente Vargas numero 2.336, casa 3, que se encontra tuberculosa e com cinco filhos menores para sustentar: Terezinha, de 8 anos, Maria, de 7, Celina, de 5, Rubens, de 3, e Jair de 1 ano, os nossos leitores caridosos estão enviando suas contribuições, conforme vimos publicando:

	Cr$
Já publicadas	2.074,00
Madame Beatriz	50,00
Dos enfermos da Casa de Saude Bela Vista, do I. P. A. S. E.	370,00
Total	2.494,00

Facilitada a Solução dos Débitos de Financiamentos á Agricultura e á Pecuaria

O presidente da Republica assinou ontem o seguinte decreto-lei:

"Considerando a conveniencia de assegurar tranquilidade aos bancos que colaboraram no desenvolvimento da economia do país com financiamentos á agricultura e á pecuária, a fim de que possam atender ás justas solicitações de seus clientes, no tocante a concessão de prazos para a liquidação de seus creditos, sem receio de serem afetados os interesses de seus depositantes;

Considerando que em consequencia da transformação da politica de economia de guerra para a de paz, naturais alterações ocorreram nas cotações do gado fino e do gado comum, justificando certa tolerancia na solução dos débitos dessas origens em bancos, decreta:

Art. 1 — Poderão ser aceitos em caução pela Caixa de Mobilização Bancária os titulos de operações já realizadas até a data de 31 de dezembro de 1945, com criadores, recriadores e invernistas, ou os que os substituam, em virtude de composições posteriores com os devedores.

Art. 2 — Fica prorrogado até 31 de dezembro de 1946 o prazo de que trata o art. 3.º do Decreto-Lei n. 8.493, de 28 de dezembro de 1945.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA - Diretores: Horacio de Carvalho Junior e Danton Jobim; secretario: J. B. M. Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES, 77 Telefones: Direção: 22-8023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1550; Gerencia 23-8035; Publicidade: 23-8018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos Cr$ 0,50 Por avião Cr$ 0,60 Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo: rua Xavier de Toledo, 84, 1º and. tel.: [illegible]0896. Belo Horizonte, rua da Bahia, 919, tel.: 2-0765. Curitiba, [illegible] Lima 220

ANO XIX 27—4—1946 N. 5.473

A nossa opinião

SALÁRIO E FREQUÊNCIA

ESTA folha publicou na sua edição de ontem uma impressionante reportagem sobre o Albergue da Boa Vontade. O Albergue está sempre regorgitante de homens, mulheres e crianças que a cidade atrai, na ilusão de uma vida melhor. A noticia, que chega ao mais longinquo interior, de que se pagam salarios cada vez mais altos na industria provoca verdadeiro exodo rural. Muitos estão de regresso, vindos de São Paulo, desencantados de seus planos de obter melhores condições de vida.

O depoimento que a nossa reportagem colheu entre os diversos desajustados do abrigo demonstra que se trata, mesmo, de gente que abandonou os campos na esperança de vencer, na grande cidade, a batalha da vida.

Não ha duvida que o fenomeno não é novo. Sempre houve essa sedução do homem rural pelas metropoles. Mas é inegavel tambem que o problema se vem agravando ultimamente a olhos vistos. O motivo é um só: a disparidade dia a dia mais chocante entre os salarios da cidade e os do campo.

Por outro lado, não ha discutir que uma grande parte dos que emigram para o Rio e outros grandes centros encontram em que trabalhar. A industria da construção civil, por exemplo, tem estado permanentemente a braços com a crise de oficiais. Os construtores se vêem obrigados a admitir simples aprendizes como profissionais e pessoas totalmente ignorantes do *metier* para serventes.

Tais operarios trabalham mal e pouco, como é natural. Os salarios altos permite-lhes viver num nivel superior ao que tinham no interior sem que sintam a necessidade de trabalhar todos os dias da semana.

As estatisticas ultimamente divulgadas, sobre a media de frequencia em relação com o aumento de salarios, ilustram bem o que acabamos de afirmar. Uma das recentes edições do magnifico boletim de informações para os escritorios comerciais, preparado pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, contem algumas tabelas muito expressivas sobre a baixa da frequencia nos estabelecimentos fabris em confronto com a alta dos salarios.

De tudo se conclui que ha uma grande massa de trabalhadores ainda desajustados em face das suas novas condições de trabalho. Não conhecem a avidez de conforto, que é caracteristica do operario norte americano, não têm ambições outras senão ganhar mais trabalhando menos.

Ora, não pode haver duvida que essa situação é criada por dois fatores, um contingente, outro permanente. O primeiro é a inflação de salarios; o segundo a absoluta ignorancia em que vegetam tais trabalhadores. O analfabetismo é, pois, em ultima analise, grandemente responsavel por esse primario *standard* de vida. Por mais ingratas que sejam as suas condições de existencia, um homem elementarmente instruido jamais se conformaria em privar-se de certas utilidades e prazeres do espirito para poupar-se ao esforço de um ou dois dias de trabalho.

Aliás, não devemos lançar a culpa dessa situação aos proprios operarios, mas aos poderes publicos, que jamais se interessaram verdadeiramente em instrui-los, transformando-os em cidadãos conscientes de seus direitos e capazes de elevar-se, por si mesmos, à posição que o trabalhador merece no seio da sociedade industrial em que vivemos.

A JUSTIÇA DO TRABALHO

A COMISSÃO de Constituição da Assembléia Nacional Constituinte deliberou enquadrar a Justiça do Trabalho no Poder Judiciario da Republica. Não há por onde combater essa resolução. A Justiça do Trabalho nasceu do aparecimento de um direito novo, já lecionado nas Faculdades do país. Natural, portanto, que, elaborada a nova Constituição, fosse ela equiparada aos demais tribunais que constituem o nosso Poder Judiciario.

A tese é perfeitamente logica. E tanto assim que, na redação do ante-projeto, os juizes do trabalho terão as mesmas vantagens e os mesmos direitos dos outros magistrados: vitaliciedade, inamovibilidade, irredutibilidade de vencimentos, etc.

O que se torna necessario, após a promulgação da Carta Magna, é que se dê à Justiça do Trabalho uma nova organização, no sentido de lhe permitir o cumprimento da sua missão e à altura das responsabilidades dos seus juizes. A Justiça do Trabalho representa o coroamento da obra iniciada por Lindolfo Collor, que, ao deixar o Ministerio, deixou esboçada, em linhas gerais, a sua organização. O vulto que tomou, entretanto, o movimento dos tribunais trabalhistas justifica, portanto, a iniciativa da Comissão de Constituição da Assembléia Constituinte.

OS CARROS OFICIAIS

A QUESTÃO do emprego de carros oficiais em assuntos estranhos ao serviço publico é tão velha que não vale a pena rebuscar a sua origem. E velha, tambem, é a campanha da imprensa no sentido de procurar coibir os abusos dos que dispõem daqueles carros. E' verdade que, muitas vezes, portarias ministeriais e de outras autoridades foram divulgadas pelos jornais. Tudo, porém, não passava de mera encenação. O publico via os autos oficiais, ora conduzindo crianças para as escolas, ora servindo de transportes para compras nas feiras livres, ora parados às portas dos cinemas e teatros. Isso no Estado Novo era comum.

A verdade, porém, é que o mal não foi extinto. O abuso continua a ser praticado e urge uma providencia do Governo, com o objetivo de restringir o emprego dos autos oficiais às necessidades dos serviços publicos. Alem do aspecto moral da questão, há ainda a ponderar a necessidade de rigorosa economia, não só do combustivel, como dos acessorios automobilisticos, que estão sendo vendidos a preços elevadissimos e é a Nação quem paga todos os desperdicios. Acreditamos que muitos desses abusos sejam praticados sem conhecimento dos ministros e chefes de repartição. Por isso mesmo cumpre que estes tomem providencias energicas e imediatas.

Mauricio de MEDEIROS

AUTO-QUEREMISMO

Com a fixação do periodo presidencial em seis anos, dentro do regime presidencial, lançam os constituintes de 46 as sementes de futuras revoluções.

Teriam podido dar ao presidente atual os seus seis anos, alegando, em disposição transitoria, que sua eleição, resultando de uma convocação feita em nome da "Carta de 37", foi para um periodo de seis anos.

Quando o governo Linhares, nas suas sucessivas decretações de atos constitucionais, baixou um deles a estatuir que o mandato do presidente eleito a 2 de dezembro seria o fixado pela Constituinte — combati essa medida por me parecer inconveniente.

O prazo do mandato desse de 6 anos por ser esse o pe- seis anos. Suprimir essa fixação para deixá-la ao criterio da Constituinte criaria desde logo um dilema. Ou a Constituinte reduzia o periodo a 4 anos, o que importaria em desprestigio do presidente eleito, ou ela cometeria o erro que cometeu fixando o periodo presidencial de todos os presidentes em 6 anos, o que trará como consequencia uma sementeira de revoluções.

A Constituinte poderia sair do impasse fixando em 3 ou 4 anos os futuros periodos presidenciais e ao mesmo tempo reconhecendo em disposição transitoria que o do atual seria de 6 anos, por ser esse o periodo previsto ao convocar-se o eleitorado.

Para maior gravame de sua situação, estipulou ainda a Constituinte os mandatos de deputados em 4 anos.

E' uma determinação de auto-defesa que toca ás raias da imoralidade.

Não havendo no regime presidencial o remedio da dissolução do Congresso como no parlamentarismo, só ha um meio certo de ter-se uma Camara de Deputados que exprima o opinião publica: — é a frequencia de sua renovação por eleições a curto prazo. Num país em pleno periodo de desenvolvimento, as idéias do povo evoluem sensivelmente em 2 anos.

Esse seria o periodo ideal — como nos Estados Unidos — para manter dentro da rigidez do presidencialismo a plasticidade do poder legislativo como representação popular efetiva e sempre atualizada.

O mandato de 4 anos cria facilmente um divorcio profundo entre a Camara e a opinião publica — com evidente desprestigio do poder legislativo.

De tudo se conclui que o microbio do continuismo infeccionou a elite politica do país. Querem todos ficar. Não quiseram Getulio. Mas querem-se a si proprios...

Capitão Norman MACMILLAN

De Rotterdam a Hiroshima

(Copyright B. N. C., Especial para DIARIO CARIOCA)

Todos nós estamos fartos de saber pelos documentos capturados na Alemanha e exibidos com profusão perante o Tribunal Aliado de Nurenberg, que Hitler ordenára a adoção de medidas impiedosas para garantir o sucesso dos seus exercitos na conquista do ocidente europeu. E ninguem poderá duvidar que tais medidas foram escrupulosamente aplicadas no ataque a Roterdam. Não estou absolutamente esquecido do ataque contra Varsovia, no inicio da guerra; mas é preciso lembrar que esse bombardeio foi acompanhado do avanço das tropas de terra e, assim, deve ser encarado como parte integrante de um plano geral — embora tenha sido o bombardeio tambem impiedoso, barbaro e inesquecivel.

Alem disso, registraram-se tambem diversos ataques aéreos igualmente desumanos desfechados contra cidades indefesas — e o que é pior, tais ataques tiveram inicio mesmo antes de deflagrada a guerra. O primeiro desses ataques foi o realizado pela Legião Condor, da Luftwaffe, então sob o comando de Sperrle, que mais tarde seria marechal e chegaria a substituir oGering no comando da aviação nazista, contra as cidades santas dos bascos — Guernica. Isso se deu durante a guerra civil espanhola. Em Guernica, segundo os relatorios dos proprios pilotos alemães, não ficou pedra sobre pedra. Foram esses, entre outros, os dois maiores e mais violentos bombardeios aéreos registrados nestes ultimos dez anos. O terceiro foi o ataque a Hiroshima — já com a bomba atômica.

O EMPREGO DA BOMBA ATÔMICA FOI DECIDIDO EM POTSDAM

Já agora se sabe que o emprego da energia atômica contra o Japão foi resolvido em Potsdam, durante a ultima conferencia dos "big three". Mas falemos primeiramente dos dois grandes bombardeios aéreos que precederam a terrivel experiencia realizada contra Hiroshima.

A 26 de abril de 1937, em plena guerra espanhola, um grupo de bombardeiros alemães desfechou um ataque contra Guernica. Em primeiro lugar foram atiradas bombas de pequeno calibre destinadas a obrigar os habitantes a procurar refugio. Em seguida, as bombas de demolição destruiram as suas proprias casas, sob cujos têtos tinham procurado proteção. E logo depois as bombas incendiarias terminavam a destruição do que até então era a cidade santa dos bascos. Milhares de pessoas morreram sob os escombros de Guernica, da qual restaram apenas alguns montões de pedras calcinadas. Mais tarde, já durante a guerra mundial, os pilotos nazistas tentaram experiencias iguais: Canterbury, Exeter, Coventry, York, Norwich e Bath — porem com muito menor sucesso.

Na noite do 13 de maio de 1940 o ultimo dos dez aviões que ainda restavam do que fôra a aviação holandesa foi abatido durante um ataque suicida desfechado contra as forças germanicas que ocupavam o aerodromo de Waalhaven, nos suburbios de Roterdam. A Luftwaffe foi chamada imediatamente a intervir contra a propria cidade, que não passava de uma cidade aberta e sem nenhuma defesa contra os ataques aéreos. Grupos de bombardeiros alemães sobrevoaram a cidade que foi então bombardeada impiedosamente com projeteis incendiarios e de alto poder explosivo. Nem uma só construção do centro de Roterdam permaneceu de pé e um total de 30.000 habitantes pereceram no simples espaço de meia hora. No entanto, provavelmente não haveria um unico soldado entre tantos mortos.

A 5 de agosto de 1945 uma "Super-Fortaleza Voadora" que conduzia uma nova especie de bomba carregada com o Isotopo do Uranio reduziu Hiroshima a um montão de ruinas sob as quais ficaram sepultadas de 70.000 a 120.000 pessôas. Era a resposta aliada aos ataques impiedosos realizados anteriormente pelo Eixo. E era tambem o resultado do que ficara combinado em Potsdam entre os "big three" — Truman, Stalin e Churchill. O mundo todo pasmou-se ante os estragos materiais praticamente inconcebiveis provocados por uma unica bomba sobre a infeliz cidade japonêsa. Dias depois coube a vez a Nagasaki, a grande base naval nipônica. E surgiram então os primeiros alarmes diante da extraordinaria potência destruidora da nova arma.

ALARMADOS OS PROPRIOS CIENTISTAS

Um pequeno punhado de homens escolhidos, cientistas e militares, eram os unicos a conhecerem o grande segredo. E esses tambem não deixaram de sentir certa apreensão ante o extraordinario poder da nova arma que ajudaram a criar. Realmente, uma simples bomba de menos de 200 quilos fôra atirada sobre uma área de pelo menos 8 quilometros quadrados, provocando a morte de 70.000 a 120.000 pessoas imediatamente, afóra os outros milhares que vieram a perecer posteriormente. Vejamos, portanto, o progresso realizado nestes ultimos dez anos no terreno dos bombardeios aéreos.

Em 1937 (Guernica), foi destruida uma cidade, melhor diriamos uma aldeia, de cerca de um quarto de milha quadrada, com o auxilio de algumas dezenas de bombardeiros. Em 1940 o centro de uma grande cidade, mesmo assim uma área que não passava de 1 milha quadrada, foi igualmente destruido com as cargas atiradas de pelo menos 150 aviões. E em 1945 uma zona de 8 quilometros quadrados foi inteiramente arrasada por um unico aparelho que conduzia UMA unica bomba! Como é facil verificar, a proporção da força destruidora usada em cada um desses três casos multiplicou-se assombrosamente de um para outro, sobretudo do segundo para o terceiro.

QUANDO SERÁ O FIM?

Observando esses fatos uma pergunta ocorrerá a qualquer leitor: quando será posto um fim a essa ansia de destruição? Essa é uma pergunta á qual possivelmente ninguem saberá responder. Não nos esqueçamos de que se diz que os EE. UU. já estão produzindo novas bombas atômicas maiores e muito mais potentes que as primeiras. E todas as grandes potências entraram decisivamente na chamada "corrida atômica". Alem disso, o general Marshall, ao tempo ainda na chefia do estado-maior norte-americano, anunciou que as forças aéreas de Tio Sam disporiam de um novo tipo de bombardeiro capaz de transportar nada menos de 50 toneladas de bombas a qualquer ponto da terra e regressar depois com toda a segurança ás suas bases. E na Grã Bretanha já se falam nos planos para dotar as unidades da marinha de guerra de meios suficientes para resistir a qualquer bombardeio atômico. De outro lado, porém, não são poucos os que sustentam que nada ainda se descobriu capaz de fornecer uma proteção adequada a qualquer ataque dessa especie.

Essas coisas não se ouviram após a terminação da primeira Grande Guerra. Serão as informações correntes sobre os novos meios de ataque apenas um indicio de que o mundo já se prepara para uma nova carnificina? Não terão os homens aprendido alguma lição em Roterdam e Hiroshima? Ou estaremos todos nós dispostos a prosseguir nas pegadas de Caim, trabalhando apenas para a sua propria destruição? São perguntas que permanecem no ar, uma vez que aparentemente não existe ninguem capaz de resolvê-las com uma resposta satisfatoria.

Joaquim de SALES

"A Arte de Furtar e Seu Autor"

"Livraria José Olimpio Editora"

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Mais de uma vez tenho descrito meu primeiro encontro no Caraça com Afonso Pena Junior, a 29 de junho de 1892 numa pequena elevação de terreno que ficava em frente á vinha do padre Boavida e do alto do qual os alunos podiam ver mais de perto as conduções que se sucediam entre os dias 28 e 29 de junho, vespera da data inicial das grandes férias.

Entre mais de cem garotos, chamou-me especialmente a atenção aquele pequeno de ar tristonho, de olhos baixos, mas de fisionomia suave. Eu não conhecia ninguem e pareceu-me que aquele menino não me acolheria hostilmente. Por isso mesmo, e, devo dizê-lo, com certa timidez, fui aos poucos me aproximando dele, e, com um esforço, que se poderia notar na minha voz baixa e atitude humilde, perguntei ao veterano como se chamava. Declinou o seu nome por inteiro — Afonso Augusto Moreira Pena Junior — e acrescentou: "filho do presidente do Estado de Minas Gerais."

No momento não realizei a importancia do pequeno que tinha pela frente e menos ainda a significação do cargo tão alto que exercia seu pai. Dez minutos depois, Afonsinho (e era assim conhecido por todo o colegio e até hoje não o sei chamar de outro modo) perdia aquela aparente melancolia e pulava, como todos os pequenos na mesma circunstancia, gritando para todos: "Lá vem minha condução!".

Afastou-se. E depois só fui revê-lo no ano seguinte, ele no salão dos meninos, eu no dos apostolicos. Mas já então conhecia de sobra a alta posição de seu pai e bem assim tudo o que ela projetava sobre Afonsinho e seus dois irmãos Alvaro e Salvador, todos estudantes do salão dos menores do colegio.

* * *

Aluno do 3.º ano e eu do 1.º, nunca mais ouvi sequer a sua voz no Caraça, pelo rigor do regime de separação entre todos os alunos das diferentes divisões. No fim do quarto ano, se não foi do terceiro, Afonsinho submeteu-se aos exames de preparatorios em Ouro Preto e matriculou-se na Faculdade de Direito de Belo Horizonte na qual estudou e se formou.

Colegial ou academico, foi sempre o primeiro da turma, e, feito homem e atirado aos embates da profissão e da vida politica, nunca perdeu "o espirito caraceense". Bem pelo contrario, aprimorou-o para melhor afeiçoá-lo ás exigencias que lhe impunha a sua dupla profissão de jurista e homem de letras. Tem a paixão do nosso idioma, e pelos seus ouvidos hão de ter entrado, para não mais sairem, as leituras dos classicos que terá ouvido no refeitorio e nas meditações da manhã, nas leituras espirituais dos nossos retiros no inicio de cada novo ano letivo.

Não admira, pois, que tenha ele agora levantado o monumento que é "A Arte de Furtar e seu autor", obra de mérito inexprimivel com que esse autentico homem de letras e um dos maiores prosadores do Brasil, liquidou, por todos os processos da pesquisa e do coteio, o verdadeiro autor da "Arte de Furtar", durante longo tempo atribuida ao padre Antonio Vieira, por astucia do editor que ao grande jesuita atribuiu essa falsa paternidade unicamente por motivo de livro comercial que de resto excedeu a expectativa do livreiro genovês Lerzo e substituiu ladinamente "um português anonimo muy zeloso da Patria", pelo nome do nosso maior pregador.

* * *

A "Arte de Furtar", no meu e no tempo de Afonso Pena Junior no Caraça, foi lida duas vezes nas refeições de meio dia, e bem me recordo que os leitores declinavam, como autor, o nome do padre Antonio Vieira.

E desde aquele tempo remoto eu ouvia falar nas controversias acerca do verdadeiro autor dessa que Afonso Pena classifica como a maior satira da literatura portuguesa. Acho, pois, perfeitamente razoavel que o nosso festejado patricio se tenha desde sempre apaixonado pela obra de um português anonimo, "muy zeloso da Patria". Quando rapazinho, Afonso Pena Junior admirou-a como sendo de Vieira; e homem feito, amadurecido no estudo e na historia dos classicos, quis e logrou tirar a limpo a autentica autoria da "Arte de Furtar". A custa de buscas e de beneditina paciencia, o eminente critico chegou á conclusão inatacavel que finaliza as ultimas linhas do segundo volume, formais e inatacaveis:

"É mais que tempo de desaparecer do frontespicio e da lombada do livro o nome do padre Antonio Vieira, para quem não é o livro padrão de gloria, mas cruel pelourinho; a fim de que possa figurar ali o verdadeiro autor, ANTONIO DE SOUZA DE MACEDO que nessa obra imorredoura deixou o melhor de seus talentos e do seu patriotismo."

* * *

O ultimo capitulo da "Arte de Furtar e seu autor", escreveu o critico e analista quando já estava em curso a impressão do livro e como resposta ao padre Francisco Rodrigues que, baseado num pedaço de manuscrito sem data e sem nome, julgou ter sido resolvido o problema bi-secular da autoria da famosa satira de Macedo.

Afonso Pena Junior dá a esse derradeiro capitulo o titulo de "Ensinando o Padre Nosso ao vigario". Antes o houvera chamado uma lavagem em regra. Mostrou á saciedade a inanidade da "trouvaille" do Padre Mestre de Lisboa, homem aliás de muito merecimento. O ilustre P. F. Rodrigues reforçou o seu achado com comentarios cuja infantilidade o critico brasileiro realça com a maxima cortesia. E é quase certo que o padre não teria avançado tanto, posto que munido do documento anonimo descoberto em Roma, se tivesse lido a demonstração exaustiva que com certeza já leu e o fará recuar da sua ligeira e dogmatica afirmação.

O que importa tambem é salientar o altissimo valor de Afonso Pena Junior, varão probo, justo e temente a Deus. Posto á margem na politica pela avalanche das mediocridades que invadiram o Brasil em 1930, o grande mineiro recolheu-se ao seu gabinete e entregou-se ao exclusivo comercio das letras. Talvez impressionado pelos costumes contemporaneos, chegou da "Arte de Furtar" para situar, de maneira inconteste, o seu autor, não sem primeiro, folheando mais uma vez o livro descobrir nele inumeras carapuças para enterrá-las nos malversadores que inundaram e cobriram de oprobrio os altos postos da administração do país.

Recolhido á sua Tebaida de Pereira da Silva, cresce Afonso Pena Junior na admiração e estima dos homens de sua categoria e no respeito dos autores que consideram incomodo e acusadora silenciosa a sua companhia.

Quem o mandou assinar o Manifesto dos Mineiros?...

Encerram-se Hoje as Homenagens a Tiradentes

Encerram-se hoje as comemorações em homenagem á memoria de Tiradentes. Essas comemorações serão arrematadas com uma solenidade civica religiosa na praça Tiradentes, onde pela primeira vez, com a purpura de cardeal, D. Jaime de Barros Camara, arcebispo da metropole, celebrará missa campal. Assistirá a esse oficio divino a exma. sra. Carmela Dutra, esposa do presidente Eurico Gaspar Dutra.

HOMENAGEM DO D. E. P. A TIRADENTES

Realizou-se, ontem, no Departamento de Educação da Prefeitura, uma solenidade comemorativa do "Suplicio de Tiradentes". Abriu a sessão o professor Mario da Veiga Cabral, diretor daquele estabelecimento. Em seguida as alunas cantaram o Hino Nacional, seguindo-se com a palavra a professora Maria Amélia Daltro Santos, que exaltou a figura de Joaquim José da Silva Xavier. Falou, tambem, a aluna Helena Xavier, da 1ª série normal.

A Opinião Dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção são condensadas.

Os diaristas do Estado do Rio não foram incluidos no decreto-lei que aumentou os vencimentos do funcionalismo publico fluminense. Queixam-se eles, e com muita razão, do esquecimento a que foram votados. Perguntam eles qual a diferença que existe entre o estomago dos diaristas e o dos seus colegas titulados, extra-numerarios e contratados. A vida tornou-se cara para todos. Reclamam tambem contra o IPASE, pois descontam 5% dos seus salarios e não tem direito algum.

HABILIDADE PROFISSIONAL

Com o titulo acima, o sr. Pedro Level Moreaux escreve sobre o problema da industria textil. Trata da organização dos serviços da palavra, da metodização do trabalho e continuidade da expansão da manufatura, alem das nossas fronteiras. O sr. Moreaux explana os seus pontos de vista, que podem ser discutidos, com elevação e conhecimento do assunto.

Na impossibilidade de reproduzirmos na integra o seu trabalho, publicamos o periodo final:

"Não existirão financas e nem haverá prosperidade na industria, sem politica sã, ou noutras palavras, não existirá progresso sem leis criteriosamente elaboradas e práticamente executadas. Diretores, mestres e operários, devem concorrer com seus esforços, para que a normalidade na industria se realize e que seja protegida pelos homens de boa vontade contra a desordem produzida pelos *incapazes invejosos*, que procuram destruir os esforços dos que governam embora sejam êles muitas vezes os que mais sofrem. Animar os que se dedicam aos serviços desta industria é o que se deve fazer, proporcionando-lhes meios para que as competências se revelem. Os elementos ativos, laboriosos e úteis, se manifestam pela organização especial dos serviços da fábrica que administra e produz o que lhe parecer mais conveniente aos próprios interêsses, meio êsto, sem dúvida, mais acertado para colher os resultados de todos os esforços e sacrifícios. Reside, portanto, na boa distribuição dos serviços de uma fábrica a situação econômica e financeira, fator importante que aumentará ou diminuirá o êxito da administração".

FENOMENO METEOROLOGICO EM VASSOURAS

Escreve-nos "um leitor assiduo":

"Um fenômeno meteorologico ocorreu dia 18 próximo passado, ás 15 e meia horas na cidade de Vassouras, de proporções tais que muito admira que os jornais do Rio não o tenham noticiado. Os antigos moradores da terra são unanimes em afirmar que jamais viram cousa semelhante e quem escreve estas linhas tem receio de não ser acreditado no relato que passa a fazer. Toda a população urbana da cidade póde testificar o que aqui informo e desafio que haja alguem que me taxe de exagerado. É o caso que após baixa de temperatura, desabou durante 10 minutos tal quantidade de pedras de gelo que a cidade ficou coberta de espesso lençol branco, como se estivessemos na Suiça. Granizo é coisa de todos conhecido e esse fato não mereceria menção. Mas pedras de gelo do tamanho das que cairam sobre Vassouras é caso digno de nota. Basta dizer que blocos das dimensões de uma tangerina ou de uma laranja lima constituiram a média de volume; e, como exemplares excepcionais, citem-se algumas de 300 grs. e outras de, até, 700 gramas.

A consequencia é facil de imaginar-se. Afóra o panico estabelecido, não houve telhado poupado, nem vidraça que ficasse integra. Felizmente não houve vitimas pessoais a lamentar-se. A seguir desabou forte chuva, ficando as residencias literalmente molhadas.

Serão Restituidas as as Contribuições Compulsorias de Obrigações de Guerra Em 1945

No Gabinete do Ministro da Fazenda, estão sendo ultimados os estudos relativos á restituição das importancias subscritas compulsoriamente em "obrigações de guerra", correspondentes ao exercicio de 1945.

Dada a relevancia da matéria, segundo fomos informados no gabinete daquele titular, o sr. Gastão Vidigal dará amplo noticiario a respeito nos primeiros dias da proxima semana.

O Presidente da Republica Receberá Hoje a Condecoração Conferida Pelo Papa

O presidente da Republica, general Eurico Dutra, receberá hoje, em solenidade que será realizada ás 11 horas, no Palacio do Catete, a Gran Cruz de São Bernardo na classe militar, que lhe foi conferida por S. S. o Papa Pio XII. A entrega será feita pelo cardeal Don Jaime Camara.

O PRESIDENTE DO IPASE OFERECEU UM "COCKTAIL" À IMPRENSA

O dr. Osvaldo Moura Brasil, diretor do IPASE, saudando os jornalistas por ocasião do coquetel que ofereceu á imprensa

Consoante ao espirito que norteia a sua politica administrativa á frente do nosso principal instituto de assistencia social, o diretor do I.P.A.S.E., dr. Osvaldo Moura Brasil, ofereceu, ontem, no auditorio daquele instituto, um "cock-tail" aos representantes da imprensa desta capital.

Apresentados pelo sr. Cantuaria Dias Medronho, chefe do Serviço de Divulgação, os jornalistas mantiveram animada troca de impressões a respeito dos futuros planos que pretende efetuar o presidente Moura Brasil.

Externando seu cordial acolhimento aos jornalistas, o dr. Osvaldo Moura Brasil proferiu algumas palavras alusivas ao ato e elogiando a patriotica contribuição da imprensa aos problemas atinentes ás realizações do I.P.A.S.E., e ao terminar assegurou as diretrizes de positiva marcha destinada a assegurar resultados eficientes aos futuros cometimentos no ambito da assistencia social aos funcionarios publicos.

E' o seguinte o discurso:

"Esta agradavel reunião significa um sincero proposito de homenagem da nova administração do I.P.A.S.E. á imprensa, aqui representada por este grupo seleto de jornalistas acreditados junto a esta autarquia. Homenagem, sobretudo, pelo alto apreço que todos devemos aos órgãos condutores da opinião publica.

Será desnecessario repetir afirmações sobre a importancia que representa para os homens de responsabilidade administrativa, o estimulo de uma colaboração eficiente e espontanea da parte da imprensa. E somos dos que firmemente acreditam ser imprescindivel, hoje em dia, para os que exercem funções de relevancia na vida publica, o concurso efetivo dos jornalistas através da livre opinião expressa em sugestões esclarecidas, e, mesmo, na critica serena e construtiva. Este nosso juizo explica o empenho da atual administração do I.P.A.S.E., no sentido de estreitar, através do mais franco e leal convivio, os nossos laços já fortes de colaboração reciproca.

Em entrevista que concedemos á imprensa, quando de nossa posse na presidencia deste Instituto, tivemos ocasião de acentuar as firmes preocupações que trouxemos para aqui, traduzidas no proposito de desenvolver os beneficios devidos aos servidores do Estado, seja no campo da previdencia, como no da assistencia social. Dissemos então — e não será demais repetirmos nesse momento — que se o I.P.A.S.E. foi criado para servir ao funcionario publico, o nosso programa de administração teria logicamente de abarcar toda uma série de providencias visando á melhoria sempre crescente das condições individuais e sociais dos operosos trabalhadores da Nação.

Podeis estar certos, ilustres jornalistas, de que este grande objetivo constitui de nossa parte imperioso compromisso perante o eminente chefe do Governo que nos honrou com a sua elevada confiança; e um severo dever perante os muitos milhares de servidores do Estado na justa expectativa de suas melhoras.

Para a execução do nosso programa, a que dedicamos no momento os nossos melhores esforços, contamos com o imprescindivel e valioso apoio da imprensa, de que sois legitimos representantes aqui acreditados. Cumpre-nos, aliás, declarar que no pequeno espaço de tempo que assinala a nossa convivencia, nesta casa, a serviço do I.P.A.S.E., só temos motivos para enaltecer os vossos prestimos e agradecer a vossa atenta e já util cooperação.

Nossos votos mais sinceros são para que as nossas reciprocas relações de trabalho no Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado cresçam em confiança, como em cordialidade e, nesta certeza, bebemos á saude pessoal de todos vós e á prosperidade dos órgãos de imprensa que dignamente representais."

Em nome dos representantes da imprensa, acreditados junto ao I.P.A.S.E., respondeu o nosso colega de "A Noite", Paulo Cabral, que, agradecendo, assegurou a permanente cooperação do jornalismo a uma politica destinada a melhorar as condições dos servidores publicos e aumentar a capacidade de trabalho em prol dos beneficios comuns.

Sr. Hermenegildo da Rocha Porto

Vem de tomar posse do cargo de Despachante Municipal o sr. Hermenegildo da Rocha Porto, efetivado por ato de 30 de março último.

E' o novo despachante figura das mais queridas e destacadas não só em nossa sociedade, como junto aos meios comerciais, notadamente os do automobilismo, onde tem grangeado a maior simpatia graças ás qualidades de carater e á operosidade que o distinguem na sua profissão.

O sr. Hermenegildo da Rocha Porto, que tem sido muito cumprimentado por êsse motivo, será alvo de carinhosa homenagem por parte de seus inumeros clientes e amigos, com a realização de um jantar na "Boite" do Hotel-Termas Quitandinha.

CHEGARAM
RADIOS — BABY-AMERICANOS
PARA MESA DE CABECEIRA
E
FOGÕES A GAZ TAPPAN
A GRANDE MARCA AMERICANA
A MELODIA
RUA GONÇALVES DIAS, 85
TELS. 42-9900 e 42-7927

Prefeitura do Distrito Federal
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária
EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1946, referentes ao LOTE N.º 1 relativas aos logradouros cuja relação está publicada no "Diário Oficial" n.º 83, Secção II — do dia 11-4-46 — páginas ns. 2.361 e 2.362.

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo; devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, qualsquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do Imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o descónto óu acrescimo de 5 % (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 30 de abril e de 17 de setembro a 31 de dezembro do corrente exercicio.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfandega, 42
Rua São José, 58
Rua do Catete, 192.
Rua 13 de Maio, 64-C
Rua Siqueira Campos, 36-A
Rua Santa Luzia, 11
Av. Graça Aranha, 57
Rua Riachuelo, 287
Rua Dias da Cruz, 19
Rua Carvalho de Souza, 264
Trav. Etelvina, 2-B
Praça D. João Esberard, 50

Em 16 de Abril de 1946

(a) OSWALDO ROMERO
Diretor

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, joias, marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.
Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda., Assembléia, 73 Tel. 22-9664.

Festa Africana Em Homenagem ao Presidente da Republica

Em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica e pelo perfeito desenrolar das eleições de 2 de dezembro, será realizada hoje na estrada de Minas 1.356, São João de Meriti, uma interessante festa em estilo "Africano". A festividade em apreço terá inicio ás 18 horas, prolongando-se até as 6 horas do dia seguinte.

A comissão promotora, constituida dos srs. Eloi Antero Dias, Geraldo Silva, dr. Carlos Fraga, Crisanto Ramos Filho, Manoel Luiz Urias dos Santos, Aniceto Cunha, Gabriel Salvador Bonfim, Mauricio José Bonfim, Paulino Lopes Martins, Carlos Bastos, Jair Tavares e Flavio Pinto, está se desdobrando nos preparativos para que a festa tenha o brilho desejado.

Amanhã, ás 9 horas, haverá missa em ação de graças ao general Dutra e ao glorioso São Jorge.

A CAPTURA DA 148a. DIVISÃO ALEMÃ PELA FEB

Como Será Comemorado, Hoje, Pelo Exercito, o Brilhante Feito

O Exército festeja hoje mais um feito da extinta Força Expedicionaria Brasileira, por intermedio do 6.º Regimento de Infantaria, que resultou na captura incondicional da 148.ª Divisão de Infantaria Alemã e remanescentes da Divisão Bersaglieri "Italia" e da 90.ª Divisão Panzer Granadier, em igual data de 1945. Em todos os quarteis desta guarnição e, particularmente, em Caçapava, séde daquele Regimento, serão levadas a efeito comemorações civicas a fim de que sejam ressaltados os feitos honrosos dos nossos expedicionarios em terras de alem-mar.

COMO SE DEU A CAPTURA

Descrevendo o que foi a ação da nossa tropa por ocasião daquele acontecimento, disse, na época, o general Mascarenhas de Morais, comandante geral da nossa Força: Nas vesperas dos dias 28 e 29, o 1.º Esquadrão de Reconhecimento sob o comando do cap. Pitaluga, tomara contato com a vanguarda alemã, já instalada em Colecchio; em prosseguimento de sua ação e, juntamente com esta tropa, o II Btl. do 11.º R. I., major Orlando Gomes Ramagem, reforçado ainda pela 2.ª Cia. do 6.º R. I., capitão João Evangelista Mendes e pela 8.ª Cia. do 6.º R. I., cap. Aldevio Barbosa de Lemos, atacou e se apossou da referida região de Colecchio. Essa ação de vanguarda da 1.ª D. I. E., foi imediatamente sucedida pela operação confiada ao 6.º R. I., comandado pelo coronel Nelson de Melo com os I Btls., major João Carlos Gross, II Btl., major Henrique Cordeiro Oesto e o III Btl., ten. cel. Silvio Castor da Nobrega; ao 1.º Esq. de Rec., sob o comando do capitão Plinio Pitaluga, no flanco oeste do 6.º R. I.; a 2.ª Bateria (capitão Walmiki Erickssen), do III Grupo, do comando do ten. cel. José de Souza Carvalho e a 3.ª Bateria (capitão José Francisco Costa), do IV Grupo, do comando do ten. cel. Hugo Panasco Alvim. Cobrindo o flanco leste da ação decisiva e principal do 6.º R. I., achava-se o 11.º R. I., do comando do coronel Delmiro Pereira de Andrade, bloqueando as outras estradas que vão ter a Vila Emilia.

Cerca das zero horas do dia 28 de abril apresentaram-se no P. C. do comandante do 6.º R. I., três oficiais do Estado Maior da 148.ª Divisão Alemã, um dos quais o próprio chefe do Estado Maior com as credenciais de parlamentários, em nome do ten. general Fretter Pico, comandante daquela Divisão. Foram designados para representar o comandante da 1.ª D. I. E. nos entendimentos que se seguiram, o coronel Floriano de Lima Brayner, chefe do E. M. e o ten. cel. (hoje coronel) Humberto Castelo Branco, chefe da 3.a seção e essa conferencia, realizada no P. C. do 6.º R. I. em Colecchio, estabeleceu as bases essenciais da execução da rendição da tropa alemã. Alem dos representantes do general da divisão brasileira, presenciaram esse ato o coronel Nelson de Melo, cmt. do 6.º R. I., o ten. cel. Ademar de Queiroz (hoje no comando do Regimento Escola de Artilharia), S-3 da A. D. e o ten. cel. José de Souza Carvalho, comandante do III Grupo.

APRESENTA-SE O COMANDANTE ALEMÃO

Depois de descrever uma série de providencias e ordens resultantes da entrega das forças inimigas, diz mais que as 18 horas do dia 29, apresentou-se, finalmente, o ten. gen. Otto Fretter Pico, acompanhado de 38 oficiais do seu Estado-Maior. Foi recebido e escoltado até Fornovo pelo general Olimpio Falconieri da Cunha (hoje, na I. D. 4), tendo servido de interprete durante a sua apresentação o ten. cel. Hugo Panasco Alvim.

O total apresentado nos dois pontos: Gaiano e Felegaro atingiu a 13.579 prisioneiros, aos quais se somam 1.200 homens do IV Btl. de Montanha, apresentado em Respicio, perfazendo o total de 14.779 prisioneiros capturados, em 20 horas de trabalho continuado a cargo do Estado Maior da Divisão.

A RENDIÇÃO

O ato de rendição se realizou sob a direção do coronel Floriano de Lima Brayner, auxiliado particularmente pela 1.ª seção do E. M. com o ten. cel. João da Costa Braga Junior e majores Altair Franco Ferreira e Eugenio da Cruz Machado; e ainda, pelos seguintes oficiais: tenentes-coroneis Amauri Kruel, Aguinaldo José de Sena Campos, Luiz Braga Muri, majores Pedro Ascenção, Manoel Campos Assunção, Paulo Torres, Vinitius Nazareth Notare Emidio da Costa Miranda, Rafael de Souza Aguiar, capitães Valdir de Lima e Silva, Gilberto Pessanha, Almir Jansen, Walmiki Erichsen, Alvaro Dela Roque Couto, Gabriel Aguiar, tenentes Paulo de Oliveira e Silva, Jorge Eduardo Xavier, Mario Rafael Vanuteli, Fernando Montaud Grael, Alcindo Lucas Paraiso e Oscar Peixoto.

Encerrando sua descrição, disse o atual comandante do 1.º Grupo de Regiões Militares, presentemente no sul do país, a serviço: "A rendição da 148.ª D. I. Alemã a 1.ª D. I. E., constitui inegavelmente um marco do transcedente significação nos anais da nossa Historia Militar. Será sempre motivo de justo orgulho para todo o Exército Brasileiro e, ao mesmo tempo, um poderoso estimulo, uma perene fonte de confiança nas possibilidades dos nossos soldados e dos nossos quadros. Nós que a testemunhamos e fomos fatores decisivos da sua consumação, não a esqueceremos nunca". Esses fatos se desenrolaram na região de Gaiano, Fornovo, Felegaro, Neviano de Rossi.

Nas festas desta data, em Caçapava, destacam-se: lançamento da pedra fundamental dos herois que baquearam nesta jornada; missa campal e alvorada pela banda de clarins do Regimento. No salão de honra da unidade haverá um baile dos oficiais oferecido a sociedade Caçapavense. Nesta capital, varias preleções serão levadas a efeito não só nos quarteis, como pelas nossas emissoras. As unidades de tropa farão formaturas internas e hastearão o pavilhão do Brasil.

O Brasil e a Italia Ligados Pelo Telefone

Desde ontem, o Brasil possue comunicação telefonica direta com a Italia. Inaugurando esse serviço, o chanceler João Neves da Fontoura falou, pelo aparelho do seu proprio gabinete, no Itamarati, com o nosso embaixador naquele país, sr. Morais Barros, trocando felicitações e, ao mesmo tempo, obtendo informações da marcha dos negocios da nossa representação na Italia. O chanceler João Neves da Fontoura emitiu e recebeu claramente toda a palestra, ficando, assim, com a certeza de que o novo serviço se imporá pela sua eficiencia e pela necessidade que representa.

O Brasil Coopera na Formação de Técnicos Aeronauticos dos Paises Vizinhos

JOVENS DO URUGUAI, DO PARAGUAI E DA BOLIVIA CURSANDO A ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO

Tendo terminado o curso do ano findo da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, onde se especializaram em meteorologia e controle de vôo, encontram-se, agora, no Rio, em estagio na torre do centro de controle de vôos de aeronaves da Diretoria de Rotas Aereas, no aeroporto Santos-Dumont, os srs. Carlos Segundo Témperan, Pedro Victor Ocampo, Aldo Garcia Calvo e Yarviz Mario Benedetto, funcionarios da Diretoria de Aeronautica Civil da Republica Oriental do Uruguai. A fim de melhor conhecer a infra-estrutura da aviação brasileira e manter contacto mais intimo com os técnicos nos assuntos em que se especializaram, estiveram em visita ás instalações e oficinas da Panair do Brasil, acompanhados do coronel Carlos A. Diaz, adido aeronautico á Embaixada uruguaia no Rio de Janeiro, verificando de perto os diversos serviços, especialmente a seção de previsão do tempo e a de controle do movimento de aviões em vôo, assim como a de "link-trainer" e a sala de teletipos. Os estudantes uruguaios tiveram boa impressão do trabalho de seus colegas brasileiros. Desta capital, regressarão a Montevidéu, para integrar a equipe de técnicos do serviço de controle do aeroporto nacional de Carrasco, recentemente construido pelo governo uruguaio e considerado um dos melhores aerodromos sul-americanos. Estudantes de outros paises vizinhos, inclusive do Paraguai e da Bolivia, estão frequentando as aulas da Escola Técnica de Aviação, de onde já têm saido varias dezenas de técnicos brasileiros que hoje ocupam posição de destaque na organização de nossa infra-estrutura aeronautica.

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 13 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5330

TEATRO JOÃO CAETANO
100 REPRESENTAÇÕES! — 5.ª SEMANA
HOJE — Vesperal ás 16 horas — Sessões ás 19,45 e 22 horas — HOJE
Dercy Gonçalves
Na super-revista de CARDOSO DE MENEZES e J. MAIA, a caminho das 100 representações
"Fogo no Pandeiro"

DERCY GONÇALVES
DERCY em "Dr. Jacarandá" — Silvino Neto em "Camara dos Deportados" — Colé no "O Fogueteiro" — Catalano em "O Bebado"!
AMANHÃ: Matinée ás 16 horas
AMANHÃ — Animadissima matinal ás 10 horas da manhã, para crianças e adultos, com o imponente desfile dos maiores "ases" do malabarismo e equilibrismo, além de aramistas, "tonys", palhaços, saltadores, etc.
INGRESSO NUMERADO CR$ 5,00; FRISAS E CAMAROTES CR$ 30,00
DIA 1.º DE MAIO: Matinée de "FOGO NO PANDEIRO" ás 15 hs.

O Êxito da Estréia do "Sonho de Bilac", o "Show" de Reabertura do "Grill" da Urca

NA PROXIMA SEMANA "PAGANINI E A PRINCESA", UMA FANTASIA ROMANTICA EM GRANDE ESTILO

A reabertura do "Grill" da Urca trouxe ao "habitués" uma emoção ainda maior e mais bela do que as anteriores. das suas noites inesquecíveis
nova temporada, "Soneto de Bilac" supera tudo quanto ali É que o "show" de estréia da
ta-se de um espetaculo realmente maravilhoso, com Madeleine já lhes fora dado assistir. Tra-
além de outras figuras queridas do nosso publico, a exemplo de Ross e Wladimir Irman,
sanova e Amalia Lozano, onde a lirica do nosso mais consagrado de Margarida Julia, Berta Ro-
como pretexto para uma "féerie" completa, ao som de musicas poeta parnasiano surge
cheias de sonho.
Na proxima semana será apresentado o "show" "Paganini e a Princesa", uma fanta-
sia romantica em grande estilo, para cujo brilhantismo não tem sido poupado nenhum es-
forço, quer da direção da Urca, quer do seu quadro de artistas.

Protestam os Comissarios de Policia Contra as Transferencias

Os comissarios de policia dirigiram um memorial ao presidente da Republica reclamando contra a transferencia dos detetives Silvio Terra, Serafim Braga e Eduardo Pereira de Brito para a carreira de comissario, alegando constituir esse ato clamorosa irregularidade.

Em S. Paulo Visite o Hipódromo de Cidade Jardim

★ 15 minutos do centro.
★ Condução fácil: ônibus e auto-lotação
★ Excelente serviço de bar.
★ Centro de reunião da sociedade paulistana.
★ "Bettings".
Todos os sábados e domingos, magníficos programas turfísticos
Jockey Club de SÃO PAULO

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Melhoram os concertos nos ultimos dias firmando-se a temporada de 1946. O Quarteto Lener fez a sua estréia tocando para os associados da Cultura Artistica. Foi uma noite de arte muito agradavel, durante a qual a platéia carioca retomou o seu contacto com o excelente conjunto camerista.

Em seguida realizou novo concerto para os associados da Sociedade do Quarteto, com um programa muito atraente. E' pena que o Quarteto Lener não se exiba em outros recitais.

O recital comemorativo do primeiro aniversario da Sociedade Brasileira de Musica de Camera tambem constituiu uma noite de verdadeira arte para os apreciadores da musica de camera. Além da admiravel Sinfonia Concertante, de Mozart, verdadeira obra prima, fez parte do programa o "Choros" n. 7, de Vila Lobos, considerado um dos melhores dessa serie de composições do mestre brasileiro. Foi um concerto excepcional, que deixou uma impressão profunda em todos os que compareceram ante-ontem á noite no auditorio da A.B.I.

● A Academia Brasileira de Musica, em sua ultima reunião, continuou a debater o seu regimento interno, que foi examinado até ao capitulo IV. Em seguida, foi aprovada a proposta de Renato Almeida no sentido de que fosse nomeada uma comissão para o fim especial de angariar fundos financeiros a favor da A.B.I.. Por deliberação do sr. presidente da Academia, dita comissão ficou constituida pelos academicos Renato Almeida, Frei Pedro Sinzig e José Siqueira. Finalmente, o presidente determinou, de comum acordo, que a sessão ordinaria n. 3-46 se realize em 29 do corrente, ás mesmas horas e no mesmo local das precedentes. Estiveram presentes os seguintes academicos: H. Vila Lobos, Andrade Muricí, Luiz Heitor, Lorenzo Fernandez, Claudio Santoro, Luiz Cosme, Frei Pedro Sinzig, José Siqueira, Florencio Lima, Renato Almeida, Aires de Andrade e Junior, Newton Padua, Eleazar de Carvalho, Brasilio Itiberé e Assis Republicano.

● A Reuters informa de Milão que, após um longo exilio voluntario, acaba de regressar á Italia o famoso maestro Arturo Toscanini. Seguiu diretamente para sua residencia onde permanecerá antes da inauguração do novo Scala. Este teatro foi restaurado depois de ter sido muito danificado pelos bombardeios.

Toscanini regerá tres concertos que terão inicio a onze de maio proximo. Magnifica recepção será feita ao maestro quando de sua chegada a essa cidade pela primeira vez depois que abandonou a Italia, indignado com a vaia de que foi alvo quando no Teatro de Bolonha se recusou a reger a orquestra que estava tocando a marcha fascista "Giovinezza".

Enquanto isso, a policia italiana está ás voltas com os raptores do esqueleto de Mussolini, que já raptado em vida, pelos paraquedistas de Hitler, é agora, depois de um ano de morto e enterrado, por um grupo de fascistas fanaticos.

● LONDRES, 26 (A.F.P.) — A policia argentina pediu auxilio á Scotland Yard, de Londres, para ajudar as diligencias em torno do desaparecimento dos tres quadros de Goya, roubados em dezembro e abril, em Buenos Aires.

Nenhum indicio foi encontrado até agora, na America do Sul, sobre o destino das obras de arte desaparecidas, e a policia argentina pensa que foram vendidas em Londres.

Os quadros eram avaliados em 15 milhões de francos.

O CINEMA

"O AMANHÃ E' ETERNO..."

Orson Wellés resolveu voltar, assinando um contrato com a "International" como ator, produtor ou diretor; ele reinicia sua carreira, interpretando ao lado de Claudette e George Brent, "O Amanhã é Eterno...", emocionante drama romantico, baseado na bonita historia de Gwen Bristow, que David Lewis produziu e Irving Pichel dirigiu. "O Amanhã é Eterno...", uma das mais bôas realizações que o cinema já apresentou, apresenta Orson Wellés numa soberba interpretação, e será o proximo grande cartaz da RKO Radio para os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star!

"O ROSEIRAL DA VIDA"

Está confirmado o reaparecimento de "O Roseiral da Vida", quarta-feira proxima, 1° de maio, no Metro Passeio. O filme de Margaret O' Brien, Edward G. Robinson e James "Butch" Jenkins (não se póde silenciar o sucesso feito por esse garoto nas exibições de "O Roseiral da Vida" nos seis éxitosos dias de cartaz que teve no Metro Passeio) Até terça-feira, assim, o Metro Passeio exibirá "Jardim do Pecado", o romance musical produzido pelo cineasta patricio Alexandre Wulfes, com Cleia Barros como "estrêla".

A encantadora Joan Fontaine, que veremos em "Gaivota Negra"

"GAIVOTA NEGRA"

"Gaivota Negra", cuja estréia se dará segunda-feira proxima nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Colonial, é em suma, um soberbo trabalho que daqui a vinte anos ainda será apontado como um motivo de orgulho para a industria do cinema.

"MULHER EXOTICA"!

Gary Cooper e Ingrid Bergman em "Mulher Exotica"

"Mulher Exotica" inclui, em magnificas atuações, artistas da mais alta categoria: Flora Robson, grande atriz caracteristica inglesa no papel de Angelique, o anão Jerry Austin interpretando Cupidon, John Warburton e Florence Bates são nomes que valorizam qualquer "supporting-cast". "Mulher Exotica" será lançado, 3ª-feira proxima em 9 cinemas: Rian, São Luiz, Vitoria, Carioca, América, Madureira, Irajá, Floriano e Icaraí.

VOLTARÃO "BALALAIKA" E "QUERO-TE COMO E'S"

Nelson Eddy e Ilona Massey reaparecerão, quarta-feira, no Metro Copacabana, teremos, no mesmo dia, a volta de "Quero-te como és!", o filme de Clark Gable com Lana Turner, e ainda Frank Morgan.

"ANJO OU DEMONIO"

Alice Faye e Dana Andrews ao lado da maravilhosa Linda Darnell, estarão em breve abrilhantando a marquise do Palacio, que terá o privilegio de apresentar "Anjo ou Demonio!", uma pequena obra-prima da qual já se disse que ultrapassa em intensidade, realismo e romance tudo o que o cinema já produziu até hoje.

E para maior merito de "Anjo ou Demonio!", lá estão Charles Bickford, Anne Revere, Brice Cabot, Percy Kilbride, John Carradine e outros nomes consagrados, um elenco de escol para coadjuvar um formidavel trio de astrelas.

Em um jantar realizado recentemente na "boite" do Copacabana vemos a sra. Bento Ribeiro Dantas e o sr. Eugéne Barrene. (Foto "Sombra")

O TEATRO

"A VIUVA ALEGRE", NO RECREIO

Inaugurando uma temporada sem pretensões, Pedro Celestino apresentou, ante-ontem, uma edição da sempre apreciada opereta "Viuva Alegre", com Mary Lincoln na protagonista. E' um esforço que deve ser amparado pelo publico, porque o genero, se não tiver de vez em quando quem o ampare, tende a desaparecer. Foi um sucesso autentico o reaparecimento da formosa cantora paulista, um dos grandes valores com que conta o teatro brasileiro em cena. O publico aplaudiu-a sinceramente durante toda a execução da linda partitura de Franz Lehar.

Pedro acompanhou de perto, o triunfo de Mary Lincoln. Na "Valentina" vimos Marieta Fuches, que mostrou algum progresso, desde sua temporada do Carlos Gomes. João Celestino foi o "Niegus" e A. Nascimento fez o "Rossignon".

Apresentação modesta, mas decente. Orquestra sob a competente batuta do maestro E. Vareto. Deve ser visto o espetaculo do Recreio. — J. L.

A MENTIRA TEATRAL

Beatriz Costa vai deixar o teatro.

VOCE SABIA

que o ator Artur Sanches usou na "Viuva Alegre" a cabeleira do Américo Garrido?

COISAS QUE INCOMODAM

Os "cacos" que introduziram na "Viuva Alegre".

O FILME DE HOJE

AMERICA — "Acabaram-se as encrencas" — Derci Gonçalves.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — Fechado.

SERRADOR — "Candida", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

FENIX — "Rebeca", comedia, á 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Onde está minha familia?", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A familia dos milhares", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo no pandeiro", revista ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A viuva alegre", opereta, ás 16, e 21 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— O titulo da nova revista do João Caetano não é lá muito proprio para a atriz Derci Gonçalves, — dizia o Paulo Magalhães para o Bandeira Duarte.

E explicou:

— Imaginem a estrela tipica representando com "jogo franco"?

Concertos

O. S. B., hoje, ás 16 horas, no Municipal, no 4° concerto da temporada. O mesmo recital será repetido no dia 29, ás 21 horas.

O. S. B., dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Rex.

MARIA LOURDES CRUZ LOPES cantora, 26 do corrente, ás 16 horas, na A. B. I..

Exposições

S. G. CAROLO e E. G. CAROLO, no Palace Hotel.

EDUARDO ALAIM CORREIA, no Museu N. de Bélas Artes.

SAMUEL SALVADO, no Museu N. de Belas Artes.

"OS NOVISSIMOS", no Instituto de Arquitetos do Brasil.

TERUZ, na Galeria Montparnasse em Copacabana.

"OS NOVISSIMOS", no Instituto de Arquitetos do Brasil.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO.

Vatapá de peixe e camarão.

* * *

Lubrics á italiana.

* * *

Panquecas francêsas.

* * *

Torta de uvas.

* * *

LUBRICS A' ITALIANA: — Limpe, prepare e cozinhe nagua e sal, 2 miolos. Estando bem frios corte em dados de 2 cms. Bata 6 ovos, as claras em nêve, junte 2 colheres de farinha tempere com sal e 150 grs. de parmezão ralado. Deite nessa massa os miolos e vá fritando ás colheradas em banha quente.

Procure fazer Lubrics do mesmo tamanho. Sirva quente, com molho de tomate á parte.

* * *

JANTAR:

Sopa pavesa.

* * *

Galinha de forno.

* * *

Macarrão com queijo.

* * *

Doce de laranja.

* * *

BOLINHOS DE BATATA DOCE: — Cozinhe 1/2 quilo de batatas doces com casca, descasque e passe pêlo passador. Leve ao fogo para ligar com 1 colher de manteiga, 1 ovo, uma colher de açucar e sal, deixe esfriar. Faça pequeninas bolas com nozes, passe em farinha de trigo depois em ovos batidos, frite em banha e coloque sobre papel para desengordurar.

REGINA
A rainha das aguas de colonia!

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) "Chamariz de Mulhêres" (Comédia com Hugh Herbert) — "Nasce uma Banda" (musical) — "O Gusano Ufano" (Desenho colorido) — "Arte da Antanhã" (Miniatura) — "O Esquilo Tocado" (Desenho colorido). Noticias internacionais — A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "Caidos do Céu" (Cinédia) com Derci Gonçalves.

IMPERIO — "Sublime Indulgencia" com Merle Oberon e Charles Korvin.

METRO PASSEIO — "Jardim do Pecado" (Filme Nacional) com Cleia Barros e Sarah Nobre.

ODEON — "Fátima Terra da Fé" (Filme Português) com Barreto Poeira e Graça Maria.

PALACIO — "O Coração de uma Cidade" com Rita Hayworth.

PATHE' — "O Homem Fenomenal" e "Trocadero".

PLAZA — "A Princesa e o Pirata" com Bob Hope e Virginia Mayo.

REX — "Almas Perversas" com Joan Bennett e Edwart Robinson.

VITORIA — "Do Mundo Nada se Leva", James Stewart. A's: 1.00 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

CENTRO

COLONIAL — "A Princesa e o Pirata" com Bob Hope.

D. PEDRO — "Melodias Roubadas" e "Garotas Animentadas".

ELDORADO — "Lloyds de Londres".

FLORIANO — "A Mascara de Dimitrios".

IDEAL — "Assim é que elas Gostam".

IRIS — "Os Cozinheiros do Rei".

LAPA — "Aventuras de Marco Polo" e "Em Estado Grave".

MEM DE SA' — "Sensações de 1945".

METROPOLE — "O Sino de Adano".

PARISIENSE — "Os Sinos de Santa Maria" com Ingrid Bergman e Bing Crosby. Horario: 1.00 — 3.30 — 5.40 — 8.00 e 10.10 horas.

POPULAR — "O Vagalume" e "O Demonio do Congo".

PRIMOR — "A Princesa e o Pirata" com Bob Hope e Virginia Maio.

REPUBLICA — "Chica Chica Chow"; [illegible]

S. JOSE' — "Melodia do Amor".

CENTENARIO — "Conflitos DAlma".

COPACABANA

AMERICANO — "A Cidade do Ouro".

ASTORIA — "A Princesa e o Pirata" com Bob Hope e Virginia Mayo.

IPANEMA — "A Casa da Rua 92", Lloyd Nolan, Signe Hasso. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Jardim do Pecado" com Cleia Barros e Sarah Nobre.

PIRAJA' — "A Fuga de Tarsan".

RITZ — "A Princesa e o Pirata" com Bob Hope e Virginia Mayo.

RIAN — "Carga da Brigada Ligeira", Errol Flynn. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Areias Escaldantes". Helmut Dantino. J. Sullivan. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Escandalos Romanos", Eddie Cantor, Gloria Stuart — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA —"Carga da Brigada Ligeira" com Errol Flynn.

AMERICA — "Acabaram-se as Encrencas", Laurel & Hardy. "O Eterno Vagabundo", Charlie Chaplin. A partir de 2 horas.

METRO TIJUCA — "Jardim do Pecado" com Cleia Barros e Sarah Nobre.

OLINDA — "A Princesa e o Pirata" com Bob Hope e Virginia Maio.

STAR — "A Princesa e o Pirata" com Bob Hope e Virginia Mayo.

HADDOCK LOBO — "Os Amores de Suzana".

BANDEIRA — "Um Passo Além da Vida".

EDISON — "Passaram-se os Anos".

CRAJAU' — "Segura esta Mulher".

GUANABARA — "Um Homem de Direitas".

SÃO CRISTOVÃO — "Segura esta Mulher".

POLITEAMA — "Flor dos Tropicos".

JOVIAL — "O Coração Não Envelhece".

TIJUCA — "O Preço da Felicidade".

VELO — "O Sino de Adano".

VILA ISABEL — "O Coração não Envelhece".

APOLO — "O Prisioneiro de Zenda".

AVENIDA — "Esposa de Dois Maridos".

MARACANÃ — "Conflitos D'Alma".

FLUMINENSE — "Canção da Russia" e "Pulgas sem Casa".

CATUMBI — "Três Heroinas Russas" e "Dois Caipiras Ladinos".

GUARANI — "Rainha dos Corações" e "O Caso do Diamante Azul".

RIO BRANCO — "A Setima Cruz" e "Rainha da Broadway".

CENTRAL

REAL — "A Mulher da Cidade" e "Barcando o Cupido".

CAVALCANTE — "Um Punhado de Bravos" e "Explosão Musical".

INHAUMA — "E as Chuvas Chegaram" e "Orfãos da Fama".

TRINDADE — "Os Amores de Suzana" e "O Que Matou por Amor".

TODOS OS SANTOS — "Bonita como Nunca" e "Feitos de Encomenda".

MASCOTE — "O Aventureiro da Sorte" e "O Tumulo Vazio".

MEIER — "O Amor que não Morreu" e "Estrada da Birmania".

ALFA — "Invasão Atomica" e "O Grande Pugilista".

COLISEU — "A Tentação da Sereia".

PARA TODOS — "Jane Eyre" e "Romance dos Sete Mares".

BEIJA FLOR — "A Grande Valsa".

QUINTINO — "O Preço da Felicidade".

PIEDADE—"Eramos Três Mulheres".

MODERNO — "Caprichos do Destino".

MODELO — "A Mascara de Dimitrios".

MADUREIRA — "Um Passo Além da Vida".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Os Amores de Suzana".

JARDIM — "Roceira Granfina" e "A Garra Escarlate".

DIA ASTROLÓGICO

Hojé, 27 — Póde pedir favores, porém, o dia não será favoravel para encetar negocios novos.

ACONTECERÁ' HOJE AO LEITOR:

— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Espiritualismo, fino trato e conquistas acidentais. 11, 15 e 17; 12, 14 e 22. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Nervosismo em excesso e instabilidade; a tarde será favoravel com numeros 13, 16 e 18; 32, 33 e 94. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Exitos sociais, alegria e encontros amorosos, 13, 14 e 20; 21, 22 e 23. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Desavênça familiar, [illegible] mos é ansiedade. 6, 8 e 29; 44, 45 e 54. (hs. e n°.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Noticias alvicareiras, apuro de amigos e negocios lucrativos. 7, 21, e 24; 53, 52 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Angustia, confusão psiquica, contradição; a tarde e a noite serão favoraveis. 22, 23 e 24; 29, 65 e 74. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Incompreensão, torturas morais e conquistas arriscadas. 1, 7 e 10; 14, 23 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Dificuldades financeiras, manhã desfavoravel com desharmonia no lar. A tarde será melhor. 15, 17 e 19; 26, 85 e 62. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Sucessos sociais, espirito generoso e satisfação intima. 14, 17 e 21; 31, 40 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Novos assuntos, lucros inesperados e sucesso em todos empreendimentos. 2, 3, e 5; 80, 86 e 97. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Saude abalada. Sucesso para os militares. 5, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Favorabilidades e á bôa saúde e contrarieda[des]... 8, 17 e 23; 10, 15 e 33. (hs. e ns.)

A SOCIEDADE

DO DIA PARA A NOITE

Jacinto de Thormes

A senhorita Mary Pena e Costa e o sr. Jorge Taunay fizeram um bonito casamento. Estes meus dois bons amigos estão agora entre os novos casais do Rio, esse grupo de gente moça, nova em espirito e em tudo, elas muito bonitas, eles uns rapagões. Particularmente o consul Taunay é um homem dedicado á sua carreira, com a tradição do seu nome para carregar, para manter brilhante, bem lustroso, no cartão de visitas. Ninguem mais do que eu sabe disso. Este diabo de ser Jacinto Terceiro pesa em cada esquina que tenho de dobrar, pior do que consciencia, muito pior do que os "inocentes" podem imaginar.

Pois o sr. e a sra. consul Jorge Taunay que sejam felizes. Digo isto de coração.

Outra cerimonia foi realizada neste Rio de dias tão corados (o sol é pura vitamina). A srta. Marilda Pedrosa e o sr. Helio Agulhaga tiveram um casamento concorrido, bonita cerimonia, o órgão em boa hora tocou a boa musica, amiga, de compasso lento, da cerimonia comovente.

Felicidade, tudo de bom para os dois.

E, passando do dia para a noite, tenho o prazer de falar de um jantar.

O sr. e a sra. Salvio Amaral ofereceram um jantar de despedidas ao sr. e á sra. Carlos Perry, os nossos bem conhecidos Carlos e Estela, dois "comediantes" que estão de partida para Londres. O quanto um jantar pode estar simpatico este esteve. Até onde uma hospitalidade pode ser simpatica a do casal Amaral esteve. Um jantar desse, com pessoas assim, é um prazer.

Senhores, até amanhã.

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — general Heitor Augusto Borges; general Tertuliano Potiguara; cap. de mar e guerra, Oto de Faria; Francisco Signoretti; Carlos Viana Guilhen; Raul Pictoreli; Samuel Puentes; Dulcino Pimentel; Augusto Porto; José Lopes Pontes e A. Goulart Bittencourt.

SENHORAS: — Regina de Camargo Salgado e Celeste Bacelar.

SENHORINHA: — Vanda Valente do Couto.

MENINA: Hilais, filha do coronel Miguel Cardoso e da sra. Nice Barros Cardoso.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Aurelina Menezes, filha do sr. Antonio de Paiva Menezes e da sra. Maria Barbosa Menezes, com o dr. Oberdam R. Perrone, filho do casal Francisco-Carmela Perrone.

A cerimonia religiosa será celebrada na igreja de São José, ás 15,30 horas.

Serão padrinhos da noiva o sr. Antonio de Padua Menezes e a sra. Ester Abreu Perrone e por parte do noivo, o sr. Paulo Afonso de Melo e a sra. Lidia Perrone Santos.

— A's 18 horas de hoje, na igreja de São Francisco, realiza-se a cerimonia religiosa do casamento do sr. Claudio Vidra Peixoto, com a senhorinha Ana Maria Lacaille Caldas, filha do dr. Ernani Moura Caldas e da sra. Dulce Lacaille Caldas.

— Realiza-se hoje, o casamento da senhorinha Maria de Lourdes Raposo Fleschi Lavagnino, filha do sr. Dante Fleschi Lavagnino e sra. Ondina Raposo Fleschi Lavagnino, com o tte. Alvaro de Oliveira Brasil, filho do sr. Filocrato Brasil e sra. Zeni Brasil.

Servirão de padrinhos: pela noiva, no civil, os pais do noivo e, no religioso, o sr. Haroldo Alvim e sra. Maria Aparecida Belo Lisboa Alvim; pelo noivo, no civil, seus tios, sr. João Amaral e sra. Odete de Oliveira Amaral, e no religioso os pais da noiva. A solenidade civil será realizada ás 16 horas na residencia dos pais da noido filme italiano "O Sole Mio". ras, na igreja dos Capuchinhos.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja do Bom Jesus, na Penha, o enlace matrimonial da senhorinha Carlota Gonçalves Guimarães, filha adotiva da viuva sra. Dalila Rocha, com o sr. Carlos Henriques, filho do sr. Antonio Henriques.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. Reinaldo Saldanha e senhora do noivo os seus pais. Cumprimentos na igreja.

— Na Catedral de Petropolis, hoje, ás 18 horas, realiza-se o casamento do sr. Valter Fonseca Real, funcionario do I. A. P. L. C., com a senhorinha Luci Melgaço Figueiras.

O noivo é filho do sr. André Real, industrial, e de sua esposa, d. Maria da Gloria Real, e a noiva é filha do sr. Alcides Melgaço Filgueiras, funcionario da Leopoldina, e de sua esposa, d. Dulce Melgaço Filgueiras.

— Hoje, ás 10 horas da manhã, na 5ª Circunscrição, será efetuado o casamento do sr. Euzebio de Mesquita, com a senhorinha Eva do Nascimento.

CINEMA NA A. B. I.

Amanhã, ás 10 horas, realiza-se no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica infantil que o departamento cultural da Casa dos Jornalistas dedica aos filhos dos seus associados. Além do complemento nacional será apresentado um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

— O Embaixador da Italia oferecerá, depois de amanhã, ás 17 horas, no salão de projeção da A. B. I. a primeira visão do filme italiano "O Solo Mio".

COMEMORAÇÕES

"DIA DO ENCARCERADO" — Amanhã, das 5 ás 20 horas, será comemorado, na Penitenciaria Central do Distrito Federal, com varias solenidades.

— Amanhã, domingo, 28 de abril, é o dia do antigo aluno para o qual está programada a seguinte ordem do dia: — 9 horas — Missa na igreja de Santo Inacio, efetuando-se nessa ocasião a Pascoa dos Antigos Alunos; 10 horas — Assembléia geral no salão nobre do Colegio Santo Inacio, para eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Deliberativo, e ás 12 horas — Almoço de confraternização de antigos alunos e mestres.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos e admiradores do jornalista portugues, Armando de Aguiar, oferece-lhe, na proxima segunda-feira, ás 12,30 horas, no Clube Ginastico Português, um almoço de homenagem pelo exito alcançado, recentemente, nesta cidade pela Exposição das Artes Portuguesas, de que foi diretor e pelo sucesso do seu livro "Portugueses do Brasil"

INAUGURAÇÕES

O CENTRO PROGRESSISTA E SOCIAL DE RAMOS, inaugurará á sua séde social, amanhã, á rua Peçanha Povoas. As solenidades terão inicio ás 10 horas.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 10 horas, a sra. Percilia Rios Futcher e ás 11 horas, a sra. Maria Anunciada dos Passos Miranda.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas, o sr Rodolfo Magallon e ás 16 horas, o sr. Joaquim Ferreira Borges.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

A's 8 horas, na Catedral Metropolitana, Rafael Forastrere.

— Do sr. Manuel Moreira dos Santos, ás 8 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de N. S. da Conceição e São Sebastião do Engenho de Dentro, ás 8,30 horas, do sr. Agostinho Lourenço Pacheco.

— As 9 horas, na Matriz do

(Conclue na 7a pag.)

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE: — No dia 30 do corrente, haverá uma sessão, ás 17 horas, na sua séde, na sala 1513, do 15º andar, no Edificio do Clube Militar.

— ACADEMIA BRITANICA — No salão dessa academia, reunir-se-á hoje, ás 16.30 horas, o "Faraday Group", que abrangerá, em conferência, a figura do cientista inglês do mesmo nome.

— ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS — Realizará na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, uma sessão magna "in-memoriam" de Saldanha da Gama, patrono de uma das cadeiras da instituição. Discorrerá sobre a vida e obra do grande brasileiro o academico Belisario de Souza. O orfeão da Escola Aurelino Leal interpretará: 1 — Hino Nacional: 2 — "Gloria á Marinha", de Thiers Cardoso; 3 — "Mar do Brasil", de Villa-Lobos.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. — Reunir-se-á no dia 29, segunda-feira, ás 21 horas, em sua séde, (Avenida Mem de Sá n. 197), sob a presidência do dr. Dagmar A. Chaves, a Regional do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: a) — Comunicações e debates de finalidade cientifica; b) — Inscrição do trabalhos de membros titulares, para o próximo Congresso de Ortopédia e traumatologia; c) — Recebimento de requerimentos de inscrição de novos socios.

— ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Realizar-se-á no dia 29 do corrente, ás 16 horas, no Anfiteatro da Diretoria de Saude do Exército — Segundo Pavimento do Palacio da Guerra — a primeira assembléia geral extraordinaria em primeira convocação, com a seguinte ordem do dia: a) — Inicio dos trabalhos do ano; b) — Impressões profissionais colhidas nos Estados Unidos — academico general Florêncio de Abreu e oficiais de sua comitiva.

— SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Realizou-se quarta-feira ultima, a sessão solene de posse da Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal da S. H. L. B., falando nessa ocasião o gen. Arnaldo Damasceno Vieira, brigadeiro Newton Braga, escritora Hecilda Clark, drs. Teles Neto, Soares Filho e prof. Djalma Rocha que saudou o comandante chileno Alfredo Prat ali presente, o qual respondeu em brilhante improviso. Disseram versos as poetisas Honorina Bittencourt, Iracema de Berlsi e Nicete Xavier.

AMIGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS
Trad. fisioterapico (sem Operação) pela FULGURAÇÃO moderna. Sinusites — Nevralgias e tosses gripais — Ed. Odeon — Tel.: 22-0023.

Os Titulares da Guerra e do Exterior Em Conferencia

O ministro da Guerra recebeu, ontem, as ultimas horas da tarde em conferencia o seu colega do Exterior, sr. João Neves da Fontoura.

Orf-Léne

NÃO MANCHA

e tinge melhor o

Cabêlo Branco

E' o produto que supéra e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU-FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A' venda nas Drogarias, Farmacias e Perfumarias. E' um produto do

AMÉRICO Tel. 25-2837

Faculdade Nacional de Filosofia

CLUBE DE CINEMA
AVISO

A segunda reunião do "Clube de Cinema" será realizada sabado próximo (dia 27) ás 20,30 horas no salão nobre da F.N.F. á avenida Aparicio Borges, n. 40.

O ingresso, privativo dos sócios, será feito mediante apresentação do cartão de matricula e pagamento da quota de Cr$ 3,00.

O programa será o seguinte:

I) "Os Teares da Escocia", — documentário britanico.
II) "Rodin" — documentário francês.
III) "Festival Chaplin", (Série dos filmes da "Essanay")

Prorrogado o Prazo de Entrega da Declaração do Imposto de Renda

O presidente da Republica assinou ontem um decreto, prorrogando por trinta dias os prazos para a entrega das declarações do Imposto de Renda e do Imposto Adicional de Renda.

Dr. Americo Caparica
Clinica Medico-Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 32-1875.

Conferencias

DR. PRADO RIBEIRO — Hoje, ás 15 horas, na Federação das Academias de Letras do Brasil, sobre o tema: "Fagundes Varela e sua obra".

— PROF. A. AUSTREGESILO — A convite do respectivo catedratico, professor W. Berardinelli, realiza hoje, ás 10 horas, uma conferencia médica na Faculdade de Medicina, o professor Antonio Austregesilo, que abordará o tema: "Lasite Gripal" (Sindroma de Austregesilo), no Pavilhão Francisco de Castro, sendo convidados médicos e estudantes de medicina.

— PROF. ROGERIO PFALTZGRAFF — Hoje ás 17.30 horas, na ABI, sobre o tema: "A patologia da vida".

— PROF. MAMIRO GAMA — Amanhã, ás 17 horas, na séde da União Espirita Humberto de Campos, na Estrada do Areal, 641, (Rocha Miranda), sobre um tema doutrinario. Entrada franca.

— DR. PENA RIBAS — Amanhã, ás 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, (rua Uruguaiana, 141 — sobrado). Ultima conferencia da série comemorativa do 89º universario da publicação do "Livro dos Espiritos", de Allan Kardec. Tema: "O Livro dos Espiritos e o destino humano", com estudo das funções do espirito. Entrada franca.

— SR. APARICIO TORELLY (Aporelly) — No dia 29, ás 20 horas, no auditorio da A. B. I., sobre o patrocinio do Comitê de Mulheres Pró-Democracia e do Comitê Democratico Cosme Velho-Laranjeiras, sobre varias reivindicações femininas. Ainda há convites que poderão ser adquiridos na Avenida Rio Branco, 257, sala 715, das 17 ás 19 horas.

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª pag.)

Sagrados Corações, do sr. Julio do Couto.

— Na igreja do Santissimo Sacramento, ás 9,30 horas, do sr. José Fernandes Magalhães.

— Da sra. Iracema Caldeira de Almeida, ás 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— Na igreja de Santa Luzia, ás 10 horas, do sr. Manuel de Souza e Melo Junior.

— A's 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, do sr. Martinho Pinto Lima.

— Do sr. Ernesto Ferreira Alegria, ás 11 horas, na Candelaria.

— Na Catedral Metropolitana, ás 11 horas, da sra. Eufrozina de Paiva Pereira Dias e da sra. Luiza Pereira Dias.

MUDANÇAS?
GUARDA MOVEIS
COPACABANA
dir. ex-aux. de Leandro Martins
47-3232 — 47-0097

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 172 — De 1 ás 7.

REPUBLICA

2.ª-Feira no palco ás 21 hs. Estréia da Temporada da CIA SORRISO com a "Revuette" em 1 ato e 15 quadros

"EU SOU DO AMOR"

De A. ALENCASTRO — musica de A. ANGELO, com HORACINA CORRÊA — AMERICA CABRAL, AUREA PAIVA — RENÉE BELY — SEREIA NEGRA — OLIVINHA CARVALHO — GRIJO' SOBRINHO — APOLO CORRÊA — ARTHUR COSTA, A. SPINA, D. PEPE, Irmãos HAVANY, Sally Lorety e BALLET REPUBLICA. Orquestra de Bichara Jorge

Na téla ás 19 e 22 hs. A FAVORITA DOS DEUSES — Nac. A Marcha da Vida n.º 14

MERCADOS

EXPOSIÇÃO "CADILAC"

Tivemos, há pouco, a abertura da exposição dos automoveis "Cadilac". E' um antigo produto da General Motors, aparecido no Brasil por volta de 1923-24 Veio, assim, através do tempo, sofrendo profundas alterações no conjunto de sua fabricação, até chegar, presentemente, á classe dos carros de milionarios e aristocratas. Dai a afluencia de visitantes, tendo todos eles colhido excelente impressão desse "palacio sobre rodas de borracha".

No inicio do seu aparecimento, as caracteristicas principais do "Cadilac" eram a resistencia do seu arcabouço e a precisão do seu funcionamento. Teve, sempre, o perfil dum marajah, gastando rios de dinheiro, mas satisfazendo todos os caprichos dos seus possuidores. E' um carro para boas estradas, estabilidade garantida e "performance" distinta de outras marcas. Quem vai, é claro, ver uma como essa oportunidade e lá sonhando com a ventura de vir um dia a dirigi-lo. E como essa oportunidade é sorteada na roda da Fortuna, segue-se que os premiados são poucos. Vale, contudo, a pena, experimentar a ansiedade de gozar-lhe o conforto, ao menos pela imaginação.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, em posição estavel e inalterado. O Banco do Brasil vendia a libra á vista no cambio livre para entrega pronta a Cr$ 81,00 30 e o dolar a 20,10 e comprava á Cr$ 77,71 90 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A' vista:

Libra	81.00 30
Dolar	20.10 —
Coroa sueca	4,79 43
Franco suiço	4,69 63
Peso chileno	0,64 84
Peso boliviano	0,47 80
Peso argentino	4,03 55
Peso uruguaio	11,36 81
Escudo	0 81 71
Coroa dinamarquesa	4.18 84

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77,77 90
Dolar	19,30 —
Escudo	0,73 46
Peso argentino	4,70 44
Peso uruguaio	10,72 22
Franco suiço	4,5C 93
Coroa sueca	4,60 35
Peso chileno	0,63 26
Peso boliviano	0,43 50
Coroa dinamarquesa	4,02 17

MERCADO OFICIAL

Compra:

Libra	66,40 50
Dolar	16,50 —
Franco suiço	3,65 51
Coroa sueca	3.93 56
Peso uruguaio	9,16 67
Escudo	0,67 07
Peso argentino	4,02 10
Peso chileno	0,53 23
Peso boliviano	0.38 90
Coroa dinamarquesa	3,43 62

O Banco do Brasil, para compra de letras de exportação 100% valor (F O B).

Libra	75,52 32
Dolar	18,74
Franco suiço	4,37 85
Escudo	0,76 18
Coroa sueca	4,46 99
Peso argentino	4,56 79
Peso uruguaio	10,41 11
Peso chileno	0,60 45
Peso boliviano	0,44 18
Coroa dinamarquesa	3.90 50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia ao de Cr$ 25.25.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de valores, ontem, em condições ativas, com operações desenvolvidas nos titulos em evidencia. As apolices da União regularam sem alteração e estaveis, mantendo-se as obrigações de guerra em melhores condições, com alguma alta. As apolices municipais regularam sem alteração e as de sorteio ficaram variaveis. Os outros titulos em atividade permaneceram em boa posição.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e com as cotações em alta. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 36,20 por 10 quilos na tabua e não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÃO POR 10 QUILOS

Tipo 3	38.20
Tipo 4	37,70
Tipo 5	37,20
Tipo 6	36,70
Tipo 7	36,20
Tipo 8	35,70

PAUTA SEMANAL — E. do Rio — Café Comum Cr$ 3,00.

PAUTA MENSAL — E. de Minas — Café Comum Cr$ 2.80. Idem fino Cr$ 4.10.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas 18.086. Embarques nada. Estoque: 741.157 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem estavel, sem preços conhecidos e negocios mais animados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.399. Saidas 14.500 Estoque 69.990 sacos.

ALGODAO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo, sem preços divulgados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 540. Estoque: 31.073 fardos.

GENEROS

O movimento verificado de entradas e saidas de generos foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz	5.080	4.329
Açucar	6.509	2.000
Batatas	3.600	—
Banha	—	440
Feijão	1.407	2.230
Farinha	80	1.100
Manteiga	3.292	—
Charque	272	—
Milho	2.156	1.000
Cebolas	—	—
Azeite	—	—

NÃO HOUVE SURTO DE FEBRE AMARELA NO PARAGUAI

ESCLARECIMENTOS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

Tendo chegado ao conhecimento do Ministerio da Educação e Saude rumores sobre a existencia de casos de febre amarela na região do Alto Paraná, fronteira do Paraguai com a Argentina, determinou o titular daquela pasta, ministro Soares Campos, fosse apurada a veracidade de tais noticias.

No dia seguinte ao recebimento da noticia, transportado em avião da FAB, seguiu para Assunção, dia 5 de abril, um técnico do Serviço Nacional de Febre Amarela, o dr. Caio Manso, acompanhado até Foz do Iguaçu por outro medico tambem do Serviço Nacional de Febre Amarela, o dr. Rui Franco, conduzindo material para a vacinação dos moradores locais.

Obtida a necessaria permissão do governo paraguaio, foi levada a efeito rigorosa investigação epidemiologica no lugar denominado Pira-Pitã, á margem direita do rio Paraná, 50 quilometros ao sul da cidade de Foz do Iguaçu.

O dr. Caio Manso, de regresso ao Rio, informou ao ministro Souza Campos carecer de qualquer fundamento a existencia, no momento, de febre amarela no Paraguai.

No Rio Um J[illegible]lista Egipcio

Chegou ontem, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Recife, o jornalista egipcio Georges Anton Chalaby, o qual se encontra em excursão de conferencias pela America do Sul. Na capital pernambucana, o referido jornalista pronunciou uma conferencia sob o tema "O Egito: aspectos de sua cultura", acerca das contribuições do Egito moderno, tanto na literatura como na pintura, na medicina, na engenharia, nas artes e nas ciencias em geral, abordando ainda, varios aspectos da vida social, econômica e politica do seu povo.

Contribuiu Para o Instituto e Não Adquiriu Direitos

Esteve ontem em nossa redação o operario João de Deus de Souza, que nos contou o seguinte:

Em outubro do ano passado, quando trabalhava na Cia. Construtora de Saneamento, foi vitima de um acidente que lhe inutilizou a mão esquerda.

A Companhia de Seguros "Metropole", verificando que êle estava com a mão inutilizada, depositou, na Vara de Acidentes, a importancia de Cr$. 9.072,00, correspondente a idenização.

Ontem, passando as maiores necessidades, pois que durante a sua enfermidade gastou toda as suas parcas economias, precisando de dar roupa para a filha que conta atualmente 13 anos de idade, e que é sua companheira inseparavel desde que a sua esposa morreu, foi surpreendido com a informação, na referida Vara, de que não poderia receber nenhum vintem porque, de acordo com a lei sobre acidentes, todas as indenizações que excedem de 5 mil cruzeiros são entregues ao Instituto, no caso, o dos Industriarios.

— Essa informação produziu efeito desastroso, diz o queixoso, pois nem dinheiro para voltar eu tinha. Tanto assim que a funcionaria de nome Judith, impressionada com a minha situação, deu-me 10 cruzeiros.

— Seria mais razoavel e por isso vou recorrer pelos canais competentes que o Instituto desse a minha aposentadoria de acordo com o que eu tivesse direito até o ultimo pagamento e mandasse entregar-me os meus 9 mil cruzeiros, que muito me ajudariam a pôr a minha vida em ordem, coisa que jamais conseguirei com a aposentadoria de fome que me será certamente concedida.

FORO MILITAR

NOVOS JUIZES

Na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar foram sorteados o major dr. Pedro Menezes Mutel e o capitão dr. Olivio Vieira Filho, para juizes do Conselho Especial que deverá processar e julgar o tenente da reserva João F. dos Santos. O compromisso legal está marcado para o dia 30 do corrente.

A SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.

O S. T. M., na sessão de ontem, negou provimento ao recurso da promotoria da 1.ª A. da 3.ª R. M. no processo de Claudio Velho; condenou Silvio de Souza Braga, Francisco Afonso, João Herculano Rodrigues, Benedito Jeronimo da Costa, Salvador Fernandes Gonçalves, Setembrino Chagas, Severino Alves da Silva, Anselmo Martins; absolveu Adão Justino; anulou o processo de Cicero Feliano da Silva, do 15.º R.I. Tambem condenou os réus Geraldo Amaral e Gustavo Correia Leite; e julgou em sessão secreta os processos de Cezar Felipe da Rocha, João Herculano Rodrigues, Francisco Afonso, José Ribamar de Menezes e Juarez Nunes Veran, 2.º tenente.

DENUNCIA

O promotor da 1.ª Auditoria Regional apresentou denuncia contra Mauricio Apelian, ex-sargento do Batalhão de Guardas, acusado do crime de prevaricação. A denuncia foi recebida pelo auditor Abel Caminha, que mandou proceder aos demais atos de direito para processar convenientemente o réu. O inicio da formação de culpa está marcado para o proximo dia 29, ás 13 horas, naquele Juizo.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

SERVIÇO AEREO

Aviões esperados e a sair hoje:

PANAIR — Partida ás 5,30 horas para Caravelas e Salvador; ás 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre; ás 6,45 horas para B. Horizonte, P. de Caldas e S. Paulo; chegada ás 15,55 horas; partida ás 14,15 horas para S. Paulo; chegada ás 17,35 horas; chegada ás 12,55 horas de Natal, Recife, Maceió e Salvador; ás 16,25 horas de P. Alegre, Curitiba e S. Paulo; ás 17 horas de Salvador, M. Claros e B. Horizonte; ás 17,25 horas de Cuiabá, Corumbá, C. Grande, Bauru e S. Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida ás 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port, of Spain San Juan e Miami; ás 7.30 horas e ás 7,45 horas para São Paulo, P. Alegre, Montevidéu e B. Aires; chegada ás 16,25 horas.

NAB — Partida ás 6 horas para Lapa, Terezina e Belem; ás 6,25 horas para B. Horizonte, Lapa, Petrolina, Terezina e Fortaleza.

CRUZEIRO DO SUL — Partida ás 6,15 horas para P. Alegre; chegada ás 16 horas; partida ás 5.45 horas para Cuiabá; ás 6 horas para Recife; ás 7.30 horas para Curitiba; chegada ás 15,50 horas; chegada ás 14,30 horas de Belem do Pará; ás 15,50 horas de S. Paulo; ás 16 horas de B. Aires.

REAL — Partida para São Paulo ás 10 e ás 14,45 horas; chegada ás 9,20 e ás 11,05 horas.

VASP — Partida para São Paulo ás 6,55, 9.30, 13,30 e 15 horas; chegada ás 8,10, 11,15, 14,15 e 16,45 horas.

LAB — Partida para São Paulo ás 9 e ás 13,30 horas; chegada ás 12,20 e ás 16,30 horas; chegada de Natal, Recife, Maceió e Salvador ás 15,05 horas.

NÃO SE ESQUEÇA

OBRIGAÇÕES FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA: — Declarações de vencimentos, até o dia 30 do corrente.

PATENTE DE REGISTO: — Pagamento, até o dia 30 do corrente.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA: — Hoje, lote n. 6.

NO EXERCITO: — O pagamento de vencimentos do pessoal será efetuado de 25 a 29 dêste mês. E' indispensavel o cumprimento da portaria 33841, de 3-11-943, publicada no D.O., de 4-11-943, devendo serem efetuadas as requisições, folhas de exame prévio de ajuda de custo, substituição e diarias de fóra da séde, etc.. Torna-se imprescindivel que as requisições dêem entrada 48 horas antes do pagamento.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Repartições do 1º dia da escala de pagamento serão pagas a 29 do corrente; segundo dia da escala a 2 de maio; terceiro dia da escala a 3 de maio; quarto dia da escala a 4 de maio; quinto dia da escala a 6 de maio; sexto dia da escala a 7 de maio. Os atrasados serão pagos de 15 a 20 de maio.

JUROS DE APOLICES: — Apolices nominativas e ao portador, vencidas até o segundo semestre de 1945, serão pagos os juros pela caixa de Amortização ás terças, quintas e sextas-feiras, a partir de hoje.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Será feito hoje, das 9 ás 11 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos comuns na importancia total de Cr$ 331.892,30. Matriculas ns.:

22712 — 41444 — 9354 — 9341
10771 — 1033 — 10820 — 11587
10655 — 4845 — 30248 — 17583
11242 — 13400 — 9427 — 254
34486 — 5870 — 9329 — 9160
22776 — 2249 — 10159 — 9442
718 — 3125 — 5953 — 2172

Extranumerarios. Matriculas ns.:

8794 — 35880 — 29094 — 19083
18818 — 21621 — 31670 — 32927
5844 — 4884 — 3157 — 26922
22112 — 4553 — 5999 — 16045
35485 — 3726 — 35750 — 80059
80162 — 7013 — 35079 — 14887
148 — 35242 — 22109 — 80117
6150 — 17935 — 7981 — 13332
36611.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

AVISO — Os pagamentos anunciados neste mês e não recebidos até ás 14 horas do dia 30 de abril serão cancelados.

INSPETORIA DO TRAFEGO — O prazo para a verificação dos taximetros foi prorrogado até o dia 15 de maio.

Dr. Emygdio F. Simões
DO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA
Clinica Geral — V. Urinarias
Rua General Caldwell, 310
T. 22-0222 — Das 17 ás 19

ENGENHEIROS CIVIS DE 1920

(Escola Politécnica do Rio de Janeiro)

A turma de Engenheiros Civis de 1920, comemorando o 25.º aniversario de sua formatura, fará celebrar uma missa, ás 11 ½ horas de hoje, sabado, dia 27, na Igreja de S. Francisco de Paula, em sufragio da alma dos seus professores e de seus colegas falecidos, convidando para este ato de piedade cristã os amigos e parentes dos saudosos mestres e companheiros.

Clery Bouças Grottera

(MISSA DE 30.º DIA)

Ovidio Grottera e filha, Valentim F. Bouças, Senhora e filhas (ausentes) Victor C. Bouças, Senhora e filho, Jorge C. Bouças, Senhora e filha, Fernando Cicero Vellozo, Senhora e filha, e demais parentes, convidam os amigos para assistirem á missa que farão rezar no altar-mór da Catedral Metropolitana, ás 11 horas do dia 30 do corrente, segunda-feira, por alma de sua querida CLERY. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso e pedem dispensa de pezames.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos do Distrito Federal

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1945

ATIVO

BENS PARA O PROPRIO FUNCIONAMENTO		
Imoveis	13.233.579,00	
Veiculos, Moveis, Instalações, etc.	1.414.499,00	14.648.078,00
BENS DE CONSUMO OU TRANSFORMAÇÃO		
Materiais em Almoxarifado		131.635,40
BENS PARA VENDA OU ALIENAÇÃO		
Imoveis	735.851,30	
Imoves sob Promessa de Venda	8.984.317,80	
Outros bens	102.715,50	9.822.884,60
BENS MOBILIARIOS		
Titulos para Renda	87.155.756,00	
Titulos para Venda	346.340,00	87.502.096,00
CAIXAS E BANCOS		
Caixas	2.466.590,90	
Bancos	18.598.774,70	21.065.365,60
DEVEDORES DIVERSOS		
Operações de Funcionamento	20.542.348,60	
Operações de Financiamento	20.920.118,70	41.462.467,30
CONTAS EM TRANSIÇÃO		1.000.154,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		7.135.233,80
PREJUIZOS A AMORTIZAR		1.423.070,20
SOMA		184.190.985,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas de Ordem	145.039.686,50	
Contas de Risco	43.038.295,40	188.077.981,90
TOTAL		372.268.967,10

PASSIVO

RESERVA DA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS		1.350.000,00
FUNDO DE GARANTIA		174.767.831,00
RESERVAS ESPECIAIS		
Reserva para Depreciações	441.875,20	
Reserva para Substituições	85.392,70	
Reserva p/Contas Incobraveis	2.903,50	530.171,40
CREDORES		
Operações de Funcionamento	6.919.535,40	
Operações de Financiamento	16.155,60	6.935.691,00
CONTAS EM TRANSIÇÃO		585.178,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		22.112,90
SOMA		184.190.985,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas de Ordem	145.039.686,50	
Contas de Risco	43.038.295,40	188.077.981,90
		372.268.967,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945

M. P. GUERRA
No Imp. do Diretor do SC

JOSÉ FIRMO
Presidente

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos do Distrito Federal

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA

RECEITA

RECEITAS ESTATUTARIAS		
Contribuição dos Segurados	13.379.551,90	
Contribuição dos Empregadores	13.379.551,90	
Contribuição da União	13.379.551,90	
Outras Rec. de Previdencia	340.545,60	40.479.201,30
RECEITAS PATRIMONIAIS		
Juros de Aplicações Diversas		8.702.917,10
RECEITAS ADMINISTRATIVAS		15.781,90
RECEITAS EXTRAORDINARIAS		196.239,10
REC. DE CART. E SERV. ANEXOS		
Carteira Imobiliaria	2.180.035,40	
Carteira de Emprestimos	1.674.567,10	
Carteira de Fianças	208,50	3.854.811,00
RECEITAS DE ASSISTENCIA		
Especificas	152.351,80	
Serviços de Farmacia	447.423,80	599.775,60
RECEITA TOTAL		53.848.726,00
Prejuizos a Amortizar	386.567,00	
Anulações e Regularizações	52.107,50	
Superveniencias Ativas	131.635,40	570.309,90
TOTAL GERAL		54.419.035,90

DESPESA

DESPESAS ESTATUTARIAS		
Aposentadorias Ordinarias	2.408.320,90	
Aposentadorias por Invalidez	4.694.263,20	
Aposentadorias Compulsorias	520.085,10	
Aposentadorias Especiais	30.562,70	
Pensões	4.194.065,50	
Peculios e Funerais	12.864,10	
Outras Desp. de Previdencia	267.861,30	12.128.022,80
DESPESAS PATRIMONIAIS		263.805,60
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Pessoal	2.532.098,70	
Material	172.606,50	
Serviços de Terceiros	64.838,30	
Encargos Diversos	1.391.297,70	
Depreciações e Provisões	57.421,60	4.218.262,80
DESPESAS DIVERSAS		5.893,80
DESPESAS EXTRAORDINARIAS		1.654.639,40
DESP. DE CART. E SERV. ANEXOS		
Carteira Imobiliaria	2.419.755,70	
Carteira de Emprestimos	1.609.090,30	4.028.846,00
DESPESAS DE ASSISTENCIA		
Serviço Medico Hospitalar	3.554.441,60	
Serviço de Farmacia	594.270,50	
Auxilios Pecuniarios	54.922,30	4.203.634,40
DESP. DE EXERCICIOS ANTERIORES		31.402,30
DESPESA TOTAL		26.534.507,10
Anulações e Regularizações	249.483,60	
Insubsistencias Ativas	83.945,90	333.429,50
TOTAL		26.867.936,60
SALDO DO EXERCICIO		27.551.099,30
TOTAL GERAL		54.419.035,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945

M. P. GUERRA
No Imp. do Diretor do SC

JOSE FIRMO
Presidente

NADADORES DO BRASIL E DA ARGENTINA EM LUTA SENSACIONAL

ANTECIPA-SE EMPOLGANTE O PROGRAMA DE HOJE DO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO — INICIO ÁS 16 HORAS — BRASIL X CHILE NO CERTAME DE WATER-POLO

Vence-se hoje a quarta etapa do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo.

Não é necessario encarecer a importancia da reunião de logo mais á tarde na piscina do Guanabara, bastando acentuar que os resultados das provas poderão influir decisivamente para a contagem final. Inferiormente classificada no Campeonato Masculino a equipe do Brasil tudo fará no sentido de anular a vantagem da Argentina. Na prova dos 1.500 metros nado livre os nossos nadadores encontrarão, novamente, pela frente a figura impressionante de Duranona, apresentando-se Julio Artur, Aran Boghossian e Paraiba como esperanças para impedir que os portenhos ampliem a vantagem de pontos. Segue-se a prova de 100 metros, nado de costas, da qual surge Paulinho Fonseca e Silva como franco favorito. Nesta prova aparecerá o argentino Neumayer como candidato ao 2º lugar.

Na quinta prova — Homens — 100 metros — Nado livre — o Brasil perderá pontos para a Argentina já que os portenhos contarão com o recordista sul americano Yanforno, que dificilmente perderá para o nosso melhor nadador — Sergio Rodrigues, Horacio White, da Argentina, e Plauto, do Brasil, deverão colocar-se.

No Campeonato Feminino, teremos na primeira prova o revés sofrido frente á "nageuse" Adriana Camelí, surgindo a possibilidade da patricia Edith reabilitar-se do surpreendente revés sofrido frente a "nageuse", portenha.

A quarta prova, 100 metros-livre, tambem destinada ao Campeonato Feminino, tem a sua vencedora certa — Piedade Coutinho.

Eis em resumo o que será dado presenciar hoje no tanque natatorio do Guanabara, em relação ao Campeonato de Natação.

De acordo com o programa que se segue abaixo, a reunião será iniciada ás 16 horas, com ma para moças e saltos de plataforma para moças e competição com cerrando-se a competição com o jogo Brasil x Chile do Campeonato Sul-Americano de Water-Polo.

O PROGRAMA

Está assim confeccionado o programa de hoje:

Ás 16 horas — 1.ª prova — Moças — Saltos de plataforma de 5 e 10 metros, com 4 saltos obrigatorios.

1.º — Salto simples para a frente, com impulso, esticado, 10 metros, 1.2.

2.º — Salto simples para a frente, sem impulso, esticado, 10 metros, 1.1.

3.º — Salto para a frente com um e meio mortal, carpado, com impulso, 5 metros, 1.4.

4.º — Salto simples para trás, esticado, 1.3.

CONCORRENTES:

Amelia Curt	(B)
Nair Doval	(B)

2.ª prova — Homens — Saltos de plataforma de 5 e 10 metros com 4 saltos obrigatorios e 4 saltos voluntarios.

1.º — Saltos simples para a frente, esticado, com impulso, 10 metros, 1.2.

2.º — Salto simples para trás, carpado, 10 m., 1.9.

3.º — Ponta pé á lua com salto mortal, esticado, com impulso, 10 metros, 1.9.

4.º — Salto revirado, esticado, 10 metros, 1.5.

CONCORRENTES:

Haroldo Mariano ..	(B)
José Marcelino Santos	(B)
Arie Hanits	(B)
Carlos N. Belsso ..	(U)
Ernesto Scharpegge .	(U)

3.ª prova — 200 metros — Moças — nado de peito — Final.

CONCORRENTES:

B. Rodrigo	(A)
Ana Vaiano	(A)
Elisa Vieto	(B)
Yerecê Alves	(A)
A. Camoli	(A)
Edith Heimpel	(B)

4.ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre.

CONCORRENTES:

W. Guzman	(C)
J. Garay	(A)
Paulo Rego	(B)
J. M. Duranona	(A)
Julio Artur	(B)
Jaime Mollus	(A)
Antenor Silva	(B)

5.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas.

CONCORRENTES:

Paulo Fonseca e Silva	(B)
A. Torosvald	(A)
H. Marples	(A)
F. Neumayer	(A)
M. Chavez	(A)
S. Cinini	(B)
Luiz Paulo Nogueira	(B)

6.a prova — Campeonato Sul-Americano de Water-Polo BRASIL X CHILE

A linha média vascaina

QUATRO JOGOS FRACOS NA SEGUNDA RODADA

NENHUM CLASSICO NOS JOGOS DE AMANHÃ DO TORNEIO MUNICIPAL

Amanhã, o Torneio Municipal, apresentará uma rodada fraca, bem fraca mesmo. Não veremos nenhum classico e sim apenas jogos em que intervirão grandes contra pequenos.

E' bem verdade que "os pequenos" andam fazendo miseria. Assim o Bangú já derrotou o Flamengo e o Canto do Rio empatou com o America.

Desta forma, novas surpresas podem surgir na rodada de amanhã.

Não ha nem mesmo, nos quatros jogos da rodada, um encontro a que se possa chamar de principal, tal a disparidade de forças entre os contendores.

OS JOGOS

No campo do Madureira defrontar-se-ão os quadros do Vasco e do Bangú. Este jogo pode, sob alguns aspectos ser apontado como o melhor. Melhor porque a atenção do Bangú vencendo o Flamengo por 1 x 0 o credenciou a um match interessante contra a turma cruzmaltina.

OS DEMAIS JOGOS

America e São Cristovão, no campo do Vasco da Gama, Bonsucesso e Botafogo, na Gavea e Flamengo e Madureira, completam a rodada.

Podemos assistir a algumas surpresas. Mas isso não é natural. Pois a não ser entre America e São Cristovão onde ha um evidente equilibrio de forças, os outros encontros são de bem pouca importancia, devendo vencer os favoritos que, no caso, são: Flamengo, Botafogo e Vasco.

COMPRAM-SE
Roupas Usadas
Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, cautelas, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moysés. Tel. 43-7180

O BRASIL E A COPA DO MUNDO

PARIS, 26 (A. F. P.) — Em face do interesse despertado no mundo desportivo pelas declarações do presidente da "F. I. F. A." sobre a disputa da proxima "Copa Mundial" no Brasil, a "France Presse" procurou ouvir o conhecido desportista.

O sr. Jules Rimet reafirmou ao representante da "France Presse" a disposição em que se acha de fazer com que o grande troféu internacional de "football" seja mesmo disputado no Brasil — isto é, no Rio de Janeiro e São Paulo — respeitando-se e resignando a velha decisão a respeito.

Conhecendo-se, como se conhece, a força de persuassão e a habilidade do veterano presidente da "Federação Internacional de Foot-Ball Association", não há, já agora duvida de que o Brasil tem sua oportunidade primordial para ser o organizador da "Copa do Mundo" no proximo ano.

É a seguinte a declaração feita á "France Presse" pelo sr. Jules Rimet:

"Durante a ultima reunião da F. I. F. A., em 1938, — isto e um ano antes do deflagrar da grande tormenta, a assembléia da entidade resolveu confiar a Copa do Mundo ao Brasil. O que quero, agora, é fazer cumprir a promessa feita ao grande país amigo, entregando-lhe a organização da primeira "Copa" de após-guerra.

Deve-se recordar que a decisão de dar ao Brasil esse encargo foi tomada, após acordo feito entre ele e a Argentina, que era, tambem, pretendente á organização da prova.

O Brasil já começou a construção de imenso estadio, na precisão da prova internacional.

Aliás sigo hoje, cedo, para Londres, a fim de participar da reunião da Comissão Executiva da A. I. F. A., que deverá examinar algumas propostas a serem apresentadas no proximo Congresso de Luxemburgo, a 27 de julho.

Nesse Congresso, advogarei com todas as minhas forças a causa do Brasil, e me baterei para que a "Copa" seja disputada mesmo em 1947, a data prefixada; pois há certos paises que desejam transferi-la para 1948.

Não acho aconselhavel essa idéia; em 1948 teremos as Olimpiadas — comportando tambem o "foot-ball" —. Seria uma concurrencia á "Copa" e desta ás Olimpiadas. E eu defendo, acima de tudo, o direito da prova da Copa do Mundo continuar a ser a maior manifestação internacional desse esporte".

O presidente da F. I. F. A., — como anunciou, na sua entrevista, á "France Presse" — partiu esta manhã, ás primeiras horas, para a capital inglêsa.

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do sexo e urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071. — 9 ás 11 e 15 ás 19.

900 Mil Cruzeiros o Preço do Estádio do Madureira

ESTÁ SENDO COMPLETADA A VENDA FEITA PELO SR. ANICETO MOSCOSO

O Madureira A. C., durante muito tempo, foi um produto do sr. Aniceto Moscoso. Tudo, todos os problemas do tradicional gremio suburbano eram resolvidos pelo esportista.

Em 1944, no entanto, resolveu o sr. Aniceto Moscoso legalizar a situação do clube transferindo a propriedade do campo, já com o estadio construido, á diretoria do clube.

AGORA O TERMINO

Agora, resolveu a diretoria do tricolor suburbano terminar de uma vez por todas com essa situação.

E já deu entrada na Prefeitura a guia para imposto de transmissão de propriedade.

900 MIL CRUZEIROS

O terreno, com todas as benfeitorias, como sejam todas as dependencias do estadio, será transferido ao clube pela soma de Cr$ 900.000,00.

EM CIMA — Aqui vemos o "Toró" campeão duas vezes, vencedor em 1945 e 1946 da prova "Darke de Mattos", com a sua tripulação. Mesma familia. Antonio e Ernani Paiva Simões. Bi-campeões da classe de stars. E o "Toró", com suas velas enfunadas pelo vento, continua a correr, a cortar as águas da baia em busca de outros premios que se venham ajuntar a uma carreira tão gloriosa.

EM BAIXO — Este é o Troféu "Darke de Mattos, instituido ... irmão, Jorge de Mattos a fim de homenagear a memoria daquele que soube, num país onde praticamente se desconhecia o iatismo, implantar, com seu amor pelo salutar esporte, esta vontade de trabalhar e de vencer de que é um exemplo frisante o "Toró"

ESTA, É A HISTÓRIA DE UM BARCO...

Há quem conte a vida de homens famosos, de homens mais ou menos insignificantes, sem importancia de especie alguma. Há quem conte a vida tumultuosa ou calma das cidades que foram famosas outrora e que hoje se acham no olvido.

Eu não contarei a vida de nenhum homem importante ou não, não falarei das cidades que se perderam na memoria dos povos. Apenas contarei a de um barco.

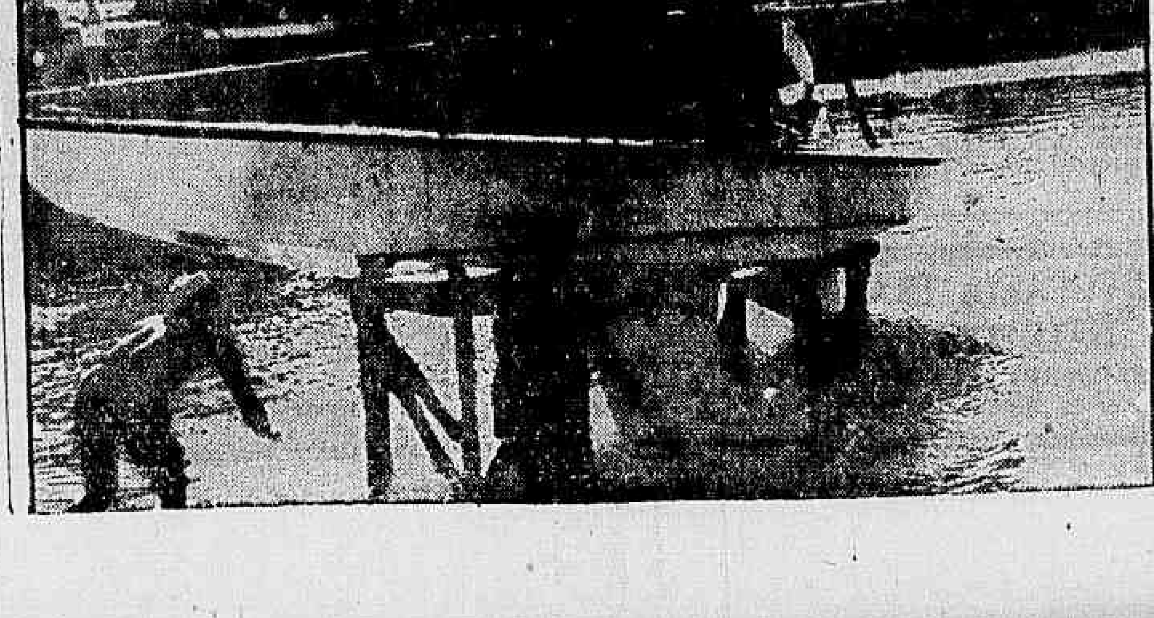
Não será tambem a vida de um poderoso cruzador que andou pelos mares, que combateu na guerra, que afundou navios alemães, italianos ou japoneses.

Não será tambem a vida de um grande veleiro que aja servido de escola para gerações de guardas-marinha.

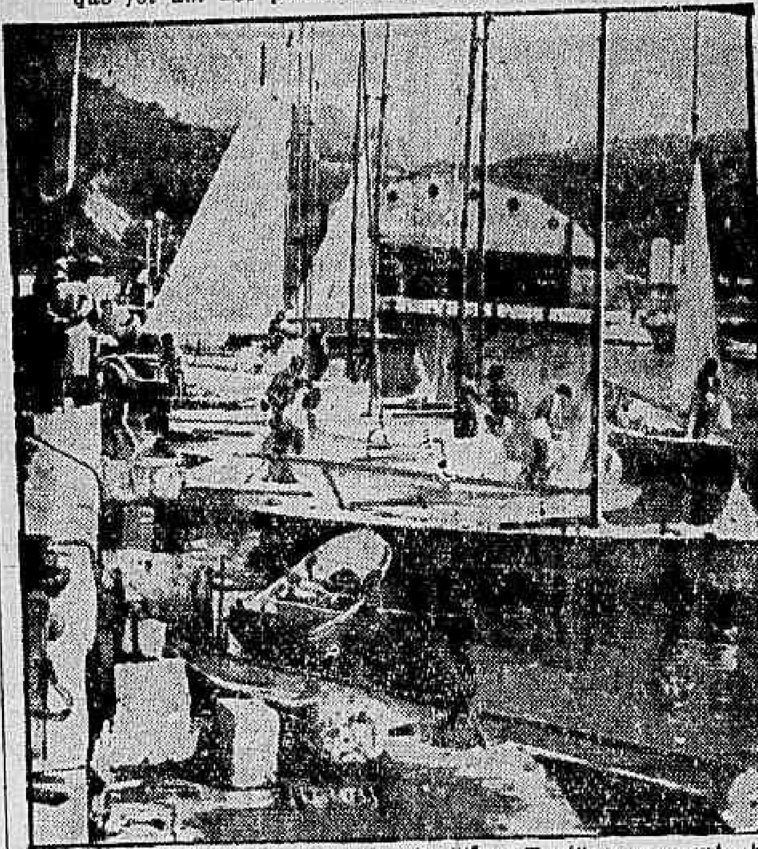
E', muito ao contrario, a historia de um barco singelo, um barco pequeno e até certo ponto modesto. É a historia de um star, construido no Rio de Janeiro e que já alcançou dois premios consecutivos na mais importante prova para barcos de sua classe.

Esta é a historia de um barco. E' a historia do star "Toró".

Também os barcos são batizados. E na fotografia acima vemos o dia em que sua madrinha, provavelmente dizendo as classicas palavras — "Eu te batizo com o nome de "Toró" derramava sobre o casco recem saido dos estaleiros, uma garrafa de champagne. — Em baixo, vemos, minutos depois, o momento em que pela primeira vez o "Toró" entrou n'água. Inteiramente construido nos estaleiros do Iate Clube do Rio de Janeiro ele se lançava ao mar para ganhar, por duas vezes consecutivas, a mais importante prova para barcos de sua especie



Está, mesmo sendo a historia de um barco, não pode ficar apenas ai. E temos que lembrar tambem o nome de Darke de Matos, do esportista cem por cento, que via antes de mais nada, muitas vezes antes mesmo de seus interesses industriais, as vantagens e as possibilidades dos esportes. Darke de Mattos morreu. Mas o "Toró" e um grande numero de stars, todo ano, fazem com que se relembre a figura daquele que foi um dos pioneiros do iatismo entre nós



E chegou finalmente, na vida do Star "Toró", o momento ha tanto tempo esperado. O momento em que, pela primeira vez, iria disputar uma corrida, iria sulcar as águas da Guanabara em busca de um premio, de um trofeu dos mais valiosos, o trofeu "Darke de Mattos" e que ele ganhou duas vezes em que a prova foi disputada, em 1945 e 1946

Fontaime é a Força Absoluta do Grande Premio «Cordeiro da Graça»

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,20 HORAS — Cr$ 12.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 REZONGO .. 48 A. Rosa Cot. 30	4-46 3º (6) A. Rosa 1.5 AP. 97"1|5 Entredós, Thalassú V-1 3-46 2º (6) A. Rosa 1.2 AL. 77" Lady Beauty, Indomito II 3-0 3-46 3º (6) T. Vieira 1.4 AL. 88"3|5 Milamores, Lady Beauty P-3
2—2 INDOMITO III .. 53 B. Freitas Fº Cot. 35	4-46 5º (6) O. Fernandes 1.5 AP. 97"1|5 Entredós, Thalassu' V-1 3-46 5º (6) O. Fernandes 1.2 AL. 77" Lady Beauty, Rezongo 3-0 3-46 4º (6) O. Fernandes 1.4 AL. 88"3|5 Milamores, Lady Beauty P-3
3 GRAN GOLERO .. 54 L. Rigoni Cot. 25	3-46 5º (6) J. Martins 1.2 AL. 77" Lady Beauty, Rezongo 3-0 3-46 5º (6) A. Barbosa 1.4 AL. 88"3|5 Milamores, Lady Beauty P-3 3-46 2º (6) João Santos 1.2 AP. 76"3|5 Sorpressiva, Misterio 2-3
4 DASIL .. 49 P. Coelho Cot. 60	3-46 4º (6) G. Greme Jr. 1.2 AL. 77" Lady Beauty, Rezongo 3-0 2-46 5º (6) P. Coelho 1.2 AP. 76"3|5 Sorpressiva, Gran Golero 2-2 12-45 U (9) R. Freitas Fº 1.5 AP. 96"4|5 Hurca, Charo 2-0
5 MAX .. 52 W. Lima Cot. 27	2-46 3º (5) O. Coutinho 1.5 AL. 96" Chips, Rezongo V-4 2-46 3º (8) N. Motta 1.4 AL. 89"3|5 Granflauta, Misterio ½-4 1-46 3º (4) N. Linhares 1.4 AL. 80"1|5 Day, Sorpressiva ½-½
6 COMARIN .. 50 W. Andrade Cot. 40	4-46 4º (6) A. Araujo 1.5 AP. 97"1|5 Entredós, Thalassú V-1 12-45 2º (9) C. Brito 1.4 AP. 90" Charo, Sorpressiva 3-4 12-45 4º (9) C. Brito 1.5 AP. 96"4|5 Hurca, Charo 2-0

2º PAREO — 1.200 METROS — A'S 14,50 HORAS — Cr$ 18.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 GUAIARA .. 53 O. Ulloa Cot. 25	4-46 5º (7) A. Barbosa 1.6 AL. 103"3|5 Arabe, Gadir F-¼ 3-46 1º (9) O. Ullôa 1.2 77"3|5 Viagem, Juliana 5-1 3-46 U (5) O. Ullôa 1.4 AP. 90" Emissora, Encoraçado 2-3
2—2 MARLEN .. 55 R. Freitas Cot. 30	4-46 3º (6) R. Freitas 1.5 AL. 96"4|5 Guararape, Gadir 2-3 11-45 1º (7) R. Freitas 1.2 GL. 78" Gadir, Ipê 4-3 11-45 2º (5) L. Rigoni 1.6 GL. 98"4|5 Guaiára, Ofeno F-3
3 SASSIADO .. 55 E. Silva Cot. 35	3-46 4º (6.) E. Silva 1.5 AP. 95" Guaratiba, Arabe V-0 3-46 3º (4) E. Silva 1.2 AL. 74"4|5 Grandguinol, Gadir V-½ 12-45 U (5) R. Freitas 1.8 GL. 112"4|5 Monte Cristo 2-3
4 JANDYRA V .. 53 J. Mesquita Cot. 50	4-46 5º (1) J. Maia 1.5 AL. 96"4|5 Guararape, Gadir 2-3 11-45 1º (8) J. Mesquita 1.2 GL. 78"2|5 Igara, Oidra ½-¾ 11-45 2º (9) J. Mesquita 1.6 GL. 99" Gigo, Giria 2-3
5 GRÃO MOGOL .. 55 E. Castillo Cot. 35	2-46 1º (5) I. Souza 1.2 AL. 76"2|5 Guinéo, Lysandro 1-4 2-46 4º (8) L. Meszaros 1.6 AL. 102"2|5 Tamandaré, Gironda 5-1 2-46 2º (10) L. Meszaros 1.4 AL. 89"2|5 Mangerona, Tamandaré 1-3
6 GUAXIMBA .. 52 W. Andrade Cot. 50	12-45 10º (12) O. Macedo 1.2 AP. 75"3|5 Eil-al Lady Beauty 5-1 9-45 U (8) S. Batista 1.6 GL. 98"3|5 Fanfarra, Guriri ¼-4 745 6º (13) G. Costa 1.5 GL. 91"3|5 Ofigia, Guriri ¾-2

O Jockey Club Brasileiro deve alcançar esta tarde um grande êxito com a sabatina que será realizada no Hipodromo da Gavea.

A vesperal tem a prestigiá-la uma prova classica, o "quilometro das eguas".

Os melhores elementos femininos do nosso turfe e do de São Paulo estarão presentes nessa competição. As nacionais Fontaine, Blue Ribbon, Vontade, Diagonal, Tocandira, Gualicha e Iva enfrentarão um lote de boas performances platinas, tais como Mermaid, Argentina, Muluya e outras mais.

Deverá causar sensação o desenrolar dessa prova, com um final imprevisivel e prenhe de emoção.

Outra carreira que merece a nossa atenção o handicap final, no qual o nacional Fandango enfrentará seis categorizados animais estrangeiros.

Os nossos comentarios para essa sabatina são os seguintes:

1.ª CARREIRA

O cavalo Rezongo vem sendo, ultimamente, de uma fidelidade unica no marcador, embora não consiga vencer.

Ainda há uma semana, o filho de Radiance escoltou o Entredós e o Thalassú, agarrado a este ultimo.

Livre desses adversarios e em boas condições de entrainement o triunfo agora não lhe deve escapar.

Para a dupla estamos indecisos entre Gran Golero e Indomito III. Vamos pelo primeiro, que melhorou depois do seu ultimo fracasso.

2.ª CARREIRA

Está interessante o encontro dos seis potros na segunda carreira.

Pela sua boa atuação, há uma semana, ao escoltar os Guararape e Gadir, e Meulén parece-nos o mais provavel ganhador.

Todavia, o filho de Marlén tem a temer a presença na carreira do Grão Mogol, da Guaximba e da Guaiara.

Esta ultima melhorou algo e deve atuar melhor que em seu ultimo compromisso. É a nossa indicada para a dupla.

Grão Mogal é um bom azar.

Betting Duplo

1 — Encoraçado — 8 — Reunido
4 — Fontaine — 15 — Vontade
1 — Fandango — 5 — Chips

3.ª CARREIRA

Antes de intervir no Classico "Seis de Março", o Escorpion vinha sendo muito fiel no marcador. Aliás, o seu fracasso nessa prova não deve ser levado em conta, pois os seus adversarios eram de força muito superior á sua.

Retornando á sua turma, o filho de Origan deve atuar com brilho sendo mesmo o mais provavel ganhador.

Embora tenha subido de turma, o Carioca tem algumas possibilidades de formar a dupla.

Se o "carioca" fracassar, Arvoredo é bem indicado para substitui-lo.

4.ª CARREIRA

É ligeiro e frouxo o cavalo Encoraçado. Entretanto, se conseguir liderar a carreira a seu talante, sem ser incomodado, o filho de Corcado pode manter-se na vanguarda até o vencedor.

Reunido, que em janeiro conquistou facil triunfo, reaparece em boas condições. É um potro valoroso e apto a brilhar.

Por sua vez, Segredo volta a ser apresentado luzindo em forma.

A ordem acima condensa a nossa fé.

5.ª CARREIRA

Das dezessete concorrentes á prova classica, cinco se destacam nitidamente do conjunto: Fontaine, Blue Ribbon, Mermaid, Argentina e Vontade.

Isso importa em dizer que o pareo será renhido, de dificil prognostico.

Mas, temos a presunção de que a Fontaine basta estar um bocadinho em forma, está mais é "vontade" que as suas adversarias, na carreira. É ela a nossa favorita.

Vontade, que acaba de derrotar o Typhoon, é a maior inimiga da filha de Tací.

Não esqueçam da Argentina.

6.ª CARREIRA

Fracassou redondamente o nacional Fandango, no Classico "Seis de Março".

Enfrentando, agora, animais estrangeiros, somos pelo filho de Santarém.

Chips acaba de derrotar a Labuna com a maxima facilidade. É bem indicada para a dupla.

Latente é o "tertius".

A ordem acima condensa a nossa fé.

Betting Simples

1 — Encoraçado
4 — Fontaine
1 — Fandango

3º PAREO — 1.800 METROS — A'S 15,25 HORAS — Cr$ 16.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 ESCORPION .. 54 L. Rigoni Cot. 22	4-45 U (14) C. Pereira 1.8 GP. 113"4|5 Grandguinol, Cerro Alto V-7 3-46 1º (7) L. Rigoni 1.6 AL. 103"2|5 Buridan, Boavista 2-¾ 2-46 2º (9) J. Portilho 1.4 AP. 89"4|5 Arvoredo, Dorica G-3
2—2 CARIOCA .. 55 E. Castillo Cot. 18	4-46 1º (10) J. Mesquita 1.5 AP. 97"2|5 Cacique, Arataba 1-4 3-46 2º (6) E. Castillo 1.5 AL. 96" Arataba, Je Reviens 3-4 8-45 1º (12) D. Ferreira 1.6 AL. 102"4|5 Tarobá, Damaró F-5
3—3 ARVOREDO .. 58 A. Rosa Cot. 40	4-46 3º (7) S. C. Pereira 1.4 AP. 91" Buridan, Glacial ½-F 3-46 3º (5) A. Rosa 1.5 AL. 94"4|5 Ladyship, Hechizo 3-3 3-46 1º (9) A. Rosa 1.4 AL. 89"4|5 Escorpion, Dorica G-3
4 GENGHIS KAHN .. 50 B. Freitas Fº Cot.	4-46 5º (7) G. Greme Jr. 1.6 AL. 103"2|5 Escorpion, Buridan 3-¾ 3-46 1º (7) A. Aleixo 1.5 AL. 97"2|5 Itamaracá, Coral ¾-F 2-46 3º (5) E. Coutinho 1.8 AL. 118"4|5 Djedi, Raia Livre F-1
5 BOAVISTA .. 50 J. Mesquita Cot. 50	4-46 5º (7) J. Maia 1.4 AP. 91" Buridan, Glacial ¼-F 3-46 3º (7) O. Ulloa 1.6 AL. 103"2|5 Escorpion, Buridan 3-¾ 3-46 1º (8) P. Simões 1.4 AP. 90"3|5 Arataba, Old Plaid 1-3

4º PAREO — 1.600 METROS — A'S 16,00 HORAS — Cr$ 16.000,00 "Betting"

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1 (1 ENCORAÇADO .. 55 E. Castillo Cot. 35	4-46 2º (7) E. Silva 1.2 AP. 76"4|5 Guararape, White Face 3-1 3-46 5º (6) E. Castillo 1.2 AL. 76"2|5 Iraty II, White Face 3-1 3-46 2º (5) S. Camara 1.4 AP. 90" Emissora, Iraty II 3-3
(" CHILITO .. 55 A. Barbosa Cot. 35	4-46 1º (8) A. Barbosa 1.5 AP. 96"2|5 Gia, Centelha 1-2 3-46 3º (6) E. Castillo 1.6 AL. 104"1|5 Guararape, Centelha II 3-1 3-46 3º (10) O. Ulloa 1.2 AP. 77"1|5 Itamonte, Pampeiro ¼-3
(2 SEGREDO .. 55 L. Rigoni Cot. 25	12-45 1º (5) G. Costa 1.4 AP. 91" Malvado, Itan II 3-½ 12-45 2º (8) G. Costa 1.2 AP. 77"1|5 Cêrro Grande, Itaimbé 4-0 11-45 3º (11) G. Costa 1.4 AP. 90"1|5 Coty, Segredo 1-3
2 (3 CHILCHA .. 53 Não corre	10-45 U (10) L. Rigoni 1.0 GL. 59"2|5 Eil-al, Giria 4-3 10-45 7º (8) Ot. Reich.. 1.2 GL. 73" Guaratiba, Eil-al 1-3 10-45 6º (8) L. Rigoni 1.0 GL. 60"3|5 Marambaia, Isloti E-0
(4 COLOMBINA .. 53 G. Costa Cot. 50	3-46 U (7) L. Leighton 1.4 AP. 91"2|5 Goyesca, Alameda 3-4 2-46 1º (7) A. Rosa 1.5 AL. 96"1|5 Ladyship, Itamonte 1-3 1-46 5º (9) E. Silva 1.2 AL. 77" Gladiadora, Existencia ¾-3
(5 CRUZEIRO II .. 55 XX Cot. 40	12-45 5º (8) J. Araujo 1.4 AP. 90" Gadir, Tamandaré ½-3 12-45 3º (5) O. Fernandes 1.8 GL. 112"4|5 M. Carlo, C. Claro 3-½ 11-45 1º (7) O. Fernandes 1.0 AL. 61"1|5 Infiel Cigal ¼-3
3 (6 ALAMEDA .. 53 Não corre	4-46 2º (7) W. Andrade 1.4 AP. 91"2|5 Goyesca, Milagrosa 3-4 10-45 U (5) O. Ulloa 1.4 GL. 86"3|5 Giria, Jandyra ½-3 7-45 7º (10) O. Fernandes 1.4 AL. 77" Endas, Eil-a 3-3
(7 TIBAGY II .. 55 J. Mesquita Cot. 70	4-46 5º (7) J. Martins 1.2 AP. 76"4|5 Guararape, Encoraçado 3-1 3-46 U (5) J. Martins 1.5 AL. 96"2|5 Chilito, Guiner, Itamonte 1-0 3-46 7º (8) R. Freitas Fº 1.6 AL. 104" Gironda, Emissora 4-1
(8 REUNIDO .. 55 O. Ullôa Cot. 30	1-46 1º (8) D. Pereira 1.5 AL. 96"4|5 Indio Filho, Obelijo 4-3 12-45 4º (8) S. Camara 1.6 AP. 103"2|5 Guido, Tamancaré ½-3 10-45 4º (7) D. Ferreira 1.4 GL. 86"4|5 Arabe, Marlen C-1
4 (9 ITAI .. 53 O. Coutinho Cot. 90	4-46 5º (7) R. Benitez 1.4 AP. 91"2|5 Goyesca, Alameda 3-4 3-46 6º (8) R. Benitez 1.6 AL. 104" Gironda, Emissora 4-1 3-46 U (0) R. Benitez 1.4 AL. 88" Grandguinol, Guinéo 5-0
(10 EXISTENCIA .. 53 Não corre	3-46 U (9) C. Pereira 1.2 AL. 77"3|5 Guaiára, Viagem 5-1 2-46 U (10) C. Pereira 1.4 AL. 89"2|5 Mangerona Grão Mogol 1-3 1-46 2º (9) C. Pereira 1.2 AL. 77" Gladiadora, Graça ¾-¾

5º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,35 HORAS — Cr$ 70.000,00 "Betting"

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
(1 ARGENTINA .. 58 G. Costa Cot. 35	12-45 3º (4) G. Costa 1.6 AP. 100" Taquemão, Vontade 1-3 11-45 2º (13) G. Costa 2.0 GP. 126"4|5 Vontade, Fontaine ½-½ 8-45 5º (8) L. Rigoni 2.0 GL. 124"1|5 Vontade, Grey Lady ½-1
(" RUSTICANA .. 58 L. Rigoni Cot. 30	12-45 U (6) L. Rigoni 1.8 GP. 115"4|5 Farrista, Prima Dona 1½-4 11-45 4º (6) A. Gutierrez 2.0 GP. 133"2|5 Tocandira, Favinha ½-½ 11-45 1º (7) J. Maia 1.4 GL. 84"4|5 Latente, Taquemão C-¾
1 (2 DIAGONAL .. 58 A. Rosa Cot. 60	4-46 3º (14) Portilho 1.8 GP. 113"4|5 Grandguinol, Cerro Alto V-1 2-46 1º (5) A. Ros 1.5 AL. 96"1|5 Malo, Tocandira ¾-½ 2-46 3º (5) A. Rosa 1.4 AL. 87"1|5 Bolsón, Ellipse ½-5
(3 MAPITA .. 58 A. C. Ribas Cot. 80	4-46 5º (13) A. C. Ribas 1.2 GP. 76" Flossy, Granflauta 2-4 3-46 2º (7) A. C. Ribas 1.4 AL. 89"2|5 Hechizo, Chips C-5 3-46 5º (10) N. Motta 1.4 AP. 88"3|5 Chantel, Ladyship 2-3
(4 FONTAINE .. 58 O. Ullôa Cot. 20	11-45 3º (13) E. Castillo 2.0 GP. 120"4|5 Vontade, Argentina ½-½ 8-45 3º (7) E. Castillo 3.0 GL. 190"1|5 Typhoon, Eldorado ½-V 9-45 9º (20) E. Castillo 3.0 GL. 186"4|5 Filón, Secreto P-2
MARACANA .. 58 C. Bini Cot. 50	11-45 3º (6) R. Olguin 2.0 GP. 133"2|5 Tocandira, Favinha ½-½ 11-45 1º (13) R. Olguin 1.4 GL. 84"4|5 Muluya, Thelina 3-0
2 (6 TOCANDIRA .. 54 E. Silva Cot. 60	4-46 2º (8) N. Motta 1.4 AP. 4|5" Latente, Grilo 4-1 3-46 5º (6) J. Martins 1.5 AL. 94"2|5 Fandango, Con Juego ½-3 2-46 3º (5) S. Camara 1.5 AL. 96"1|5 Diagonal, Malo ¾-½
(7 SOUCY .. 58 E. Castillo Cot. 80	4-46 6º (13) P. Simões 1.2 GP. 76" Flossy, Granflauta 2-4 3-46 2º (6) E. Castillo 1.2 AL. 95"3|5 Beat' Em, Pinzón ½-¾ 3-46 8º (9) E. Castillo 1.6 AP. 102" Pinzón, Pasmosa P-5
(8 MERMAID .. 58 O. Coutinho Cot. 40	ESTREANTE
(9 SORPRESIVA .. 53 W. Lima Cot. 80	4-46 7º (10) J. Araujo 1.6 AL. 108" Chips, Lobuna V-2 3-46 U (7) J. Araujo 1.4 AL. 89"2|5 Hechizo, Ladyship 2-3 3-46 7º (10) J. Araujo 1.4 AP. 88"3|5 Chantel, Mapita C-5
(10 GAULICHA .. 53 R. Freitas Cot. 80	3-46 4º (7) R. Benitez 1.6 AP. 101"3|5 El Morocco, Fla-Flu 1-3 1-46 2º (5) R. Freitas 1.4 AP. 90"1|5 Hyperbole, Flossy 3-0 12-45 1º (5) R. Freitas 1.2 AP. 76" Flossy, Foguete P-4
(11 BLUE RIBBON .. 50 A. Altran Cot. 35	4-45 2º (14) A. Altran 1.6 GH. 100"4|5 Guaratiba, Galhardia PV
(12 MULUYA .. 58 C. Pereira Cot. 80	3-46 1º (8) O. Macedo 1.5 AL. 94" Hechizo, Lady Beauty 3-½ 12-45 4º (7) S. Batista 1.2 AP. 75"4|5 Metodico, Corydon 1-1 12-45 5º (12) S. Batista 1.2 AP. 75"2|5 Eil-al, Lady Beauty 5-1
(13 IVA .. 50 J. Maia Cot. 80	4-46 3º (13) E. Silva 1.2 GP. 76" Flossy, Granflauta 2-4 3-46 1º (6) O. Ullôa 1.2 AP. 77" Guadalajara, Cayena V-¾ 12-45 2º (7) A. C. Ribas 1.2 AP. 77"3|5 Lula, Visagem 3-4
4 (10 PRIMA DONNA .. 58 J. Mesquita Cot. 80	7-46 U (6) O. Macedo 1.5 AL. 94"2|5 Fandango, Con Juego ½-5 1-46 1º (6) S. Camara 1.6 AP. 102"3|5 Rataplan, Zagal ½-3 12-45 2º (6) O. Fernandes 1.8 GP. 115"4|5 Farrista, Tocandira 1½-4
(15 VONTADE .. 54 A. Barbosa Cot. 50	3-46 1º (17) A. Barbosa 2.2 AE. 141"4|5 Typhoon, Farrista C-¾ 12-45 2º (4) J. Martins 1.6 AP. 100" Taquemão, Argentina 1-3 11-45 1º (13) R. Olguin 2.0 GP. 126"4|5 Argentina, Fontaine ½-½
(" GRANFLAUTA .. 58 J. Martins Cot. 50	4-46 2º (13) J. Martins 1.2 GP. 76" Flossy, Iva 2-4 3-46 8º (10) E. Silva 1.4 AP. 88"3|5 Chantel, Ladyship 2-3 3-46 6º (8) L. Leighton 1.5 AL. 94" Muluya, Hechizo 3-½

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,10 HORAS — Cr$ 20.000,00 "Betting"

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 FANDANGO .. 55 O. Ullôa Cot. 20	4-46 6º (14) O. Ullôa 1.8 GP. 113"4|5 Grandguinol, Cerro Alto V-1 3-46 1º (6) O. Ullôa 1.5 AL. 94"2|5 Con Juego, Mac ½-5 3-46 1º (5) O. Ullôa 1.5 AL. 95" Marrocos, El Morocco 1-3
(2 SIDI OMAR .. 59 J. Mesquita Cot. 80	ESTREANTE
2 (3 SOBEO .. 54 A. Rosa Cot. 40	7-46 10º (13) J. O. Silva 1.6 AE. 100"4|5 Ellipse Ladyship 1-3 10-45 2º (4) J. Maia 1.6 GL. 97" Dominó, Rockmoy 2-1 9-45 3º (5) L. Leighton 1.6 GL. 97"1|5 Dominó, Tiroléa ½-3
(5 LATENTE .. 52 R. Freitas Cot. 35	5-46 1º (8) R. Freitas 1.4 AP. 88"4|5 Tocandira, Grilo 4-1 3-46 U (6) João Santos 1.8 AL. 114"4|5 Marancho, Papagay 1-3 3-46 2º (8) L. Rigoni 1.8 AL. 114"2|5 Miami, Rataplan V-1
3 (5 CHIPS .. 50 W. Lima Cot. 50	4-46 1º (10) W. Lima 1.6 AP. 103" Lobuna, Grilo V-2 3-46 3º (7) A. Araujo 1.4 AL. 89"2|5 Hechizo, Ladyship 2-3 3-46 4º (10) A. Araujo 1.4 AP. 88"3|5 Chantel, Mapita C-5
(6 ZAGAL .. 51 E. Castillo Cot. 35	4-46 U (8) J. Araujo 2.2 AL. 144"4|5 Miami, Lord 1-½ 1-46 3º (6) W. Cunha 1.6 AP. 102"3|5 Prima Dona, Rataplan ½-V 12-45 3º (7) S. Batista 1.4 AP. 88"3|5 Salmon, Trovão 4-4
4 (7 PICCADILLY .. 53 Não corre	4-46 12º (14) A. Barbosa 1.8 GP. 113"4|5 Grandguinol, C. Alto V-1 8-45 16º (20) L. Leighton 3.0 GL. 186"4|5 Filon, Secreto P-2 7-45 1º (11) A. Gutierrez 1.6 GL. 96"4|5 Fandango, Toulon 2-½

A HORA É ESTA

"A lei é bastante clara", declara o senhor Comissario, "e nós a cumprimos fielmente". Diante dessa afirmação categorica, seja-nos licito propor mais um quebra-cabeças á argucia do senhor Comissario, perguntando-lhe simplesmente: quando? Cumpriram fielmente a lei quando desclassificaram Espeto? Ou quando deixaram de desclassificar Miami?

A lei não mudou. E', hoje, a mesma que a atual Comissão encontrou, ao assumir a direção técnica das corridas, no Jockey Club Brasileiro. Os fatos... bem, reconhecemos que os fatos não foram bem os mesmos: Espeto ganhou disparado, por varios corpos; ninguem — a não ser os srs. Comissarios — conseguiu perceber que especie de prejuizo causara aos competidores o seu desvio de linha; e o publico vaiou a desclassificação. Ao passo que os partidos de Miami contra Lord e Marancho, todo mundo viu — menos os srs. Comissarios. E o que o publico vaiou foi a falta da desclassificação que se esperava, de olhos fixos na bandeira vermelha, da tribuna de imprensa até ás populares.

Entretanto, a lei não mudou. Será hoje mais clara do que era ha 4 meses? Naquele tempo, como diriam os Evangelhos, a Comissão fixara um criterio uniforme, para o julgamento objetivo dos prejuizos causados pelos embaraços, voluntarios ou não. Verificado o prejuizo, presumia-se que tivesse alterado o resultado da corrida. Era um criterio rigido, mas era um criterio. Entre outras vantagens, tinha a de reduzir ao minimo os desvios de linha e os finais á valentona. Por isso o defendemos destas colunas, entendendo que, nessa materia, o que importa antes de tudo é a uniformidade da jurisprudencia, norma supletiva capaz de excluir o maior dos males que é o arbitrio, o "ontem sim, hoje não, amanhã talvez, quem sabe lá o que vamos entender e decidir amanhã?"

Quando alguem, no prado, afirmou que a Comissão não saberia manter aquele criterio, defendemos a Comissão mostrando o absurdo de antecipar esse juizo. Esperemos que mude, para criticá-la com razão, diziamos. Essa hora chegou.

PEDRO DANTAS

VARIAS

QUATRO FORFAITS

A Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até á hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais.

Cilcha, Alameda, Existencia e Piccadilly.

OS TRABALHOS DE ONTEM NO HIPODROMO BRASILEIRO

Na pista de areia do Hipodromo Brasileiro exercitaram-se na manhã de ontem os seguintes animais:

FLEXA (Castillo) — 700 metros, em 44";

ENEAS (Valdemiro) — 700 metros, em 47", suave;

Tally-Ho (O. Ulloa) — 360 metros em 21" 3/5;

UNICO (Ribas) — 360 metros, em 23";

GOYO (R. FREITAS — 300 metros, em 49" 2/5;

R. KISS (Castillo) — 600 metros, em 36";

CERRO ALTO (Simões) — 800 metros, em 52";

MOSCORRA (Rigoni) — 800 metros, em 51";

M. CLARA (Lad.) — 500 metros, em 31", na reta oposta;

JABA (Ribas) — 360 metros, em 22".

GOLDEN BOY (Ulloa) — 600 metros, em 37";

MARACANAN (Enis) — 360 metros, em 23";

ENTREDOS (R. Freitas Filho) — 800 metros, em 50" 2/5;

IRATY II (E. Silva) — 600 metros em 49";

ORPHAO (Euclides) — 600 metros, em 49";

G. LADY (Castillo) — 600 metros em 50";

CENTELHA II (Portilho), e ARABIANA (Euclides) — 600 metros, em 37" 2/5, vencendo Centelha;

BACHAREL (Mesquita), e SOCRATES (P. Coelho) — 800 metros, em 50", ganhando Bacharel;

DARDANELO (Valdir), — 600 metros, em 36", ganhando Tres Pontas.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista", "Calendario Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

Qualquer uma é um otimo repositorio de boas informações para as tres proximas reuniões.

NÃO PODEM ATUAR

Os aprendizes Otilio Reichel, Nestor Linhares e Acir Aleixo e os joqueis José Portilho, Lagos Meszaros, João Rodrigues dos Santos e José Martins estão impedidos de intervir na sabatina desta tarde, em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 14,20 horas.

O Grande Premio "Cordeiro da Graça" tem a sua realização marcada para as 16,35 horas.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Rezongo — Gran Golero — Indomito III
Marlén — Guaiára — Grão Mogol
Escorpion — Carioca — Arvoredo
Encoraçado — Reunido — Segredo
Fontaine — Vontade — Argentina
Fandango — Chips — Latente

DR. BELMIRO VALVERDE
— VIAS URINARIAS —
Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.
Consultorio — Edificio Porto Alegre, 11.º andar salas 1118/19 diariamente das 12 ás 15. Rua Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0927

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65, 4.º — 43-8183

O Hipodromo da Gavea, em todas as suas reuniões, oferece dois espetaculos distintos: a graça feminina que ali vai ostentar a ultima moda dos chapéus e vestidos que ornamentam a beleza dos rostos cinematograficos. O outro espetaculo é o das carreiras. A atenção do publico se divide entre os dois.

A UDN Vencerá Outra Vez na Bahia, Diz o Deputado Juraci Magalhães

(Conclusão da 3a Pag.)

se pronunciará a respeito depois que os orgãos tecnicos pelos quais estão circulando aqueles atos, inclusive uma comissão especialmente designada, concluirem o seu trabalho.

— A comissão de Ação Partidaria da "U. D. N.", em reunião de ontem, designou os seguintes nomes para preencher os divesos cargos: presidente, deputado Gabriel Passos; secretario, Carlos Castilho Cabral; Conselhos dos Estados: professor Bilac Pinto; Conselho Trabalhista: Sales Neto; Arregimentação: deputado Rafael Cincurá; Mobilização: deputado Jurandir Pires Ferreira; Informações: Odilo Costa Filho; Propaganda: deputado Paulo Sarasate; cadastro: deputado Severiano Nunes; Alistamento: deputado Soares Filho.

— Será julgado na sessão de terça-feira proxima, do Tribunal Superior Eleitoral, o pedido de cassação do registro do Partido Comunista. O parecer do procurador Temistocles Cavalcanti, já divulgado integralmente, é contrario ao pedido.

— Diversos elementos do P. S. D. de João Coelho, no Pará, aderiram á U. D. N., com os quais foi formado, ali, um diretorio municipal, coordenado pelo deputado udenista Epilogo Campos.

— Regressará na proxima semana a São Luiz o interventor Saturnino Belo. O interventor pernambucano tambem na proxima semana regressará ao seu Estado.

— A noticia da anexação dos diversos Territorios Federais aos Estados a que pertenceram, agitou os melindres regionalistas dos seus habitantes, havendo numerosos protestos. Por esse motivo o ministro da Justiça, no proximo mês de maio, percorrerá todos aqueles Territorios, em viagem aérea, recolhendo impressões que serão transmitidas ao presidente da Republica, para deliberação do que se ha de fazer.

— O deputado Juraci Magalhães, voltando da Baía, declarou a um vespertino que 40 prefeitos da U. D. N. já foram nomeados para as Prefeituras, onde o Partido venceu as eleições de 2 de dezembro. Faltam, ainda, 27 nomeações, uma vez que a U. D. N. vitoriou em 67 municipios. O sr. Juraci Magalhães dá conta, ainda, da simpatica repercussão que teve a decisão do general Dutra, entregando, democraticamente a administração dos municipios a quem demonstrou maior numero de votos. Acrescentou que a U. D. N. sairá vitoriosa em outra campanha eleitoral na Bahia.

— A Asapress divulga que o P. S. D. concordará na formula divulgada com as seguintes condições: nomeação dos prefeitos para os municipios onde o P. T. B. venceu mediante entendimento prévio dos diretorios municipais de ambos os partidos; comprometer-se o P. T. B. a votar na mesma legenda do P. S. D. nas eleições estaduais, com uma participação de 10 por cento sobre os candidatos eleitos. Tambem informa que Hugo Borghi vai pedir licença na Constituinte, para dirigir a campanha eleitoral.

— O P. R. resolveu lançar, mesmo, a candidatura de Eduardo Gomes á senatoria paulista.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas as eleições para os cargos da Diretoria da União da Mocidade Democratica. O pleito terá lugar na séde da U. D. N.

EXTENSA RELAÇÃO DE VITIMAS DA INTERVENTORIA JOÃO BERALDO

(Conclusão da 3a Pag.)

mou á Casa que o ministro João Alberto havia enviado as informações constantes de um requerimento do deputado Café Filho sobre a Fundação Brasil Central.

Congratulando-se com o ministro João Alberto, pela pronta atenção dispensada ao pedido de informações da Assembléia, falou o deputado B. Pinto, do PTB.

MANDONISMO

Passando-se ao expediente, o deputado Munhoz da Rocha retomou o fio de suas considerações, interrompidas na sessão anterior, sobre o parlamentarismo e o presidencialismo, aduzindo algumas criticas a respeito dos excessos do presidencialismo.

Na opinião do orador o regime presidencialista favorece as tendencias do mandonismo, exigindo que "o governo governe de fato e faça sentir que está mandando".

DECLARAÇÃO MENTIROSA

Revidando as acusações de que foi vitima por parte do sr. Nunez Arca, em entrevista a "Diretrizes", declarou o deputado Antonio Feliciano:

— Afirmo que não conheço em Santos nenhuma organização falangista. Não usaria, por qualquer forma, de minha banca de advogado ou dos cargos que me têm sido confiados pelo povo de S. Paulo, para qualquer procedimento pecaminoso aos meus brios de brasileiro. A referencia feita pelo jornalista Nunez Arca é perversa, maldosa e mentirosa.

MANDATO DE SEIS ANOS

A proposito do mandato presidencial de seis anos que a grande comissão aprovou, o deputado B. Pinto informou, a seguir, que, consultando os Anais da Constituinte de 1934, tinha verificado que "os ardorosos defensores do mandato de 6 anos na atual Comissão Constitucional foram os mesmos ardorosos defensores do mandato de 4 anos, em 1934, ou sejam os srs. Agamemnon Magalhães, Acurcio Torres, Nereu Ramos e Adroaldo Costa.

O CONGELAMENTO DE SALARIOS

A proposito de um convite da Liga dos Cégos á Assembléia, para que conhecesse a obra que está realizando, o deputado Jurandir Pires Ferreira, portador do convite, desenvolveu considerações em torno da sugestão de congelamento de parte dos vencimentos dos funcionarios civis e militares, "imaginada" por um diretor da Associação Comercial. Sobre a questão, acentuou o orador:

— Só as classes conservadoras reunem os lucros extraordinarios, tirando deles, inclusive, aquilo que representava a propria capitalização de sua atividade produtora, como a Associação Comercial propõe ao chefe da Nação, que se congelem os salarios dos militares e dos funcionarios publicos?

— Há nisso tudo um ponto que precisa ser marcado: é a cegueira em relação ao fenomeno economico em si. Não compreende que o problema da hora presente é de trabalho, de realização economica, mobilizando todos os esforços no sentido de levantar o Brasil, pela ampliação de sua produtividade.

— Não serão medidas de diminuição da capacidade aquisitiva posto que salario nunca fez inflação, como nunca fez inflação — tenho a coragem de afirmar — os emprestimos, no movimento de ampliação do credito. O credito, ao contrario, combate a inflação, porque, mobilizando o trabalho humano, dilata a capacidade produtiva do pais. A restrição do credito representa a compressão em que vivemos na hora presente. E todas as medidas sugeridas pela propria Associação Comercial, por ocasião da elaboração da Carta Economica de Teresopolis, são no sentido de dar credito a isto, dar credito áquilo, dar credito adiante.

DISPENSA EM MASSA

Em seguida, ocupou a tribuna o deputado comunista Batista Neto que leu um telegrama, dando conhecimento á Casa de que os trabalhadores do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras estavam sendo despedidos sumariamente, sem que fossem atendidas as leis trabalhistas.

AINDA O CONGELAMENTO DOS SALARIOS

No sentido de prevenir os interesses dos servidores publicos contra a proposta de um diretor da Associação Comercial, sugerindo o congelamento de parte dos seus salarios, o sr. Segadas Viana justificou um protesto do seu partido, pois salario não se confunde com lucro.

APELO DA MULHER PAULISTA

O senador Hamilton Nogueira, que falou em seguida, requereu á Mesa que ficasse constando da ata da sessão de ontem o apelo angustiante que as senhoras pobres do bairro do Belenzinho, em S. Paulo, lhe enviaram, no sentido de serem tomadas providencias que acabassem as filas, ali, de miseria e fome.

CASAS POPULARES

Em debate o problema das "casas populares", o deputado paulista José Armando Afonseca estudou a questão sob o aspecto das dificuldades a serem vencidas, e segundo a maneira mais aconselhavel de ser resolvido o problema.

Eis os trechos principais do discurso do sr. José Armando Afonseca:

— Resulta o problema de duas ordens de causas: uma fundamental, o baixo nivel economico geral do pais; e outra decorrente das dificuldades peculiares ao momento.

— A primeira deriva de condições muito gerais, como a extensão do país, seu isolamento, sua pequena densidade demografica, pobreza relativa de recursos naturais explorados, inferioridade da produção agricola tropical comparativamente á das zonas temperadas.

Devassa Completa

(Conclusão da 1ª pag)

Assistencia e por ordem de quem;

23) — Qual o montante da doação á Republica do Chile.

JUSTIFICAÇÃO

A chamada politica de defesa do café, posta em pratica pelo "Estado Novo", teve efeitos tão desastrosos, que dispensariam qualquer comentario, se nos pudessemos contentar com essa desgraçada evidencia.

Hoje, porém, se perpetraram tantas desonestidades e malversações contra a dignidade, a honra da administração e a economia nacional, que o povo exige e precisa saber, por intermedio dos seus representantes, quais os responsaveis por tantos desmandos e crimes que orçam por uma verdadeira calamidade nacional.

RECRUDESCEU NO BRASIL O PRECONCEITO DE RAÇA

Por Influencia do Racismo Alemão, Sofrem Hoje os Negros Brasileiros — A Conferencia e os Debates Suscitados Ontem na Assembléia Realizada Pela Federação Negra do Brasil

Realizou-se ontem á rua da Conceição n. 13 uma conferencia pronunciada pelo professor Teles de Azevedo sobre o preconceito de raça que, segundo o orador, voltou a recrudescer no Brasil.

INFLUENCIA DO RACISMO ALEMÃO

Após a conferencia do professor foi aberto debate sobre o assunto, manifestando-se o plenário na pessôa de varios oradores, todos unanimes em admitir que, nestes ultimos tempos, como decorrencia da campanha racista alemã, o negro tem sido vitima de uma campanha solerte, que objetiva jogar a raça negra no ridiculo e cercear-lhe os direitos que a tanto custo conseguiu, limitando-lhe o campo de ação social.

O RACISMO DO ITAMARATI

Um dos oradores, o negro Pompilio Hora, professor de filosofia do Colegio Lafayete, narrou com precisão e objetividade a historia de todas as dificuldades que encontrou, recentemente, procurando candidatar-se ao concurso de consul aberto ultimamente no Itamarati.

"Inicialmente disseram-me que as inscrições já se haviam encerrado. Consegui, finalmente, apesar de tudo, efetuar minha inscrição. Ficaram de me mandar avisar o dia do exame. Ainda hoje, concluiu, estou aguardando este aviso, embora todos os exames tenham já se realizado.

TINHA QUE SER AMERICANO DO NORTE

Falaram ainda vários oradores, cada qual com um caso mais interessante para narrar. Destacamos o relatado por um dos retintos presentes, comissario de policia e formado em direito, que, manifestando o desejo de passar uma noitada num dos nossos cassinos, foi advertido pelo gerente da casa de diversão que somente teria ingresso no recinto se quisesse se fazer de negro norte-americano.

COMPARECERAM

Estiveram presentes, entre outras autoridades, o senador Hamilton Nogueira, o coronel Ribeiro da Costa, intelectuais, alem de grande numeros de familias pertencentes á nossa melhor sociedade.

A reunião de amanhã

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.50 horas: — Cr$ 20.000,00.

			Ks.
1	(1	Sunray	55
	(2	Vicenta	55
2	(3	Gia	55
	(4	Madeira do Oriente	55
3	(5	Apotéosé	55
	(6	Nedda	55
4	(7	Centelha II	55
	(8	Choma	55
	(9	Catalina	55

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.20 horas: — Cr$ 16.000,00.

			Ks.
1	(1	Negramina	48
	(2	Dardanelos	[illegible]
2	(3	Aratanha	52
	(4	Victory	54
3	(5	Carioca	55
	(6	Origui	54
	(7	Itamaracá	48
4	(8	Anápolo	50
	(9	Bombardeio	50
	(10	Damaru'	5

3º pareo — 1.600 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 18.000,00.

			Ks.
1—1		Tally Ho	50
2—2		Orfão	5'
3	(3	Grey Lady	50
	(4	Unico	52
4	(5	Marrocos	56
	(6	Moema	50

4º pareo — 1.200 metros — A's 15.25 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	(1	Uriuna	54
	(2	Heladá	54
2	(3	Huri	54
	(4	Jurema III	54
3	(5	Heliada	54
	(6	Jaba	54
4	(7	Arábiana	54
	(8	Cattia	54

5º pareo — 1.400 metros — A's 16 horas — Cr$ 18.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Admitido	56
	("	Bozó	56
	(2	Ina	54
2	(3	Foguete	56
	(4	Mimi	54
	(5	Batan	56
	("	Manful	56
3	(6	Hena	54
	(7	Ixtria	54
	(8	Manopla	54
	(9	Morêna Clara	54
	(10	Três Portas	56
4	(11	Rubi	56
	(12	Sanguenüth	54
	("	Flexa	54

6º pareo — Grande Premio "Outono" — 1.600 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 100.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Goyo	55
	(2	Itamonte	55
	(3	Iraty II	55
2	(4	Flying Wonder	55
	(5	Royal Kiss	55
	(6	Guayassu'	55
3	(7	Cerro Alto	55
	(8	Bacharel	55
	(9	Enéas	55
4	(10	Arabe	55
	(11	Malva Rôsa	53
	(12	Grandguinol	55
	("	Golden Boy	55

7º pareo — 2.000 metros — A 17.10 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

			Ks.
1—1		Polaina	48
2	(2	Entredós	48
	(3	Miralumo	50
3	(4	Mate	53
	(5	Mossorró	52
4	(6	Sócrates	58
	(7	Fritz Wilberg	55

UMA DITADURA QUE AINDA NÃO ACABOU ATÉ HOJE: A DO AÇUCAR

(Conclusão da 3a Pag.)

nomeno economico açucareiro processou-se de forma diferente. Existia só em pequena escala o cultivo da cana do açucar. As usinas de açucar tiveram de se instalar em grandes areas de terras, e de formar, elas proprias, os canaviais de que necessitavam, e isso no regime agricola do colonato, que é o vigente em todo o Estado de São Paulo, para todas as suas culturas. O regime economico açucareiro paulista é, pois, diverso do regime nordestino. As usinas de açucar paulistas têm "colonos" e não "fornecedores" de cana. Só em casos excepcionais é que pequenos proprietarios de terras vizinhas ás usinas fornecem cana a estas. No nordeste as usinas têm "fornecedores" e raramente grupos de "colonos".

A' MANEIRA DE PRESTES

A transformação, no Estado de São Paulo, como pretende o I.A.A., dos "colonos" em "fornecedores" de cana dará automaticamente aos colonos a "co-propriedade das terras", realizando assim uma das teses mais avançadas do Partido Comunista Brasileiro, e isso pela ação unilateral de um Instituto autarquico!

A transformação do colono das usinas paulistas de açucar em fornecedores de cana servirá, fatalmente, de modelo para a transformação, tambem, dos colonos de café e de outras culturas, em "co-proprietarios das fazendas". Será a distribuição das terras agricolas, tão preconizada por Luiz Carlos Prestes.

Eis em que dá a acumulação de poderes legislativo, executivo e judiciario em mãos da autarquia que vem realizando a ditadura do açucar. Anomalia juridica que afinal ainda se compreendia na era getuliana, de anomalia geral. De maneira nenhuma, porém, compreensivel em pleno regime constitucional de divisão de poderes. Que, no entanto, ainda subsiste, restando apenas a esperança de que lhe dê fim a comissão constituida dos ministros da Fazenda, Trabalho e Agricultura que o governo nomeou para integrarem uma comissão encarregada de dar, no prazo de 60 dias, parecer sobre a conveniencia ou inconveniencia da manutenção das ditas autarquias.

Neste entre-ato, o sr. Agamemnon Magalhães, relator da sub-comissão de "Ordem Economica e Social" da Constituinte, incluiu subrepticiamente, no fim do capitulo que redigiu, este artiguinho: — "Art. 28 — Os conflitos oriundos das relações entre usineiros, lavradores de cana e proprietarios dos fundos agricolas, serão resolvidos pelos orgãos de conciliação e julgamento para esse fim criados pela legislação especial e complementar".

E', positivamente, uma nitida tentativa de dar existencia e força constitucionais ao orgão espurio e anomalo, dentro da plena normalidade juridica. De forma nenhuma, porém, poderá subsistir na Constituição futura o dito artigo do projeto. Mesmo porque a matéria pode pertencer a tudo — lei ordinaria, decreto e até portaria — mas nunca a uma Constituição.

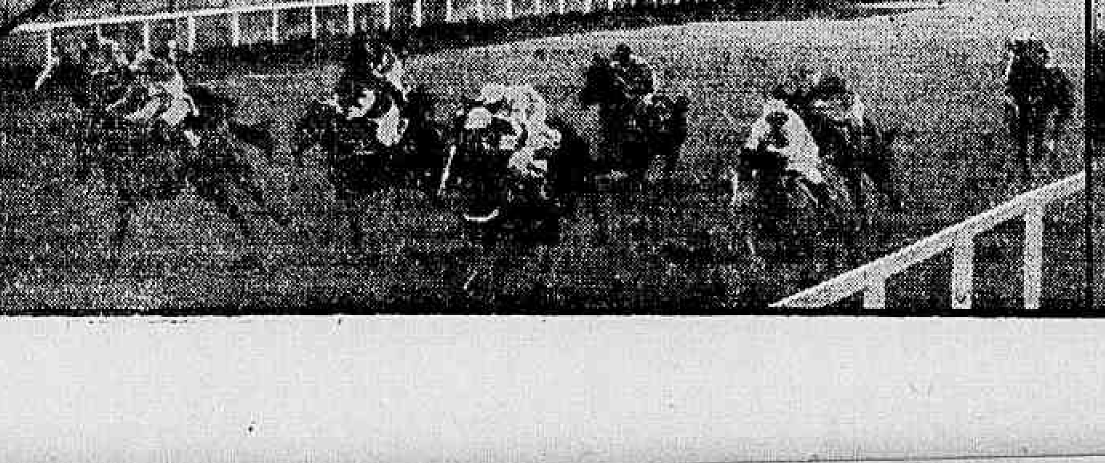
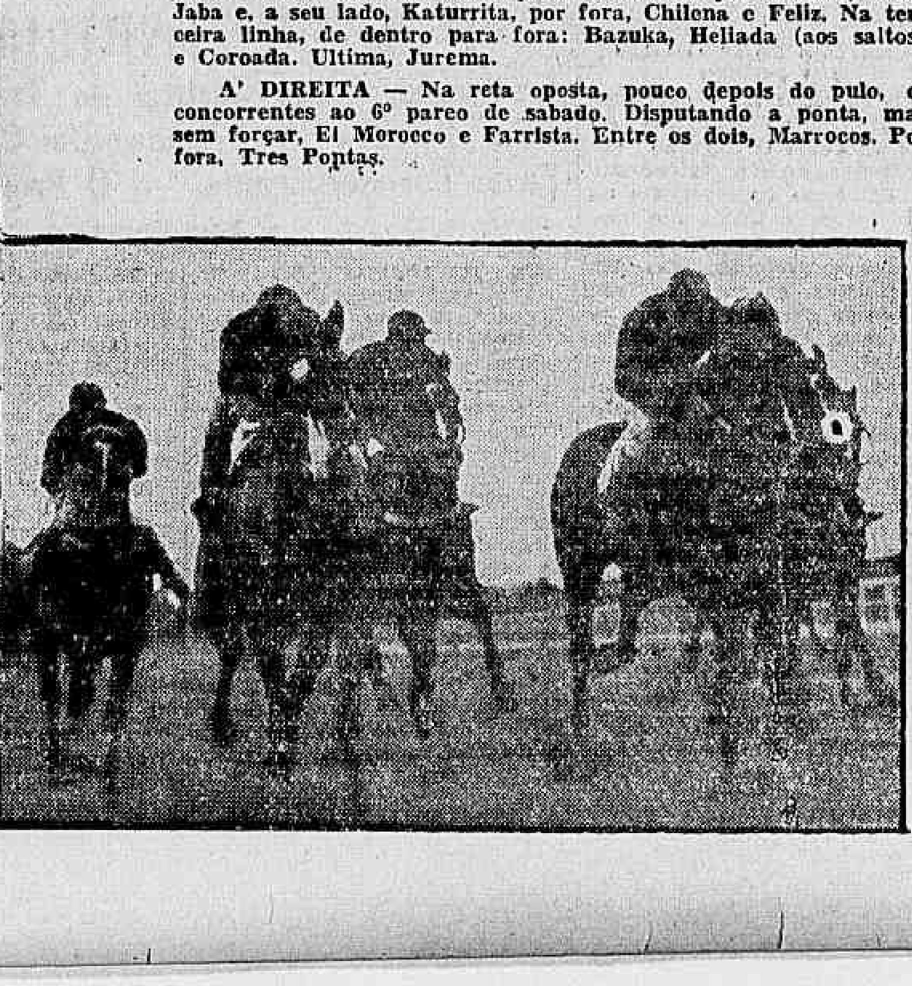
COMO ELES VINHAM...

A' ESQUERDA — O 1º pareo de sabado, em plena curva. Na ponta, Guapeba, seguida de Iba. Por fora, mais atrás, Itaí. Quase oculta por Guapeba vem Alameda. Junto aos paus, Milagrosa. Onde está Goyesca?

NO CENTRO — Ao alto, o 3º pareo de domingo, tambem na curva. Marlén, ainda facil, na ponta. Em 2º, não menos facil, Gadir. Por fóra deste, Tamandaré e Tauá. Nas patas de Marlén corre Guararape, o ganhador.

Em baixo, o pareo de potrancas, visto antes do "cotovelo". Quase na mesma linha, de dentro para fora, Liú, Uriuna e Reprise. Numa segunda linha, quase escondida por Uriuna, vem Jaba e, a seu lado, Katurrita, por fora, Chilena e Feliz. Na terceira linha, de dentro para fora: Bazuka, Heliada (aos saltos) e Coroada. Ultima, Jurema.

A' DIREITA — Na reta oposta, pouco depois do pulo, os concorrentes ao 6º pareo de sabado. Disputando a ponta, mas sem forçar, El Morocco e Farrista. Entre os dois, Marrocos. Por fora, Tres Pontas.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

Diario Carioca

NUMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — SABADO, 27 DE ABRIL DE 1946 — N. 5.473

Matadouro Clandestino no Rio

A CIDADE

Desaparecem da Praça os Pneus Para Automoveis

A Produção Não Diminuiu — Onibus Montados Em Cavaletes — Presos 2 Caminhões Carregados Com 209 Pneus

Os pneus estão desaparecendo da praça. Em muitas garagens desta capital, os onibus estão montados em cavaletes porque não encontram os seus proprietarios, por preço nenhum, os pneumaticos indispensaveis ao seu funcionamento.

NAS FABRICAS O MESMO RITMO

No entanto as nossas três fabricas de pneumaticos, a Goodyear, a Firestone e a Brasil, continuam a funcionar com o mesmo ritmo de antes, produzindo as duas primeiras 1.000 pneus por dia cada uma e a ultima cerca de 500. Os representantes dessas fabricas nesta Capital, não sabem explicar a razão por que deixaram de receber para distribuir a cota de pneus que normalmente dava para abastecer o mercado.

SALVOU-SE DO MERCADO NEGRO

Dos acessorios para veiculos, cujo comercio fez nestes anos de guerra a fortuna de muita gente, pneu foi só o que não faltou nem sofreu majoração de preço. O custo de cada pneu hoje, como antes e durante a guerra, sempre foi mil e duzentos cruzeiros em media, variando o preço de acordo com o maior ou menor numero de lonas de cada pneumatico.

TUDO O MAIS SUBIU

Um conjunto diferencial, cujo preço normal era de Cr$ ... 1.200,00, chegou a custar 7 mil; uma bomba injetora que nunca havia custado mais que Cr$ 2.200,00, elevou-se durante a guerra a Cr$ 12.000,00 e, neste mesmo ritmo de ascensão estiveram, sob o controle do cambio negro, todas as peças de precisão, de fabricação estrangeira.

CARROS ENCOSTADOS

Pois bem. Nesse tempo, apesar de tudo e de todos, os pneumaticos não faltaram nem encareceram. Agora, finda a guerra, cessada a exportação de borracha para os Estados Unidos, por incrivel que pareça, estão faltando pneumaticos.

Em quase todas as garagens existem hoje 2 ou 3 carros encostados, montados em cavaletes. A empresa "Continental" está com 2 onibus encostados e a "Popular" com outros dois, para citar somente estes exemplos.

CONTRABANDO PARA A ARGENTINA

Comenta-se insistentemente que a produção de pneus das nossas 3 fabricas está sendo contrabandeada para a Argentina. Ali, os nossos pneus chegam a ser vendidos ao preço de Cr$ 12.000,00 cada um. Cr$ .. 4.000,00 é o menor preço obtido pelo contrabandista, que cobra Cr$ 1.000,00 por cada lona. Há pneumaticos com 4, 6, 8, 10 e 12 lonas.

PRESOS QUATRO CONTRABANDISTAS

Confirmando a veracidade da suspeita, a policia gaucha aprisionou ontem, 2 caminhões com o carregamento de 209 pneus, no momento em que atravessavam o posto de Gravataí, conduzidos pelos contrabandistas Natrio Pires de Oliveira, Dionisio Marins, Luiz Lauconaro e Carlos Panoratto, rumo à Argentina.

TENTARAM SUBORNAR

Informa a agencia Asapress que os contrabandistas tentavam subornar o guarda municipal e o sub-fiscal Juvenil Silvo, oferecendo-lhes a quantia de Cr$ 3.000,00 para que deixassem passar os dois caminhões.

O PLANO

As autoridades puderam apurar que os contrabandistas pretendiam levar 3.000 pneus para a fronteira, fazendo dois carregamentos de 15 em 15 dias.

PAGARAM A VISITA — Correspondendo á visita feita pelo chefe de Policia ao Morro do Jacarézinho, estiveram ontem, no gabinete do prof. Pereira Lira numerosos moradores daquele local. O cliché reproduz um aspecto da visita

Intervenção do Ministerio do Trabalho, no Sindicato dos Padeiros

CONSTITUIDA UMA JUNTA GOVERNATIVA

O sr. Otacilio Negrão de Lima, ministro do Trabalho, aprovou o seguinte parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho:

Considerando que o Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro está com sua situação administrativa irregular;

Considerando, igualmente, que não menos irregular se acha a parte contabil da entidade em apreço;

Considerando que se faz mister um completo e eficiente exame de contabilidade do mesmo Sindicato;

Considerando que o art. 528 da Consolidação das Leis do Trabalho autoriza, no caso de ocorrer dissidios ou circunstancias que perturbem o funcionamento do Sindicato, a este Ministerio a intervir, por intermedio de delegado com atribuições para administrar a entidade e executar ou propor as medidas necessarias para normalizar-se o funcionamento:

Proponho seja anulada a eleição realizada em 22 de abril de 1946, e determinada a constituição de uma Junta Governativa composta dos associados: Ernani reis, presidente; Antonio Araujo Alves, secretario; Alfredo Lemos de Oliveira, tesoureiro, a qual será assistida pelo inspetor do Trabalho, Derval Benites dos Santos e auxiliado pelo guarda-livros Orlando Lima, que deverá proceder á normalização da entidade e promover novas eleições no prazo de noventa dias.

DERROTADAS AS PRETENSÕES DOS CONTABILISTAS

Incompetencia da Justiça do Trabalho Para Criar Direitos — Apenas Um Conselheiro a Favor dos Reclamantes — O Processo Voltou á Secretaria

Os contabilistas perderam ontem, no Conselho Regional do Trabalho, o processo de dissidio coletivo que haviam suscitado contra 78 firmas comerciais desta praça, pleiteando direitos e vantagens de ordem econômica.

COM A PALAVRA AS PARTES

Reunidos os conselheiros, usaram da palavra os advogados das partes, fazendo cada um a defesa dos seus constituintes, alegando os suscitantes a lógica do seu pedido e procurando os suscitados negar a justiça dos argumentos invocados pelos reclamantes.

TRÊS REIVINDICAÇÕES

Participação nos lucros das emprêsas onde trabalhassem, melhor ordenado que os demais empregados e salario dobrado pelas horas de trabalho empregadas no serviço de escrita constituem as reivindicações dos contabilistas.

INCOMPETENCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Por três votos contra um, o Conselho Regional do Trabalho julgou o feito improcedente, uma vez que o assunto não está regulado em lei e áquele orgão não cumpre criar direitos e sim fazê-los valer, quando estes têm já existencia de fato.

O CONSELHEIRO "QUEREMISTA"

O conselheiro Ademar Beltrão foi o único, dentre os conselheiros, que se manifestou a favor da parte suscitante, aproveitando a oportunidade para fazer saudosismo, relembrando os tempos do Estado Novo.

O PROCESSO NA SECRETARIA

O processo voltou, deste modo, á secretaria do Conselho, onde as partes interessadas o deixarão ficar arquivado, ou o retirarão para recorrer á instancias superiores.

Boletim da Cidade

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De sueste a nordeste, frescos.

MAXIMA: 27.2.

MINIMA: 18.0.

CARROS OFICIAIS PARA O POVO

O PREFEITO do Distrito Federal tomou uma deliberação que, se cumprida, desafogará, senão o transito, muitos recalques. Trata-se da ordem para que os carros oficiais da municipalidade recolham passageiros, nas filas, sempre que possuam lugares vagos.

Não ha realmente nada mais irritante do que assistir, da fila, a passagem de belos, comodos carros oficiais, com um unico cidadão refestelado no macio assento trazeiro, superior, meditando sobre as vantagens da democracia. Não resta nada a acolher os que não tiveram a sorte de fazer carreira na administração.

Agora, em vez do "slogan" "dê um lugar no seu carro", que por sinal fracassou, pode-se lançar este outro: "Ande no carro oficial que você namorava".

E o povo terá direito de sentir quanto é compensador pagar impostos.

DIREITOS PARA O CAIS DO PORTO

Os funcionarios e operarios dos Armazens Frigorificos do Cais do Porto entregarão segunda-feira ao superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União um memorial pedindo que se lhes devolva a proteção das leis trabalhistas. E' que, por um decreto do governo Linhares, a assistencia da Consolidação das Leis do Trabalho foi-lhes retirada, sem que, em compensação, passassem á proteção das leis que assistem ao funcionalismo publico.

Se os Armazens Frigorificos passarem para a Prefeitura, com todo o seu pessoal, estará resolvida a questão; mas, enquanto se espera, seria muito justo que se definisse a sua posição no momento, tanto mais que nas mesmas condições se encontram numerosos outros trabalhadores de empresas congeneres.

CARIOCA.

Especialidade: Charque — Setenta Mil Cruzeiros Por Mês Em Alugueis — E o Gado Vai Morrendo

Existe, no proprio territorio do Distrito Federal, um matadouro clandestino, que se dedica á matança de gado, destinando-o, exclusivamente, ao fabrico de charque.

A industria prospera, para gaudio dos felizardos que a dirigem e tristeza dos escorchados consumidores cariocas, forçados a passar sem carne verde e a adquirir a seca no cambio negro.

12 CRUZEIROS O QUILO

A charqueada, situada em Santa Cruz, cobra normal e sossegadamente, 12 cruzeiros por quilo da carne seca, sendo grande, apesar de tudo, a procura.

A tabela exige se'a ela vendida a 8 cruzeiros e como, em Niterol, o preço tenha sido fixado em 13, não ha o produto no mercado carioca, salvo se o comprador quiser sujeitar-se á exploração. Os charqueadores clandestinos de Santa Cruz, o que estão fazendo é, apenas, aproveitar-se da ocasião.

70 MIL CRUZEIROS DE ALUGUEIS

Setenta mil cruzeiros de alugueis são cobrados dos marchantes para deixarem o gado estocado nos campos de repouso do sertão carioca. E essa renda, por estranho que pareça, não vai para os cofres municipais, mas para bolsos particulares.

E os bois vão sendo silenciosamente abatidos e transformados em charque, enquanto a população sofre o racionamento que lhe é imposto, sob alegações as mais diversas.

SEM EXAME SANITARIO

Posteriormente á colheita das notas acima, apurou mais a reportagem do DIARIO CARIOCA estas ocorrencias, sem duvida ainda não chegadas ao conhecimento do prefeito:

Nos campos de Santa Cruz, cedidos ao sr. Levi Miranda para a Associação do Cristo Redentor, está sendo abatido gado sem o menor exame sanitario. O fabrico de charque não tem qualquer autorização, sendo o produto vendido no cambio negro.

Ignora-se a ação, nesse particular, da Delegacia de Economia Popular, bem como do Serviço de Higiene Alimentar da Prefeitura do Distrito.

INDUSTRIALIZAÇÃO DOS DIANTEIROS DO BOI

Outro escandalo que se desvenda é o da industrialização, contrariamente ás disposições legais dos dianteiros do boi, no matadouro clandestino de Santa Cruz. Há, segundo estamos cientes, uma firma operando em prejuizo do abastecimento normal da população carioca. E sensivel o desvio de carne, destinada ao consumo urbano.

MATANÇA DIARIA

Ordenou, ha pouco, o prefeito a matança diaria de gado, mas inexplicavelmente o Serviço de Alimentação vem criando embaraços ao cumprimento da determinação, obrigando o carioca a passar sem o bife, quando ele já se acha até sem pão.

Desaparecidos

Acha-se desaparecido da residencia dos seus pais, á rua Frei Canéca numero 382, o menor Carlos Alberto Costa, de 5 anos de idade, filho da sra. Judite Figueiredo Costa, que apela para os nossos leitores, para que lhe seja transmitida para o endereço acima qualquer informação.

O cliché reproduz a mais recente fotografia do desaparecido.

O CRIME

Explorava Mulheres Fardado de Oficial da Aeronáutica

Um Capitão do Exercito Forneceu a Pista Para Sua Prisão — O "Tenente" Possui Varios Nomes — Orgulhoso, Decendente de "Familia Nobre" Procura Ludibriar a Policia — Audacioso e Cinico

Segunda-feira ultima, ás 16 horas, apresentou-se ao gerente do Hotel Primavera, situado á rua Maranguape, proximo ao largo da Lapa, José Mendonça. Queria um quarto. Deram-lhe a ficha para encher e ele sem titubear pôs em letras bem claras seu nome, profissão, tenente aviador, local de procedencia, Base Aerea de Santa Cruz.

Recebeu o quarto n. 211. Na presença do gerente, retirou da mala mais dois vistosos e marciais uniformes de oficial da Aeronautica e os colocou orgulhosamente no guarda-roupas.

PRESO

Ás primeiras horas do dia seguinte era o gerente procurado pela policia para prestar informações a respeito do hospede do quarto 211. Nada sabia. Nada esclareceu. Em compensação foi informado de que havia acolhido no seu estabelecimento um perigoso farsante cujo verdadeiro nome é José Lins de Vasconcelos, e nada tem a ver com a FAB.

VIDA FACIL EXPLORANDO MULHERES

Muito embora o sobrenome do falso oficial da Aeronautica, lembre o de um eminente brasileiro, ele teve a honestidade de declarar que procede de Pernambuco e sua familia não possui nenhum parentesco com os Lins de Vasconcelos.

Dentre a serie de mentiras que procurou impingir á policia sobressai aquela de ter vindo de Pesqueira, sua cidade natal, para o Rio, a fim de fazer um curso de aviador. Essa declaração é falsa, pois o "tenente" Lins de Vasconcelos, muito mal assina o nome.

Ficou provado que o "tenente" fazia "aterragens" diariamente nos "dancings" da cidade, onde, valendo-se do seu porte marcial e bom jeito, explorava ingenuas bailarinas, tomando emprestimos para pagar quando recebesse o "terço de campanha" a que tinha direito.

CINISMO REVOLTANTE

José Mendonça ou José Lins de Vasconcelos é de um cinismo revoltante. Na delegacia do 6.º distrito policial, onde se encontra atualmente, depois de ter passado pelas delegacias de Furto e Defraudações e do 5.º distrito policial, jurisdição onde foi efetuada a sua prisão, graças ás informações do cap. do Exército Rubens Pereira de Araujo, mantém uma atitude superior. Não quer fazer declarações, não pousa para os fotografos, por ser de "familia ilustrissima", e julga que não cometeu crime algum, procurando impressionar as filhas de Eva e tomar-lhes o dinheiro ganho á custa de um milhão de pisadas e outras coisas, uniformizando-se de oficial da Aeronautica.

COMO ADQUIRIU A FARDA

Há muito custo conseguimos que nos revelasse como tinha adquirido a farda. Um seu irmão foi praça da Infantaria Aerea. Quando deu baixa — José fez empenho em não declarar o motivo da exclusão do irmão — deu-lhe algumas gandolas e calças do uniforme. Faltaram-lhe unicamente as platinas com asas e uma tunica. Gastou algum dinheiro mandando confeccioná-las. Ultimamente, vinha vivendo folgadamente á custa do uniforme.

Em sua mala foi encontrada uma fotografia, sua, fardado, abraçado com uma das vitimas. O "tenente" que é moreno, alto e bastante simpatico, está radiante naquela foto.

SERÁ OUVIDO HOJE

Hoje, José Lins de Vasconcelos ou José Mendonça, o falso oficial da Aeronautica, será ouvido no cartorio da delegacia do 6.º distrito policial. O seu destino será resolvido brevemente. Com certeza, o motor do seu aparelho entrará em "pane", e o habil piloto fará um aterragem forçada no "hangar" da rua Frei Caneca, por alguns anos, afim de não mais tentar desmoralizar a farda de uma briosa e gloriosa corporação.

Porque Foi Presa D. Iolanda Porto

Um Esclarecimento do Delegado Paula Pinto

A Delegacia de Vigilancia pede-nos a publicação da seguinte nota:

— "Diante de interpretações errôneas a propósito da detenção da senhora Iolanda Porto pela Policia local, sente o sr. delegado de Vigilancia, dr. Francisco de Paula Pinto, na necessidade de esclarecer o público sobre os motivos determinantes de sua intervenção no caso do assassinio ocorrido na cidade de Barra Mansa.

A Delegacia de Vigilancia, consoante suas atribuições legais, desempenha uma tarefa permanente de cooperação junto ás autoridades judiciárias e policiais de todo o país, á qual não pode, nem deve furtar-se. Diariamente, essa dependência do Departamento Federal de Segurança Pública atende a dezenas de pedidos formulados por autoridades desta Capital e dos Estados; e, no mesmo passo, funcionários seus viajam para varios pontos do território nacional, escoltando presos e detidos que lhe são solicitados.

A detenção da sra. Iolanda Porto obedeceu a imperativos do mesmo trabalho de cooperação e constituiu uma precaução determinada pelo interesse da sociedade.

Pelo telefone de Barra Mansa foi solicitada ao delegado Paula Pinto a detenção da sra. Iolanda Porto, que pretenderia evadir-se no caso de ser decretada, como foi, a sua prisão preventiva. Prudente o delegado Paula Pinto telefonou por intermédio do chefe da secção de Garantia de Vidas e Descoberta de Paradeiros, para Barra Mansa e obteve com o Cartório do Juizo da Comarca a confirmação do pedido formulado.

Habituado a agir com imparcialidade e colocando acima de quaisquer circunstancias os supremos interesses da Justiça e da sociedade, o delegado de Vigilancia determinou a auxiliares seus a descoberta do paradeiro, então ignorado, e consequente detenção da acusada.

Foi só o que sucedeu. Casos identicos ao ora relatado são comuns no setor das atividades policiais e judiciárias.

Pode a população estar certa de que a Delegacia de Vigilancia cumpre zelosamente as determinações do prof. Pereira Lira, quotidianamente trabalhando pela tranquilidade coletiva, pautando os funcionários nela lotados todos os seus atos dentro das mais rigidas normas da urbanidade e da obediencia á lei, sem distinguir pessoas, as quais vêm sempre, e apenas, como em realidade as situam as proprias autoridades e os altos interesses da sociedade.

Não houve precipitação, portanto, na detenção da sra. Iolanda Porto. Houve, tão somente, uma descoberta de paradeiro e uma detenção necessária, tudo em atenção a um pedido de Justiça de Barra Mansa, pedido esse cuja confirmação foi previamente obtida pelos meios mais indicados".

FALSIFICARAM O BALANCETE

O SOCIO LESADO DENUNCIOU A FRAUDE

Estão sendo processados pelo juiz da 14.ª Vara Criminal Aderico da Costa Oliveira, brasileiro, e Adriano Augusto Aires, português, que falsificaram um balancete contra a emprêsa de Aguas Nazareth, tendo o ultimo juntado o mesmo numa ação civil movida contra ele e o seu filho Wlanir Aires na 3.ª Vara Civel, para prejudicar ao socio gerente J. A. Fernandes.

O prejudicado apresentou então queixa-crime na 14.ª Vara Criminal, tendo prestado depoimento varias testemunhas, que foram acordes em acusar os falsificadores.

Os peritos do Gabinete de Exames Periciais concluiram que as verbas relacionadas no balancete, de fato, não coincidiam com o que se achava escriturado nos livros caixa, contrato e balancete, e foi feito por Adriano Aires, com a sua propria letra.

A Vara Civel, ante o parecer do juiz da 3.ª Vara Civel, ante o parecer dos peritos e os depoimentos da testemunha, foi contrario a Vlanir Aires e ao seu procurador e pai, Adriano Augusto, condenando-o á restituição de 35 mil cruzeiros retirados indevidamente por conta de lucros e mais os juros de mora e custas. O queixoso, no entanto, apresentou como prova a falsificação de que foi vitima.

Ademais os acusados, pela folha de antecedentes fornecida pela policia, são de pessimos antecedentes, tendo já respondido a varios processos-crime em outras Varas Criminais.

Boletim do Crime

POLICIA E MAGISTRATURA

A POLICIA carioca está de parabens. O professor Pereira Lira, restabelecendo uma praxe que o fascismo indigena abolira, visitou, oficialmente, o Tribunal de Apelação, sendo recebido, com todo o carinho e deferencia, pelos desembargadores e titulares de algumas varas civeis e crimnais.

De ha muito que a Policia e a Justiça estavam divorciadas. Concorreu para este afastamento das duas nobres corporações, uma infeliz administração que fez questão em desrespeitar as decisões do judiciario, timbrou em negar esclarecimentos á Justiça, sonegou aos juizes fatos e atos atentatorios á lei praticados por subordinados seus de imediata confiança, apoiou violencias inominaveis praticadas contra criaturas indefesas, apoderou-se de coisas e objetos fora dos meios legais, realizou vinganças contra desafetos, chegou até a pôr em perigo a propria integridade nacional no apoio que deu ao dogma da camisa verde.

Como corolario a todas essas sucessões de acintes á Justiça, e de atentados á verdade, juizes foram espionados como se criminosos fossem, advogados presos como inimigos da ordem e professores de direito encarcerados apenas porque tiveram a coragem civica de se constituir em barreira moral contra a enxurrada de mentiras e de crimes que, espraiando-se da Policia, espalhou-se pela cidade inteira, enchendo-a de lama, chegando até o alto da Boa Vista com o corpo frio do capitão Medeiros e as matas da Gavea com o cadaver de Tobias Warjavski.

Esta situação de duvidas e de incertezas, de mentiras e de crimes não podia, em absoluto, contar com o apoio de uma magistratura que sempre se destacou pela sua grande independencia, por uma imensa cultura e, principalmente, por uma incomensuravel idoneidade.

Entre o palacio da rua da Relação e a Casa da Justiça, na expressão maravilhosa do chefe de Policia, havia um caminho tortuoso, esburacado, friorento pelo bolor criado pela umidade, escurecido pela falta de luz natural. E, neste caminho humido, frio, escuro e pegajoso vicejavam as plantas da maldade ao lado de vermes e de aspides que encontravam, em ambiente tão propicio, o "habitat" preferido para que seu desenvolvimento fosse completo, e sua ação a mais nefasta possivel. Mas, o saneamento não tardou.

A visita do ilustre gestor do Departamento Federal de Segurança Publica ao mais alto Tribunal da Justiça local foi uma obra de mestre, executada por mestre e melhor compreendida por mestres insignes. Tudo se restabeleceu.

A confiança, a solidariedade, o prestigio da autoridade, o respeito aos postulados do direito, voltaram a se impôr de tal forma que, hoje em dia, Justiça e Policia formam a coluna mestra sobre a qual se apoia o Estado na defesa dos principios basilares das liberdades humanas.

Entre o palacio da rua da Relação e a Casa da Justiça e que existe, hoje, é uma estrada ampla, larga, reta e continuamente iluminada pelo sol brilhante da Verdade!

TIMBAU'BA.